ANO IV
N.º 699
SEXTA-FEIRA
4 DE ABRIL DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA



NOITE COMERCIAL EM COPACABANA

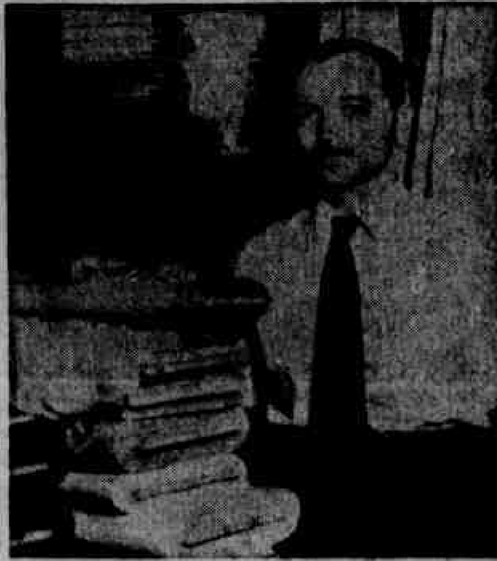
HOJE À NOITE AS BOAS CASAS DE COMÉRCIO DO BAIRRO FICARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS ■ FALAM OS PARTICIPANTES DA INICIATIVA ■ ATENDE A MEDIDA AOS INTERÊSSE DOS HABITANTES DA ZONA SUL ■ ATMOSFERA DE EXPECTATIVA E CERTEZA DE BONS LUCROS ■ MUITA GENTE ESCOLHERÁ' HOJE, ENTRE OS CINEMAS E AS LOJAS



O SR. AUGUSTO PEREIRA, DA "SAPATARIA SOBRAL", AO FAZER DECLARAÇÕES



O sr. Fuad Daher, gerente da "Ducal", confia nos resultados da noite comercial



O SR. ANUAR ZALFA, DA "CASA GEBARA" ESPERA 150 FREGUESES ESTA NOITE



NA CASA BRANCA, FREGUESES RECEBEM A NOTICIA DA "NOITE COMERCIAL"

As boas casas de comércio de Copacabana vão ficar abertas, hoje e tôdas as sextas-feiras, até às 10 horas da noite.

Trata-se de uma iniciativa de TRIBUNA DA IMPRENSA a instituição da "noite comercial em Copacabana", com o objetivo de estimular e ampliar as relações entre o público e o comércio da zona sul, e criando assim mais uma atração para um bairro que, pelo seu surpreendente desenvolvimento, é hoje considerado uma grande cidade dentro de outra grande cidade, com o seu intenso movimento noturno, seus cinemas e bares abertos, milhares de pessoas passeando pelas ruas.

Algumas dezenas de casas vão ficar abertas hoje à noite, em Copacabana. Futuramente, outras casas comerciais abrirão.

A respeito da iniciativa, ouvi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

APOIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, assim se manifestou sôbre a "noite comercial em Copacabana":

— "E' com a maior satisfação que saúdo a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, patrocinando a "noite comercial em Copacabana".

As peculiaridades da zona sul, com a sua densidade de população e sua intensa vida noturna, justificam decerto tão interessante iniciativa, que propicia simultaneamente novas oportunidades para o comércio e para o público, ao mesmo tempo que integra o Rio num sistema que caracteriza as grandes capitais do mundo.

Espero que a experiência que ora se faz obtenha êxito, suscitando o interêsse do público e estimulando os comerciantes da zona sul".

CUIDADO COM O PEIXE MORTO



A fotografia dá uma idéia de como ficou a lagoa Rodrigo de Freitas depois que os peixes mortos subiram à superfície. — um imenso lençol cobrindo grande parte de sua área; em baixo, garotos com peixes nas mãos, o que justifica o aviso da Saúde Pública

PODEM ESTAR INTOXICADOS E MESMO ASSIM SER APANHADOS E NEGOCIADOS POR INDIVÍDUOS INESCRUPULOSOS ■ FERIDOS NO TRABALHO DE REMOÇÃO DEZ TRABALHADORES DA LIMPEZA PÚBLICA

Preocupado o Secretário de Saúde

O secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, sr. Bandeira de Melo, está preocupado com o que possam provocar os peixes mortos aparecidos na lagoa Rodrigo de Freitas. Falando-nos hoje pela manhã, declarou:

— Os peixes podem estar intoxicados e é preciso muita vigilância para que não sejam colhidos por populares, tal o motivo do aviso para que não comprem peixes a vendedores desconhecidos, procurando só fazê-lo aos fornecedores habituais. Os resultados dos exames que estão sendo feitos pelo Laboratório Bromatológico e pelo Laboratório de Águas só serão conhecidos à tarde.

NÃO compre peixe de vendedores desconhecidos — é o aviso que a Saúde Pública faz à população.

Motivo: a lagoa Rodrigo de Freitas apareceu coalhada de peixes mortos — tainhas, robalos, pescadinhas e siris — que poderão ser apanhados e negociados por indivíduos inescrupulosos.

CAUSAS

As causas ainda não estão devidamente apuradas. O Departamento de Higiene da Prefeitura colheu amostras para análise no Laboratório Bromatológico e solicitou ao Laboratório de Águas que analise amostras de água do local em que apareceram os peixes.

Causas presumíveis: modificação das condições de vida na lagoa, com a proliferação de algas tóxicas; putrefação de algas com redução do oxigênio das águas; ou acidente, como o lançamento na lagoa de resíduos industriais ou outros capazes de produzir envenenamento.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



Tacógrafo sendo colocado. Mais um lotação que volta ao trafego

COMEÇOU O CÂMBIO-NEGRO DE TACÓGRAFOS

VENDIDOS OS TRÊS ÚLTIMOS APARELHOS — CONTINUAM EM SITUAÇÃO DIFÍCIL OS TRANSPORTES COLETIVOS

OS tacógrafos começam a ser vendidos no câmbio-negro. E' o resultado de uma situação própria à especulação, criada por uma ordem do Serviço de Trânsito já em vigor e a impossibilidade deles serem adquiridos diretamente dos importadores em transação imediata. São cêrca de 1.000 veículos (ônibus e lotações) os paralisados por falta de tacógrafos, agora dispondo de um único importador.

PREÇOS

No câmbio-negro êles chegam a custar Cr$ 1.000,00 além do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

NOVO DECRETO SOBRE RETORNO DE CAPITAIS

O Ministro da Fazenda autoriza a declaração de que novo ato será baixado dentro de um mês

DAQUI a um mês, o sr. Getúlio Vargas deve assinar o decreto que modifica a legislação brasileira sôbre a aplicação e o retorno de capitais estrangeiros no Brasil.

Na tarde de ontem, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, que hoje parte para a Europa, visitou o ministro Horácio Lafer para apresentar-lhe suas despedidas.

Durante a palestra, o sr. Carlos Brandão de Oliveira fêz ver ao ministro da Fazenda que, em vista de sua qualidade de presidente da Associação, necessitava de ter a palavra oficial do govêrno a respeito do caso do retorno de capitais, uma vez que lhe seriam feitas perguntas a êsse respeito nos centros econômicos europeus que êle vai visitar.

Salientou ainda o sr. Carlos Brandão que em sua viagem, êle manteria contatos referentes a intercâmbios comerciais privados e com elementos interessados em investimentos economicos no Brasil.

O sr. Horácio Lafer assegurou-lhe que poderia viajar descansado, e transmitir aos círculos econômicos que visitasse a palavra ministerial de que dentro de um mês seria baixado novo decreto, em bases atrativas para as empresas estrangeiras interessadas em investimentos.

O ministro da Fazenda completou sua informação, dizendo que os estudos já estavam quase terminados, e dentro de 30 dias isto não constituiria mais nenhum problema.

MAIS UMA VEZ ADIADA A REUNIAO DA COMISSÃO DE AUMENTO

DESPISTAMENTO DA IMPRENSA — DUVIDOSA A REUNIAO DE HOJE

MAIS uma vez foi adiada a reunião da comissão de aumento para o funcionalismo, que estava marcada para ontem. A desculpa apresentada desta vez, que é a quarta, foi a de que o sr. Simões Lopes, presidente da comissão estava ocupadíssimo em receber os representantes do Banco de Importação e Exportação de Washington. E' possível que haja reunião hoje.

REUNIÃO DE HOJE

Para a reunião de hoje não há local prèviamente determinado. Tanto pode ser feita na CEXIM, como na SULACAP, como no gabinete do ministro da Fazenda. O intuito evidente é o despistamento da imprensa que vem fazendo a cobertura do aumento de vencimentos do funcionalismo.

A hora da reunião também não foi marcada. O senhor Mello Flores, vice-presidente da comissão, disse que convocaria todos os membros pelo telefone e que avisaria o local da reunião. E' provável que êle só faça isso em cima da hora, para prejudicar a imprensa, que terá de ficar vigilante para dar notícias exatas sôbre os trabalhos. Na quarta página comentamos estas injustificáveis protelações.

Duzentos Milhões De Cruzeiros Gastos Com A Importação De Antibióticos

Penicilina, estreptomicina e dihidroestreptomicina poderiam ser fabricadas em grande escala no Brasil ■ Três laboratórios dirigem-se à Comissão de Desenvolvimento Industrial ■ Favoráveis os pareceres do relator, na Comissão

NESTA reportagem estão fixados em seus principais detalhes, cartas e memoriais enviados à Comissão de Desenvolvimento Industrial por três laboratórios de antibióticos.

Adiantamos os pareceres do relator dêsses processos, cujas conclusões são, via de regra, favoráveis às pretensões dos laboratórios.

Talvez na próxima sessão da CDI, terça-feira, sejam os pareceres submetidos ao debate da comissão, que resolverá sôbre a orientação a ser seguida em relação aos memoriais e cartas.

A importância do assunto é indiscutível, se levarmos em conta que gastamos atualmente cerca de 200 milhões de cruzeiros com a importação de antibióticos, dos quais só produzimos a penicilina.

TRÊS laboratórios pediram à Comissão de Desenvolvimento Industrial auxílios e vantagens para a fabricação, no Brasil, de antibióticos — penicilina, estreptomicina e diidro-estreptomicina — em grande escala.

O primeiro foi a E. R. Squibb Sons, de Nova York, que solicitava por intermédio do seu presidente Theodore Weicker Jr. os seguintes favores: intervenção do Brasil junto aos Estados Unidos no sentido de conseguir prioridade no fornecimento de maquinaria e taxa especial de dolar para aquisição dos materiais.

DETALHES

A Squibb afirmava que empregou no Brasil mais dólares do que ganhou. No entanto, pouco depois de ter apresentado o pedido, solicitou ao relator do processo, conselheiro José Garibaldi

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Gêneros podres para o Rio

Desde o dia 22 de março está na Guanabara o navio do Loide Brasileiro, "Rio Doce" que veio do Rio Grande do Sul trazendo centenas e centenas de toneladas de carga.

Esse navio permanece ao largo, portanto, há 13 dias, com mercadorias perecíveis apodrecendo nos porões.

Prezado leitor

A MORTE DE SARTRE

Ontem, com muit[illegible], matamos Jean Paul Sartre, num desastre de automóvel, em Belém do Pará.

O noticiário subsequente, saído nos matutinos de hoje, já explica como se deu o fato. O correspondente do "Jornal de Letras" em Belém a mandara, por telegrama, ao escritor João Condé.

Em vista da hora em que chegara a notícia, não nos foi possível obter outros dados.

Limitamo-nos a dar o telegrama, como nos foi transmitido, sem nem mesmo acrescentar o primeiro nome do "morto", Jean, ou falar em existencialismo.

O responsável pela notícia foi o sr. Floriano Jaime, correspondente do "Jornal de Letras" em Belém do Pará. Se Sartre estivesse morto, êle teria sido promovido pelos irmãos Condé. Mas como Sartre está vivo, flanando na "Côte d'Azur", êle já foi demitido.

A estas horas, o sr. Floriano Jaime deve estar dando entrevistas aos repórteres de Belém do Pará, explicando como e por que matou Sartre. Tem a palavra o "assassino".

O REDATOR DE PLANTÃO

Votaram em Dutra para senador

¿JA É A SEGUNDA VEZ QUE O ELEITORADO DA PARAIBA HOMENAGEIA O EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Durante a apuração das cédulas da recente eleição na Paraíba, que elegeu o sr. Assis Chateaubriand, algumas juntas eleitorais ficaram surpreendidas com a aparição de votos num candidato que não fôra apresentado oficialmente por nenhum partido.

Algumas centenas de eleitores votaram, para senador, no general Eurico Gaspar Dutra.

Só em Campina Grande o general Dutra obteve 400 votos.

Já nas eleições passadas, quando foi eleito o sr. Virginio Veloso Borges, o general Dutra também foi votado. Em Cajazeiras, obteve 300 votos, atribuindo-se êsse sufrágio aos benefícios que aquela região recebeu durante o govêrno passado, como conseqüência das obras do São Francisco.

A FORÇA AÉREA AMERICANA PERSEGUE OS DISCOS VOADORES

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Desaparecida ainda a terceira testemunha

A POLICA NAO ENCONTROU O CUNHADO DE "CARNE CRUA"

A Policia do 18.º Distrito localizou, ontem, duas das testemunhas do crime do xadrez da Delegacia de Vigilância, onde foi assassinado a pancadas Jerônimo da Silva, o "Carne Crua".

São dois presos, fichados anteriormente, e detidos para averiguações na ocasião do crime.

A terceira testemunha, a mais importante para o caso, Lourival de tal, irmão da companheira de "Carne Crua", não foi encontrada pelos investigadores do 18.º Distrito.

As duas testemunhas localizadas prestarão depoimento ainda hoje perante o delegado Milton Leão.

CHEGA A' VILA DO VINTEM A CAMPANHA DAS FAVELAS

O PROBLEMA DO DONO DA TERRA E A VAIDADE DOS LIDERES ■ A OBRA DO PADRE FRANCISCO PINTO ■ UMA MENINA PEDE UMA PRACINHA E UM PARQUE INFANTIL

A FAVELA do Vintém, em Realengo, recebeu ontem a sua segunda visita oficial na atual administração da cidade.

Seguindo os passos do prefeito João Carlos Vital, que lá estêve faz cêrca de 6 meses, o sr. Gui-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

CARAVANA DA ESPERANÇA — O padre Francisco Pinto, o sr. Guilherme Romano e o vereador Leite de Castro na favela do Vintem

LONDRES, 4 (U.P.)

Vitória Trabalhista Nas Eleições Locais

MAIORIA NO CONSELHO DE LONDRES, ■ GRAÇAS ÀS "FALSAS PROMESSAS" DOS CONSERVADORES, DIZ MORRISON



Morrison

OS conservadores reconheceram a vitória dos trabalhistas nas eleições para o Conselho do Condado de Londres, a primeira prova importante entre os dois partidos, desde que o primeiro ministro e dirigente do Partido Conservador, Winston Churchill, conquistou o poder, em outubro último.

Os resultados das eleições até as 2 horas da madrugada de hoje (hora local), indicavam que os trabalhistas já haviam conquistado 66 cadeiras e os conservadores apenas 18.

Sabia-se também, ao serem contados menos da metade dos votos depositados, que os trabalhistas haviam conquistado 19 bancas aos conservadores e uma aos liberais e que estavam a ponto de obter uma vitória esmagadora.

O Partido Trabalhista conseguiu também um grande triunfo no Condado de Middlesex, onde reduziram de 44 a 5 a maioria conservadora no Conselho local.

O resultado final das eleições em Middlesex deu 46 bancas aos conservadores e 41 aos trabalhistas. No antigo Conselho, os trabalhistas contavam com 23 bancas e os conservadores tinham 67.

O dirigente trabalhista Herbert Morrison disse que o resultado das eleições constitui uma "prova de que o povo está definitivamente desiludido com o Partido Conservador" e que "as falsas promessas" dos conservadores contribuiram para o triunfo trabalhista.

Os trabalhistas conseguiram aumentar o número de bancas nos Conselhos dos Condados de Cumberland e Northampton, porém os conservadores e independentes conservaram o domínio dos mesmos.

MARSELHA, 4 (AFP)

Jean Paul Sartre não morreu

Desmente-se informação divulgada ontem no Rio de Janeiro, segundo a qual o escritor Jean-Paul Sartre teria morrido em um desastre de automóvel, na cidade brasileira de Belém, capital do Estado do Pará, quando em trânsito para o Rio de Janeiro.

Jean-Paul Sartre está atualmente na Côte d'Azur, no Grande Hotel, de Saint Tropez, e teve ocasião de conversar, esta noite, pelo telefone, com um redator da France Presse.



Churchill

ÓRGÃO ELÉTRICO DESMONTÁVEL

ENTRE as peças a exibir na seção de instrumentos musicais da Feira das Indústrias Britânicas (que se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio) figurarão alguns daqueles estranhos e por vezes fantásticos monstros que se fazem ouvir das profundezas do "porão" da orquestra nos cinemas, para deliciar os ouvidos da assistência, e entre êles conta-se o órgão elétrico de cinema.

Os modêlos a expor compreenderão o "Theatrone", instrumento de após-guerra e destinado a "rinks" de patinagem, salões de baile, hotéis, casas de chá e instalações semelhantes. No que respeita a tons, o Theatrone vai desde o sopro ao volume máximo de uma grande orquestra de baile, o que permite empregá-lo só por si ou em conjunto com outros instrumentos.

Outra importante vantagem é a da sua mobilidade, pois pode ser montado ou desmontado por dois homens, em duas horas.

Como todos os outros órgãos construídos pela mesma firma, o Theatrone aproxima-se muito de um orgão de tubos, em som, e é tocado da mesma maneira que um orgão daquele tipo (Foto B.N.S.)

S. PAULO, 4 (Sucursal)

Os Dólares Do Café Abocanhados Pelo Banco do Brasil

O sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor da FARESP, assinalou em entrevista à "Fôlha da Manhã" o paradoxo de a praça de Santos atravessar um momento de nervosismo, que atribui a movimentos especulativos no mercado do café.

A propósito dêsse fenômeno o sr. Prado fez considerações sôbre a "fragilidade da estrutura e da política cafeeira atual", advogando a necessidade de garantia de um preço mínimo ao produtor, "que não deve ser inferior ao máximo permitido pelo mercado internacional".

Referiu-se ainda a um programa de ampliação do consumo e atuação mais decidida da lavoura cafeeira na utilização dos dólares conseguidos à custa do café.

Sôbre a situação cambial do país, disse: — "êste é também um assunto que sempre nos tem preocupado. Fornece o café, como é por demais sabido, à quase totalidade de nossas cambiais, com as quais pagamos as compras de mercadorias estrangeiras. Entretanto, são os dólares do café entregues compulsòriamente ao Banco do Brasil por uma taxa fixa e ali distribuidos aos importadores, sem se levar em conta as necessidades mínimas da agricultura.

Quando necessitam os lavradores de "jeeps", tratores ou qualquer outro material de seu uso indispensável, precisam mendigar dólares — dos quais são os maiores fornecedores — como aconteceu ainda há poucos dias, para pagamento da aparelhagem de irrigação destinada a agricultores do Estado".

SANTOS, 4 (Asapress)

FOGO A BORDO DO "NABOLAND"

Manifestou-se um incêndio num dos porões do vapor holandês "Naboland", atracado no armazem n. 19. Os bombeiros não tendo conseguido localizar o fôgo, pois sòmente saiam de dentro de um dos porões grossos rolos de fumaça, lançaram mão por duas vezes, de dioxido de carbono, sem êxito. Recorreram então à areia, sendo lançados dentro do porão, 18 metros cúbicos, com o que o fôgo foi dominado.

Verificou-se que o foco eram duas caixas de produtos químicos, não sendo grandes os prejuizos.

SAO PAULO, 4 (Asapress)

GRAVIDADE NO ABASTECIMENTO DE AGUARRÁS

Os meios interessados, afirmam ser extremamente grave a situação das praças brasileiras, com relação ao abastecimento de aguarrás. O Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes vai apreciar a situação, tendo convocado as firmas interessadas para debater o problema.

SAO PAULO, 4 (Asapress)

PREJUDICADO O RENOME TURISTICO DO BRASIL

O renome turistico do Brasil está sendo prejudicado no estrangeiro com os abusos do câmbio negro de dólares — declarou o sr. Franklin Moore, presidente da Associação Interamericana de Hotéis, atualmente em visita a S. Paulo.

Falou o visitante sôbre a repercussão que tiveram nos Estados Unidos as queixas dos turistas americanos, que recentemente estiveram no Brasil. Acrescentou que êsses turistas foram surpreendidos com a decisão do govêrno brasileiro de impor o câmbio oficial, para evitar o câmbio negro dessa moeda. Mas êsses turistas tinham sido informados pelas companhias que poderiam trocar seus dólares por margem maior do que a taxa oficial, tendo então feito seus cálculos nêsse sentido.

"Acredito — frisou o sr. Franklin Moore — que pelo menos durante cinco anos deverão lutar os interessados na manutenção ou elevação do número de visitantes, para apagar a lembrança de fatos tão lastimáveis.

HAVANA, 4 (U.P.)

Stalin rompe com Batista

O MINISTERIO do Exterior deu à publicidade os textos das notas trocadas entre os governos da Rússia e de Cuba, a respeito do rompimento de relações diplomáticas entre os dois países.

A nota russa diz que o govêrno soviético retira seu encarregado de negócios e suspende as relações diplomáticas com o govêrno cubano em virtude da negativa dêste último em permitir a entrada no país, no dia 21 de março último, de dois correios diplomáticos soviéticos, privando com isso a Legação Soviética em Havana, de suas comunicações diplomáticas normais, o que constitui violação dos processos diplomáticos internacionais.

O govêrno cubano diz, ao acusar o recebimento da nota soviética, que não discute as razões que motivaram a decisão da Rússia, porém que repele a acusação de que Cuba negou os privilégios devidos aos correios diplomáticos, russos, dois viajantes procedentes do México que, sem prévio aviso, traziam duas maletas pesando setenta quilos. Uma vez que a Rússia não mantinha relações oficiais com o govêrno cubano, já que não o havia reconhecido, a medida adotada quanto aos correios diplomáticos não constitui violação alguma do processo diplomático internacional.

Diz a nota cubana que o govêrno de Cuba realiza troca de notas quando se trata de correios diplomáticos, para que ao mesmo seja concedida imunidade conveniente e recíproca.

O czar Stalin



O sargento Batista

A RONDA DOS DITADORES

BUENOS AIRES, 4 (U.P.)

Perón tala sôbre a guerra fria



O sr. Juan Perón

O COLUNISTA "Descartes" — que muitos identificam como um alto funcionário do govêrno, talvez o próprio presidente Perón — em artigo publicado hoje em "Democracia", diz que o mundo está, aparentemente, entrando numa nova fase da guerra fria, caracterizada pela ofensiva econômica russa.

Segundo "Descartes", o Kremlin está tirando proveito da presente crise econômica no mundo ocidental, tendo lançado a ofensiva com três passos iniciais:

1) — Defesa dos interesses europeus contra os EE. UU.

2) — Criação de um clima favorável para o comércio, entre a Europa Ocidental e a Oriental.

3) — Conferência de Moscou, "para planejar uma politica de acordos econômicos baseada no desenvolvimento da produção de paz e intensificação do comércio". Acrescenta que "nos últimos cinco anos, os líderes das potências ocidentais estiveram atarefados com negócios e não com preparativos: os interesses de homens ou grupos de homens prevaleceram sôbre os interesses das nações".

PÔRTO ALEGRE, 4 (Correspondente)

Violento temporal no Rio Grande do Sul

DEZENAS de casas de madeira foram destruidas e centenas de coqueiros foram arrancados pelo temporal que desabou ontem à tarde, sôbre a cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

As vilas de Cedro e São Miguel e a cidade nova foram as mais atingidas pelo temporal, que foi precedido por um vento oeste de 78 quilômetros horários.

PRAIA DO CASSINO

O distrito de Praia do Cassino foi também duramente atingido pelo temporal, tendo em consequência desabado o armazem Ribeiro, próximo ao colégio local.

Apesar do vulto dos prejuizos materiais, não houve vitimas pessoais.

MAIS DESTRUIÇAO

A Associação Rural teve maior prejuizo, uma vez que seus dois pavilhões, avaliados em 1 milhão de cruzeiros, foram completamente destruidos. Os sete operários que dormiam nos pavilhões, porém, sairam incolumes. Dois apenas ficaram ligeiramente feridos.

Além desses estragos, o temporal provocou o soçobramento de uma das duas lanchas da Alfândega, e estragos nos postes da Central Elétrica e da Companhia Telefônica.

Centenas de casas particulares tiveram os vidros das janelas quebrados pela furia do vento.

NO INTERIOR

Apesar de serem desconhecidas ainda as consequências do temporal no interior do Estado, sabe-se que grande parte das plantações foi destruida.

Nova York, 4 (U.P.)

Nova droga antituberculosa

UMA nova droga contra a tuberculose está sendo enviada a vários países latino-americanos para experiências clínicas. Trata-se da "Dinacrin", elaborada pelos laboratórios da "Winthrop Products Incorporated".

O dr. Jayme Pi-Sunyer, diretor do Departamento de Medicina da referida empresa, anunciou que 23.000 pastilhas de "Dinacrin" foram enviadas para a Venezuela, onde serão experimentadas sob a fiscalização do ministério da Saúde dêsse país.

Foram enviadas quantidades menores da nova droga para o Brasil, Colômbia, Cuba e México.

LONDRES, 4 (AFP)

Novo tratamento do impaludismo

No "British Medical Journal", dois cientistas britânicos, Ian Mac Gregor e Dean Smith, descrevem um novo ratamento do impaludismo, que, segundo dizem, autoriza as maiores esperanças.

O novo remédio recebeu o nome de "Doraprime". Ter-se-ia revelado muito eficaz, em doses reduzidas, e sem efeitos tóxicos. Sem gôsto algum, o nevo produto seria particularmente indicado para o tratamento da malaria em crianças de tenra idade.

LONDRES, 4 (AFP)

Inventos em exposição

Entre as inúmeras invenções científicas novas, expostas no Colégio Imperial de South Kensington, encontra-se um aparelho eletrônico, pesando 113,40 gramas (4 onças) cujo inventor considera como um elemento básico para uma futura central telefônica.

O aparelho, de M. W. Laurence, engenheiro na Seção de Pesquisas do Departamento de Comunicações do Ministério de Fornecimentos, não passa, por enquanto, de uma curiosidade científica, mas seu inventor opina que, dentro de alguns anos, cêrca de cinco mil "encams" — que é o nome do aparelho — poderão ser reunidos a fim de formar uma central telefônica inteiramente automática.

Nenhum dos elementos dêsse novo dispositivo será móvel, tornando-se o desgaste praticamente nulo. Os "encams" podem ser colocados sob a terra, ou num porão; os prédios que abrigam, atualmente, as centrais telefônicas não terão mais razão de ser e seu enorme pessoal já não será necessário.

Entre outras invenções expostas, figura uma câmera que pode dar imagens contínuas de objetos que se desloquem com a velocidade de 16 quilômetros por segundo; um alto forno de 37,5 cms e de 70 cms de diâmetro, que pode produzir a temperatura de 2.500 graus centígrados; lâmpadas fotográficas com capacidade para seis "flashes" em menos de um milionésimo de segundo para estudos das trajetórias de projéteis e de explosões. E, finalmente, o público pode apreciar radiografias industriais, tomadas com o auxílio de isótopos artificiais, produzidos na pilha atômica de Harwell.

LONDRES, 4 (UP)

Bevan pública livro acusando os EE. UU.

Em livro hoje aparecido sob o titulo "In place of fear" (Em lugar do medo) o líder da ala esquerda do trabalhismo, Aneurin Bevan, acusa os Estados Unidos de estarem conduzindo o mundo para a ruina e de entregá-los às garras do comunismo soviético com o rearmamento e a exploração desmedida dos recursos mundiais. Adverte o sr. Bevan que, por causa de dar ouvidos aos chefes militares, o mundo ocidental está se excedendo em programas de rearmamento com o qual, diz êle, se faz o jôgo da União Soviética, que baseia seus planos na ruina econômica do Ocidente. Acrescenta o autor que tudo indica que a Rússia não deseja uma guerra geral com o ocidente, pois a ser assim já a teria desencadeado, aproveitando a fraqueza do ocidente. A título de argumento, salienta que um país com 39 milhões de toneladas de aço de produção anual não ataca um grupo de nações produzindo 200 milhões de toneladas. No livro em questão, Bevan sugere seu próprio plano de paz, dizendo que deve fixar uma data para iniciar imediatamente as medidas necessárias para "separar uma porcentagem específica das somas até agora gastas em armamentos para o fomento pacífico das regiões menos desenvolvidas do mundo". Diz Bevan que os russos deveriam ser convidados a participar dêsse plano, caso desejassem. Admite, entretanto, que parte do rearmamento foi imposto às nações ocidentais e denuncia a propaganda soviética de paz como uma cortina de cinismo para ocultar os verdadeiros objetivos da Rússia.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 10 A 2.º andar — Tel. 42-0938

para sua SEGURANÇA

TENHA SEMPRE UMA CORREIA DINAMIC SOBRESSALENTE EM SEU CARRO!

Diversas medidas, para quase todos os tipos de carro

SECÇÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

Rio: Rua do Passeio, 42/56
Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/3

NOVA YORK, 4 (U.P.)

A Fôrça Aérea americana persegue os discos voadores

Criado um serviço especial de inteligência ■ Comprovada a existência dos discos

A REVISTA "Life" diz que as fôrças aéreas norte-americanas levaram tão a sério as informações de que "discos voadores" estão cruzando os céus norte-americanos que estabeleceu um serviço de inteligência especial para investigar e tratar de interceptar êsses misteriosos discos.

A revista diz que as informações sôbre os "discos voadores" têm sido tão persistentes nos últimos cinco anos que a fôrça aérea ordenou a tôdas as suas unidades que estejam alertas e comuniquem todos os detalhes de qualquer objeto aéreo não identificado que avistarem.

Contudo, a revista acrescenta que os oficiais das fôrças aéreas não acreditam que ainda hajam motivos para se acreditar que os "discos voadores" procedem de uma potência estrangeira ou constituem perigo evidente para os Estados Unidos ou seus cidadãos.

Os autores do artigo, H. B. Darrach e Robert Ginna, chegaram à conclusão, em resultado de seus estudos, de que é possível que os objetos, de formas geométricas, tenham estado ou estejam cruzando a atmosfera terrestre.

Disseram que frequentemente êsses objetos têm sido vistos cruzando os céus, desprendendo um fôgo verdade, e que devem ser aparelhos artificiais "criados e manejados por uma inteligência superior".

Os articulistas insistem em que, embora muitos dos "discos voadores" vistos tenham sido "produto de imaginação" de algumas pessoas, outros foram avistados por pessoas dignas do maior crédito, que ofereceram descrições detalhadas dos mesmos.

FORT WORTH, Texas, 4 (AFP)

MISTERIOSO OBJETO NO CÉU

Um objeto que se deslocava silenciosamente no céu, deixando um rastro incandescente, provocou viva curiosidade durante a noite em numerosas regiões do Texas.

Aparentemente o mencionado objeto se deslocava horizontalmente na direção sudoeste-nordeste.

Observadores de conhecimentos astronômicos não acreditam que se trate de um meteoro, tendo em vista a trajetória horizontal daquele estranho objeto.

TOULOUSE, 4 (AFP)

300 esqueletos de 25 mil anos de idade

Após a descoberta de uma vasta necrópole na galeria subterrânea de Causse-Begon, o sr. Lucia Balsan, vice-presidente da Sociedade Francesa de Paleontologia, compareceu ao local.

Confirma-se que a descoberta apresenta excepcional interêsse científico. Aproximadamente trezentos esqueletos se encontram na galeria, na maior parte perfeitamente conservados.

Alguns dos esqueletos, ao que parece, foram colocados no local há vinte ou vinte e cinco mil anos. Há esqueletos que apresentam profundas incisões, sem dúvida consequência de ferimentos ocasionados pelas armas de silex. Foi igualmente descoberta a ossada de um urso das cavernas, de gigantescas proporções.

HONG KONG, 4 (UP)

Preso pelos comunistas o bispo católico

O Centro Católico local anunciou que outro bispo católico, monsenhor Henri Pianuit, de 41 anos, de Saint Brieu, França, foi detido pelos comunistas chineses.

ROMA, 4 (UP)

Fala De Gasperi sôbre a questão de Triestre

O premier De Gasperi declarou que os italianos que residem na zona iugoslava de Trieste estão sendo perseguidos e advertiu que "a Itália está firmemente decidida a defender seus direitos".

Ao mesmo tempo, o senhor De Gasperi revelou, em discurso ante o Senado, que a Itália e a Iugoslávia haviam estabelecido contatos diretos nos últimos meses a respeito do problema de Trieste porém que as negociações foram interrompidas porque não se conseguiu progresso algum.

O sr. De Gasperi pronunciou êsse discurso enquanto em Londres representantes italianos, britânicos e norte-americanos iniciavam uma conferência destinada a conceder aos italianos maior participação na administração da zona aliada do Território Livre de Trieste.

O sr. De Gasperi insistiu em que a Conferência de Londres não procurará obter uma solução final para o problema. Reiterou ainda que a Itália deseja chegar a uma solução baseada na declaração aliada de 1948 de que ambas as zonas de Trieste devem ser devolvidas ao govêrno de Roma.

S. PAULO, 4 (Sucursal)

5 MIL AGRICULTORES PARA A LAVOURA DE S. PAULO

Estão oficialmente concluidos os entendimentos para a vinda ao nosso Estado de 1.000 famílias de trabalhadores agrícolas italianos, num total aproximado de 5.000 pessoas — informou à FARESP o sr. Henrique Doria de Vasconcelos, superintendente do Departamento de Imigração e Colonização do Estado.

Segundo essa comunicação, a vinda daqueles imigrantes depende exclusivamente da possibilidade de colocação das referidas famílias.

As passagens marítimas foram concedidas por conta da Comissão Inter-Governamental Provisória dos Movimentos Migratórios da Europa.

RIO BONITO, 4

INTERRUPÇÃO DO TRANSPORTE

Em face da falta de segurança da ponte da estrada de rodagem em Magé, Estado do Rio, o tráfego para o Norte do Estado está interrompido, trazendo enormes prejuizos para os negociantes de Rio Bonito.

Por nosso intermédio, os prejudicados pedem providências às autoridades.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress)

GREVE DO LEITE EM PÔRTO ALEGRE

Os leitores gauchos desde ontem encontram-se em greve, estando a população privada do produto. Esta madrugada, os grevistas organizaram verdadeiras brigadas de choque e impediram a entrega do alimento na capital.

Em Passo Lami, os paredistas abordaram um caminhão e jogaram por terra centenas de litros de leite. Cêrca de 30 grevistas, todos armados, dirigiram-se para o entreposto, a fim de impedir a entrega do produto.

Os mais exaltados despejaram mais de 1.000 litros de leite e viraram o caminhão do entreposto.

A policia entrou imediatamente em ação e prendeu mais de 50 leiteiros grevistas.

Os carros do entreposto fizeram a entrega do produto sob escolta da Policia Militar.

A falta de leite será sentida também amanhã, uma vez que os fornecedores, solidários com os distribuidores, aderiram à parede.

O movimento grevista foi motivado pelas recusas das autoridades, que não concordaram com a liberação do leite.

MACEIÓ, 4 (Asapress)

Pasm asbems Q os uintuplo

JA demos notícia do nascimento de quintuplos, neste Estado. O fato ocorreu no sítio Joazeiro, no município de Batalha, com a sra. Lucia Alves de Souza, espôsa do lavrador Severino Souza. O sítio fica a 70 quilômetros de Pão de Açucar, que é a cidade mais próxima com médico.

Segundo as últimas notícias chegadas a Maceió, os quintuplos estão passando bem, tendo o nascimento ocorrido a 30 de março último. As autoridades estaduais tomaram providências para verificar as posses do casal e fornecer tôda ajuda financeira e técnica para preservação da vida das cinco crianças.

O fato esta despertando grande interesse em todo o Estado, tendo partido daqui vários jornalistas para colher maiores detalhes sôbre o importante acontecimento.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S/A
(FUNDADO EM 1917)
40 DEPARTAMENTOS A SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL
MATRIZ: RUA VISCONDE DE URUGUAI, N. 499 — NITERÓI
FILIAL: RUA VISC. INHAÚMA, N. 107 — RIO DE JANEIRO
28 Agências no Estado do Rio e 12 no Distrito Federal

AVALIAÇÃO TÉNICA - EXAME DE TITULOS DE PROPRIEDADE - ASSISTENCIA JURIDICA - PROCURADORIA - OPERAÇÕES IMOBILIARIAS
EURÍPIDES CARDOSO DE MENEZES — M. F. DA CONCEIÇÃO JARDIM
AV. TREZE DE MAIO, 23 (EDIFICIO DARKE) SALA 2126 — FONE 52-3567 — DE 14 AS 17 HORAS

Carteira com chaves

Perdeu-se ontem uma carteirinha com chaves e um canivete, em que está gravado o nome Luiz Fausto. Pede-se a quem a encontrou entregar à AV. PRES. WILSON, 118, s/216 ou telefonar para 22-2100. Gratifica-se bem.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

REORGANIZAÇÃO DE PARTIDOS

ESTE ano, politicamente, será um ano de reestruturação, de reorganização dos partidos.

Quando, no fim do ano passado, Mangabeira voltou do exterior, aqui, em várias crônicas, a propósito dêle, estudávamos, sob êste ângulo de reorganização que estava à vista, a situação presente e futura da UDN.

E o ano politico começou, justamente, sob o signo, que anunciávamos, da reorganização dos partidos. Veio o movimento da Terceira Fôrça, tão incoercivel, tão natural, tão oportuno que parecia de geração espontânea.

Depois, logo depois, se anunciava que Soares Filho preparava o seu relatório de líder parlamentar para a UDN.

E a seguir era o PSD que lançava a iniciativa da convocação dos governadores, e o PTB que se dismilinguia todo numa convenção de que saiu com dois presidentes, isto é, com nenhum e mais um de honra.

Agora, é novamente a UDN que está em foco, com o antigo relatório de Soares Filho. A sua idéia é clara e a única aceitável, a única necessária para melhor integração do partido: uma reunião de família, convocando-se todos os seus membros, desde os que estão brigados, de cara torcida, até aquêles que se acham fora, ou em férias, ou longe da casa patriarcal.

A UDN quer uma reunião completa, com a participação de Mangabeira, Milton Campos, Prado Kelly, todos os seus elementos que ficaram em recesso por fôrça das incompatibilidades constitucionais ou dos votos das últimas eleições.

O que não é possivel é que os homens que passaram todo um periodo governamental, nos Estados, a debater problemas regionais ou a aplicar soluções práticas, fiquem afastados definitivamente da vida pública porque não poderiam ser eleitos.

Eles devem voltar à atividade politica, à luta partidária, pelo menos, enquanto esperam o impiedoso cumprimento dos prazos de desincompatibilização.

E' para isto que a UDN está agora convocando os seus homens de prol, Mangabeira, Milton Campos, Prado Kelly. A idéia contida no relatório Soares Filho não é outra, não pode ser outra, senão esta.

Estamos, verdadeiramente, em época de pré-estréia da sucessão presidencial. Tudo nos diz, aos nossos olhos de observador politico, que nada de mais se registrará, êste ano, sôbre sucessão. Mas a pré-estréia está aí. A reorganização partidária que todos os chefes politicos estão preconizando e preparando, esta volta à ativa, é o primórdio da luta pela sucessão.

QUE DILEMA!

Falando, ontem, sôbre as várias atitudes do embaixador Pimentel Brandão no caso do rompimento com a Rússia, Aliomar Baleeiro desenvolveu o tema contido neste dilema:

— Ou o embaixador mente, ou está doente.

Isto porque, numa entrevista em Paris, Pimentel Brandão diria que fizera pressão sôbre o govêrno brasileiro para romper, ao passo que ao chegar há pouco ao Brasil afirmara justamente o contrário.

O INQUERITO

Anuncia-se que Lourival Fontes está se dirigindo aos presidentes dos institutos de previdência, recolhendo documentação sôbre o emprêgo das verbas da previdência na subvenção de jornais amigos.

Boa providência está tomando êle, o que mostra que a inquirição vai dar resultados bons, porque de todos os lados há interessados em que a verdade apareça.

Deputados que já se acreditam indicados para a comissão também estão ativos na preparação do inquérito. Não se limitarão, dizem êles, a pedir o depoimento pessoal de Caio Miranda e Lourival Fontes, nem a investigar as verbas da Agência Nacional. E' possivel que o ex-ministro do Trabalho, Danton Coelho, que é, aliás, deputado, seja chamado também a depor.

O CAPITAO DEPORA

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a CCP está começando a se convencer de que Cabello não quer que ela tome o depoimento do ex-capitão Alexandre Ribeiro. Quando a Comissão está em Presidente Prudente, o ex-capitão é chamado ao Rio. Quando a Comissão chega ao Rio, o ex-capitão vai para a Argentina.

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito tem, hoje, entretanto, muita fôrça, muito poder executivo. Um membro desta, comentando o caso do ex-capitão, disse:

— Não faz mal. Se fôr preciso, nós mandaremos um avião buscá-lo em Buenos Aires.

Cabello, hoje, na Comissão de Inquérito

O sr. Benjamin Cabello comparecerá hoje à Comissão Parlamentar de Inquérito, encarregada de apurar as transações efetuadas pela C.C.P. em Presidente Prudente.

Vários deputados, sobretudo o sr. Barreto Pinto, estão preparados para inquirir o atual presidente da COFAP.

Danton não quer mais luta no PTB

TUDO EM FAVOR DE UM "TERTIUS"

O sr. Danton Coelho não pretende reabrir a luta pela supremacia no PTB.

Retornando ontem de São Paulo, onde manteve conferências com os seus elementos no partido — Oscar Pedroso, Ataliba Leonel, Toledo Piza — o sr. Danton não se mostra propenso a enfrentar novamente a ala liderada pelo sr. Dinarte Dorneles.

Seus propósitos que são de pacificação, já foram aliás anunciados em declarações feitas em São Paulo.

COM GETULIO

O sr. Danton Coelho deverá avistar-se hoje ou amanhã com o sr. Getúlio Vargas, a quem comunicará os resultados de sua viagem à capital paulista.

Diante das sondagens efetuadas pelo presidente do PTB, o sr. Vargas agirá junto aos partidários do sr. Dinarte Dorneles, a fim de auscultar as possibilidades da pacificação.

Nenhuma Definição, Agora, Sobre O Petróleo

Resolveu Ademar, solucionando as divergências dentro do PSP em tôrno do assunto — Será ouvida a opinião do Estado Maior Geral

O PSP não adotará qualquer posição, pelo menos por enquanto, em tôrno do problema do petróleo.

Foi esta a resolução ontem adotada na reunião do partido, realizada sob a presidência do sr. Ademar de Barros, que solucionou a divergência reinante entre os seus correligionários.

O PARECER

Logo no começo da reunião, a bancada ademarista de São Paulo apresentou um parecer sôbre o petróleo. E propuseram a sua aprovação.

Discordou imediatamente o senador Kerginaldo Cavalcanti, que estranhou a atitude dos paulistas, de vez que êle não tivera qualquer conhecimento dos termos do parecer.

Secundou-o o senador Euclides Vieira, que afirmou não ter sido a bancada de senadores cientificada da existência daquele parecer.

RETIRA-SE ADEMAR

Vendo que o assunto iria provocar debates mais acalorados, o sr. Ademar de Barros retirou-se para uma das salas contiguas.

O deputado Arnaldo Cerdeira explicava que o parecer fôra distribuido para conhecimento de todos os parlamentares da bancada.

Mas ainda aí o sr. Carmelo D'Agostino esclareceu que nem mesmo êle, que ainda há pouco fizera um discurso sôbre o assunto, fôra colocado a par dos estudos em tôrno do petróleo.

A SUGESTAO DE ADEMAR

Retornando à sala da reunião, o sr. Ademar de Barros sugeriu que o partido promovesse a audiência do Estado Maior Geral. O sr. Castilho Cabral ainda levantou algumas objeções de natureza regimental, pois tinha dúvidas sôbre se era possivel, em face do Regimento da Câmara, promover essa audiência.

Mas o sr. Ademar de Barros insistiu na idéia e determinou mesmo que a bancada designasse um dos seus membros, para, num discurso a ser proferido na Câmara, solicitar o pronunciamento do Estado Maior Geral, que, como se anuncia, é contrário ao projeto da Petrobrás.

JANTAR ONTEM

O sr. Ademar de Barros jantou ontem no Hotel Glória em companhia de seus deputados, senadores e vereadores.

Hoje, almoçará com o sr. Getúlio Vargas, lá no Rio Negro. E amanhã regressará a São Paulo.

VOZES da cidade

O ministro Ataulfo de Paiva resolveu cabalar votos para um seu amigo, advogado, candidato a uma vaga no Tribunal de Apelação do Distrito Federal. Telefonou para um ex-colega, ministro do Supremo, e disse: "Colega, quero que você vote na O.D. para a próxima vaga".

Respondeu o ministro: "As nomeações do Supremo são feitas sem nossa interferência. Deve ser no Tribunal de Apelação".

"Obrigado, mas mesmo assim quero seu voto", retrucou o ministro Ataulfo.

* * *

O nome em voga, para ocupar a Embaixada do Brasil em Washington, é o do ministro Horácio Lafer, que assim realizará um velho sonho. Para substitui-lo na pasta, fala-se no deputado do PSP, Manhães Barreto, amigo pessoal do banqueiro Wallace Simonsen, ou então no deputado Ortiz Monteiro, êste último pessoa ligada ao algodão, amigo do sr. Vargas nas horas incertas e que até agora não foi aquinhoado.

* * *

AO escolher o professor Paulo Penido, da Faculdade de Odontologia, para o cargo de Reitor da Universidade de Minas, resolvendo, assim, a acirrada disputa em torno do posto, o sr. Getulio Vargas não se conteve e disse para um dos seus secretários:

"Eu nunca vi gente para dar mais trabalho do que os dentistas de Minas. O primeiro foi Tiradentes; depois Benedito; e agora êste".

JOSE' DO RIO

Cleofas e a defesa da borracha

As bancadas do Pará e do Amazonas congratulam-se com o Ministro da Agricultura pelo plano de fomento, de sua autoria

POR proposta do sr. João Cleofas, o presidente da República assinou decreto obrigando as emprêsas de artefatos de borracha a aplicar 20% dos seus lucros liquidos anuais no desenvolvimento dos seringais do Brasil.

O decreto provê a assistência técnica necessária às emprêsas dedicadas ao plantio da seringueira. Aprova, igualmente, o programa de colonização do Ministério da Agricultura, destinado especificamente à Amazônia, para a rápida ampliação da cultura da seringueira e das culturas que lhe devem ser complementares.

CORRIGIR O "DEFICIT"

A obrigatoriedade vigorará até que as plantações assegurem o consumo previsivel.

O rápido crescimento das necessidades do mercado interno, que se elevam, de ano para ano, numa proporção de 25%, já forçou o Brasil a importar essa materia prima.

Por êsse motivo, as bancadas do Pará e do Amazonas telegrafaram ao ministro João Cleofas, congratulando-se com êle pela assinatura do decreto.

João Cleofas

MODIFICAÇÕES NA AGÊNCIA NACIONAL

A Agência Nacional vai passar por diversas modificações, algumas de importância.

O diretor, sr. Genolino Amado, concluiu o plano de reforma, que afetará principalmente o serviço de rádio.

S. PAULO, 4 (Asapress)

"MAIS GRAVE E' A CRISE MORAL QUE ASSOBERBA O BRASIL"

O sr. Danton Coelho presidiu a cerimônia de posse da nova diretoria do Movimento Universitário Trabalhista, na sede do PTB, pronunciando na ocasião veemente discurso em que afirmou: "Mais grave que a crise econômica, assoberba o Brasil a crise moral, que poderá levar o pais ao abismo de tôdas decadências. A luta pelo restabelecimento dos principios da moral deve ser alimentada por todos os cidadãos e pela juventude".

IBGE dirigido de espada em punho

DIZ VITORINO FREIRE NO SENADO

O sr. Vitorino Freire ocupou ontem a tribuna do Senado para falar sôbre um repto lançado ao Presidente do IBGE pelo sr. Rafael Xavier, a propósito de censos dos segurados da Previdência Social.

O orador leu trechos das declarações do sr. Rafael Xavier e depois acentuou:

"O general Polli Coelho, sem a serenidade que devia presidir os atos do administrador, lançou na rua da amargura os técnicos do IBGE e procurou desmoralizar essa nobre instituição no Brasil e no mundo. O IBGE chegou a ser ocupado pela policia por solicitação do general. Viu-se assim, S. Exa. dirigindo essa instituição, contra todos os sistemas técnicos, de espadas em punho, botas e esporas."

MANOBRA DE DIVERSAO

"As conclusões do inquérito mandado proceder pelo sr. Presidente da República, a fim de dirimir as controvérsias, isto é, para saber se eram verdadeiras as acusações do General-Diretor de que as estatísticas eram falsas e caras, conhecidas segundo noticiário de quase tôda imprensa, eram contrárias às afirmativas do general Polli. A posição do diretor da estatistica nacional tornou-se insustentável.

Então, para desviar a atenção pública dos resultados do inquérito, passou a formular acusações contra a honorabilidade dos técnicos que não concordaram com a sua opinião."

Os comicios públicos em São Paulo

S. PAULO, 4 (Asapress) — O sr. Elpidio Reale, secretário da Segurança, assinou portaria designando 66 locais para a realização de comicios politicos.

No centro da cidade tais manifestações só poderão ser realizadas às 20 horas, sendo que, em qualquer caso, o Departamento de Ordem Politica e Social deverá ser cientificado com 24 horas de antecedência da promoção dos comicios.

Sociedade de Economia Mista para reequipamento das ferrovias

UM projeto de lei criando uma sociedade de economia mista para reequipamento das ferrovias nacionais, foi apresentado na Câmara pelo deputado Saturnino Braga.

O projeto estabelece:

1. O capital de cada sociedade anônima será formado de duas parcelas, sendo a primeira de ações ordinárias, correspondente ao valor do patrimônio existente e a outra de ações preferenciais, igual à quantia necessária para reaparelhar a emprêsa, de acôrdo com programa previamente elaborado.

2. A União terá sempre um número de ações ordinárias correspondente, no minimo, a 51% do capital total, sendo que inicialmente as suas ações serão provenientes de 80% do valor do patrimônio existente.

3. Será criada a Sociedade Financiadora de Investimentos.

4. A diretoria será formada por pessoas eleitas pelas ações ordinárias e preferenciais, proporcionalmente ao número de cada tipo de ação.

5. As quantias provenientes dos dividendos das ações de propriedade da União serão aplicadas no aumento do patrimônio da sociedade.

Ao encaminhar o seu projeto, o deputado Saturnino Braga fez considerações em torno de sua oportunidade, para afirmar que a subscrição de 49% do capital restante teria de ser feita de modo compulsório.

O deputado Lima Figueiredo observou que o projeto significava uma modificação no plano Lafer, com o que concordou o orador. E o sr. Henrique Pagnocelli salientou que o projeto representava nova sangria para o contribuinte, cujas obrigações já estavam agravadas pelo plano Lafer.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

ORDEM DO DIA

As viuvas dos ex-presidentes

O Senado aprovou ontem um projeto de lei da Câmara que assegura pensão especial às viúvas dos ex-presidentes da República. Opinando sôbre a matéria na Comissão de Finanças, o sr. Ferreira de Souza acentuou que a proposição, evidentemente, não pretendia criar distinção ou vantagem de ordem familiar em favor do Chefe do Poder Executivo, o que, até certo ponto, feriria o nosso senso democrático, mas por não compreender deixe o pais ao desamparo e em situação de penúria a companheira daquele a quem o povo conferiu o seu mais alto pôsto executivo.

"Não se trata de um prêmio — declarou o líder udenista — de uma proclamação de serviço, mesmo de uma retribuição pelo govêrno que tanto pode ter sido bom como mau".

Acentua que a eleição de presidente da República é a maior consagração que um homem pode ter no terreno eleitoral, valendo por uma proclamação de qualidades e virtudes não comuns.

"Pelo seu lado, o cargo com todo o seu brilho e até apesar das suas vantagens, exige dedicação integral ao serviço público, com o afastamento conseqüente de tôda a atividade particular. E' justo, portanto, se preocupe o Estado com a sua viúva, com a sua companheira, porque ela, que um dia teve voltadas para si tôdas as atenções sociais e foi alvo de tôdas as homenagens e prestou, possivelmente, serviços ao pais, não fique reduzida à condição de não poder viver com um certo confôrto e segurança".

O sr. Ferreira de Souza não concordou, contudo, com a redação pura e simples do projeto porque êste dispensava a condição de pobreza e possibilitava a pensão mensal, que é de 10 mil cruzeiros, às viúvas não necessitadas, contanto que a requeiram. "Se a pobreza é que motivou a medida, deve ser declarada, justificando o ato de deferimento da pensão".

REDATOR D EDEBATES

Novo projeto de Código Comercial

O GOVÊRNO ENCARREGOU FRANCISCO CAMPOS DE REDIGI-LO — TROCA DE CARTAS

UM novo projeto de Código Comercial será enviado ao Congresso pelo Poder Executivo.

O jurista Francisco Campos foi encarregado de redigi-lo, através de uma carta que lhe endereçou o ministro Negrão de Lima.

A CARTA

Na carta, diz o ministro da Justiça que se desempenha de uma incumbência que lhe foi atribuida pelo presidente da República.

Consultado, depois, se êle pode aceitar o cargo de rever os trabalhos até aqui realizados para dotar o país de um novo Código Comercial e, conseqüentemente, o preparo e a elaboração do projeto que o govêrno se encarregará de submeter ao Poder Legislativo.

Recorda o ministro Negrão de Lima que êsses trabalhos foram iniciados ainda na primeira fase da República, com o projeto Inglês de Souza, o substitutivo Vieira Ferreira e, mais recentemente o esbôço organizado pelo Des. Florêncio de Abreu, a convite do ministro Adroaldo Costa.

A RESPOSTA

O sr. Francisco Campos respondeu ao ministro da Justiça, numa longa carta, em que estuda o problema da codificação, para terminar dizendo que aceita a incumbência.

O PROJETO FLORENCIO DE ABREU

O sr. Adroaldo Mesquita da Costa, quando ministro da Justiça, encarregou o desembargador Florêncio de Abreu de uma tarefa idêntica. Não houve tempo, porém, do estudo ficar pronto e ser encaminhado ao Congresso no govêrno Dutra.

No ano passado, o deputado Adroaldo Mesquita aproveitou o projeto do des. Florêncio de Abreu e o apresentou à Câmara, onde se encontra na Comissão de Justiça.

Três milhões de eleitores para São Paulo

O AUMENTO DO ELEITORADO SERA APOIADO POR GARCEZ

SAO PAULO — (Da Sucursal) — Durante a última sabatina realizada nos Campos Eliseos, foi feita a seguinte pergunta ao governador Lucas Nogueira Garcez:

— E' pensamento do governador promover ou dar apoio a uma campanha popular, visando ao aumento do eleitorado paulista?

Respondeu Garcez: "Considero êsse problema como da mais alta importância numa democracia. O govêrno do Estado dará todo o apoio a uma campanha neste sentido. Apelará, inclusive, para as classes produtoras, sindicatos e para o povo em geral, a fim de que São Paulo possa em breve apresentar 2 milhões e meio de eleitores, ou mesmo atingir a casa dos 3 milhões".

Leia **Tribuna das Letras**
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Reunião da Comissão Diretora do Senado com os líderes partidários

NOTA OFICIAL — AGUARDAR O AUMENTO DO FUNCIONALISMO PUBLICO

O SR. Marcondes Filho distribuiu ontem uma nota a propósito da reunião dos líderes partidários no Senado e a Comissão Diretora, convocada pelo vice-presidente daquela Casa para tratar dos projetos de reestruturação e aumento de vencimentos, ora em curso, beneficiando os funcionários da Secretaria.

AGUARDAR O EXECUTIVO

"Nos debates que se travaram — diz a nota — foram analizados os projetos de resolução anteriores e projetos em curso, concernentes ao problema de vencimentos, ficando assentado, em principio, que se aguardem os resultados dos atuais estudos de aumento do funcionalismo público federal, como base para quaisquer resoluções na espécie. Ficou demonstrada a vantagem de que novas deliberações sôbre tais casos devam resultar sempre de um estudo conjunto entre a Comissão Diretora e os líderes, a fim de que as medidas a serem tomadas provenham de um exame amplo e objetivo de cada matéria".

O Senado vai para o Banco do Brasil

Será demolido o Monroe — Construção de novo Palácio no estilo da ONU e Ministério da Educação — Viaja para a Europa o vice-presidente do Senado

O sr. Marcondes Filho reuniu ontem os jornalistas credenciados no Senado. Disse primeiramente que ia por conta própria e a Comissão Diretora achou por bem aceitar a idéia do sr. Café Filho no sentido de seguir também um alto funcionário da Casa, sr. Isaac Brown, a fim de assessorar o vice-presidente do Monroe nos trabalhos que pretende realizar naquele continente.

O SENADO NO BANCO DO BRASIL

Disse o sr. Marcondes que na Europa vai examinar os vários sistemas parlamentares, isto é, o funcionamento politico e legislativo da França, Inglaterra, Bélgica e Itália, a fim de colher nesses paises elementos úteis para serem aplicados no Brasil, especialmente no que se refere aos trabalhos parlamentares.

E isso se faz necessário porque o Senado está pràticamente resolvido a construir um novo prédio, pois o atual não oferece o minimo confôrto e espaço indispensável para o seu funcionamento. O pensamento dominante é derrubar o Monroe e erguer nos seus terrenos um novo edificio, de linhas modernas, acompanhando a arquitetura do nosso Ministério da Educação e também do prédio das Nações Unidas, em Nova York — modêlo de um parlamento mundial.

Conversando sôbre esse assunto com o sr. Ricardo Jafet, o sr. Marcondes Filho recebeu um oferecimento do Banco do Brasil, no sentido de o Senado ocupar o prédio da Rua 1.º de Março, enquanto o Monroe vai abaixo e se constroi um novo palácio em seu lugar.

Isso porque o Banco espera ter seu edificio próprio e definitivo no prazo máximo de dois anos, construido nas imediações da sua atual sede. Ora o projeto do futuro Senado, concorrência, planos, etc. levam mais de um ano para chegar à sua fase de amadurecimento. Em vista disso, a proposta do Banco do Brasil é interessante, pois como se sabe a adaptação será relativamente fácil, de vez que ali já funcionou a Bolsa de Valores, onde havia plenário, etc.

URGENCIA PARA A SOLUÇAO

Declarou ainda o sr. Marcondes Filho que as respostas ao inquérito feito entre os senadores não deixam dúvida sôbre a necessidade de se apressar a solução do assunto, para evitar que os males do Senado continuem a se agravar assustadoramente.

Os "Sem Legenda" querem ir às comissões

Solução para o caso, hoje

O presidente da Câmara anunciou ontem a distribuição das "sobras" das comissões. Está, portanto, concluida a composição dos órgãos técnicos da Câmara.

Com as eleições, que se realizarão hoje, às 2 e meia, a Câmara entrará, finalmente, em funcionamento completo.

EXCLUSAO DOS SEM LEGENDAS

Ficaram excluidos os deputados sem legenda.

O sr. Nestor Duarte que vinha trabalhando junto ao presidente da Câmara, no sentido de obter reconhecimento para o grupo de seis deputados que se encontram nessa situação, levantou questão de ordem relativa ao assunto.

"TANTO QUANTO POSSIVEL"

O deputado baiano sustentou a tese de que, de acôrdo com o art. 40 da Constituição, reproduzido no art. 21 do Regimento, na organização das comissões se atenderá, "tanto quanto possivel", à representação proporcional dos partidos.

A expressão — argumentou o orador — permite a indicação de deputados sem legenda, para os lugares não reivindicados pelos partidos.

Sôbre o assunto, falaram vários deputados, com e sem legenda partidária.

O sr. Nereu Ramos declarou que a questão é complexa. Vai estudá-la e, hoje, anunciará a sua decisão.

é uma uva!
GRAPETTE
produzida com uvas selecionadas do Rio Grande do Sul
GB150
Grapette

Novas denúncias contra Pimentel Brandão

FEZ DECLARAÇOES LEVIANAS

Mais algumas denúncias foram feitas ontem na Câmara contra o embaixador Pimentel Brandão, que já na véspera fôra alvo das criticas formuladas pelo deputado Hélio Cabal.

Desta vez foi o deputado Aliomar Baleeiro o autor das denúncias. Classificou de infelizes as declarações do embaixador, segundo as quais o Brasil precisava ser aconselhado e auxiliado pelos Estados Unidos, como Marrocos o foi pela França".

O sr. Aliomar Baleeiro não quis mais referir-se à outra entrevista, em que o embaixador Brandão procurara eximir-se da responsabilidade pelo rompimento diplomático com a Rússia, depois de ter chamado para êle, em Paris, tôdas as honras pela atitude do govêrno brasileiro, em seguida ao incidente Soares Pina.

Queria lamentar apenas que um homem com a sua responsabilidade fizesse afirmações levianas como aquelas.

A defesa foi feita pelo deputado Oswaldo Orico, que classificou o sr. Pimentel Brandão como um homem de tradições respeitáveis no Itamarati.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2338

PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Seguro das Anemias Verminosas
PARA VERMES E ANEMIAS
USEM AS PILULAS VITALIZANTES
TRATAMENTO RACIONAL
SEM VERMICIDAS

● *NA CAMARA MUNICIPAL*

A VISITA DOS LIDERES AO PREFEITO

Morta e enterrada a coligação dos partidos

O sr. Couto de Sousa, presidente da Comissão de Viação, disse que o Departamento de Concessões da Prefeitura agiu arbitràriamente ao conceder o aumento pleiteado e conseguido pelas emprêsas de ônibus.

Os dados estatisticos e as informações de contabilidade entregues pelas emprêsas não correspondem à verdade. E acrescentou que o prefeito, ao decretar o aumento, não se estribou em lei, que lhe garantissem a validade do ato. Não houve classificação nem de marcas nem de tipos de veiculos, condições exigidas pelo artigo 1.º do decreto n. 86.669.

VIOLENCIAS POLICIAIS

A unanimidade da Câmara aprovou ontem um voto de protesto contra a Policia que assassinou um prêso em sua cela.

O vereador e médico Leite de Castro afirmou que "os ferimentos só poderiam ter sido causados por pessoas armadas".

COM A COMISSAO DE JUSTIÇA

O sr. Paes Leme declarou que só agora entrou a funcionar de fato a Comissão de Justiça. Os projetos apresentados sofrem revisão em profundidade que quase sempre resulta em parecer contrário. De 25 projetos apresentados, apenas um conseguiu merecer a aprovação daquela Comissão. E acrescentou o sr. Paes Leme, a Comissão de Justiça no plenário tem a fôrça de uma bancada. Está sempre coesa em tôrno de um mesmo ponto de vista.

POLITICA DO DISTRITO

Consultado o líder da maioria, sr. José Junqueira (PTB), sôbre a crise politica entre o prefeito e a Câmara que dera origem a uma coligação, disse aquele vereador que "a crise politica entre o prefeito e a Câmara está superada. A recente visita dos líderes — exceção da UDN — acaba com os compromissos da coligação existentes até há pouco. Estão feitas as pazes entre o prefeito e os líderes. O prefeito está firme no seu pôsto".

OPINIAO DE ALVARO DIAS

O sr. Alvaro Dias (PSD), 1.º secretário, afirmou que "continua fiel à coligação, pois está vinculado a ela por compromissos anteriores à nova fase da legislação. As visitas dos líderes ao prefeito foi feita à minha revelia. Eu continuo criticando o prefeito com inteira independência".

A COLIGAÇAO MORREU EM NOVEMBRO

O sr. Frederico Trotta disse-nos que não esteve com o prefeito, "mas acredito que depois de uma conversação com o sr. João Carlos Vital, é possivel entrar em cooperação mais estreita. A coligação morreu em novembro".

TRES OPINIOES DO PSP

Ao ser interrogado, o sr. Pascoal Segreto mostrou-se surpreso, dizendo: "estou com a coligação, embora ela esteja à beira da falência. Não recebi comunicação oficial a respeito. Soube da visita ao prefeito pelos jornais".

O sr. Miécimo da Silva, também do PSP, afirmou textualmente: "Ainda não consegui entender a atitude dos líderes. Espero que ela mude e se defina, mesmo porque essas mudanças súbitas podem ser apenas fogo de palha". "Ontem, continuou, queriam secretarias, hoje ainda não sabemos o que querem.

O sr. Telêmaco Maia, líder do PSP, esclareceu que a visita dos vereadores ao prefeito tinha por fim "modificar a atitude do chefe do Executivo carioca em relação ao politicos do Distrito Federal, especialmente no que se refere às diversas secretarias. Os vereadores querem ser atendidos em suas pretensões justas e honestas. Daí resultar melhor entendimento com o prefeito".

O BURACO DO DIA

O sr. Magalhães Júnior pediu providências para que fôsse consertado o enorme buraco de 10 metros cúbicos existente na rua Leopoldo Bulhões, nas imediações da estação de Amorim, que é tão grande que forçou a Prefeitura a fazer um desvio para facilitar o trânsito.

Liquidação DE CALÇADOS FINOS A PREÇOS CONVIDATIVOS
iencarelli
CALÇADOS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 5 - TEL. 22-6870

O poder de renovar

Por FULTON J. SHEEN *(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

O MUNDO espera por um alvorecer mas, antes disso, é necessário que venham as trevas.

O poder de renovação dependerá da capacidade do homem de perceber que Deus está no próprio seio da história humana e que foi a violação das suas leis que conduziu o mundo a esta situação catastrófica de hoje.

Nenhuma nação ou povo pode, hoje em dia, levantar suas mãos diante de Deus e dizer que elas estão sem mácula. Todos nós pecamos, se bem de maneiras diferentes.

A Rússia, por exemplo, declara-se contra Deus. Mas, as nações democráticas esqueceram-se d'Êle.

O próximo embate será um julgamento dos dois mundos. Nem o anti-Deus nem o sem Deus vencerá mas ambos sairão purificados.

O nosso desejo de paz, atualmente, é derrotado em parte pelo egoísmo dos homens e em parte pela nossa própria pobreza de espírito. Nada existe nas proximidades que nos ajude a resolver nossos problemas.

Na verdade, êstes se multiplicam com tanta rapidez que não há tempo para resolvê-los.

Antigamente, o homem tinha repouso suficiente para contemplar a História. Êle podia parar e observar o que estava se passando. Agora, êle está imerso, como um afogado ao sabor das ondas.

Antigamente, o espaço significava uma possibilidade de isolamento que evitasse os choques de uma vizinhança inamistosa.

Agora, porém, que as muralhas desapareceram, estamos todos amontoados num grande trem subterrâneo cujos freios se recusam a funcionar.

Há cem anos atrás o homem pretendeu que a possibilidade das pessoas se comunicarem ràpidamente levaria todos a desfrutar os prazeres da paz e da felicidade.

Ouvindo falar em educação compulsória êle estava tentado a acreditar que ela significaria maior difusão de cultura e mais esclarecimento para todos.

Mas, em tôdas essas previsões, êle se enganou redondamente.

Os problemas da ignorância, de classes, ódio, propaganda e preconceito que estavam apenas na superfície no século passado, deitaram raízes profundas no mundo atual.

A educação e a imprensa pareciam significar maior progresso da inteligência sôbre a matéria. Hoje em dia, passaram a significar o poder pelo qual inteligências dominam inteligências e verdades subjugam êrros.

A paixão que os homens têm pelas informações fàcilmente digeríveis, desde que apresentadas em forma simplista e decorada com fotografias, barra o caminho da procura da Sabedoria. E a educação tornou-se tão vasta que perdeu tôda a profundidade.

Nós tentamos reconstruir o mundo com bases na liberdade mas estamos nos esquecendo de que não pode haver liberdade se não existe lei.

São as leis que evitam que a liberdade se torne anárquica, irracional e imprevisível. Mesmo o determinismo que a ciência moderna encontra na natureza, está relacionado de certa forma com a lei.

Lei, ordem e justiça são as condições para que haja liberdade.

Mas, com tôda ênfase atribuída à liberdade, dificilmente alguém pensa nos fundamentos para a construção da liberdade. Êstes alicerces são a justiça.

Onde a justiça prevalece, o homem é livre. Mas simplesmente porque o homem é livre não quer dizer que êle seja justo.

Porque a liberdade se divorciou da lei, muita gente no mundo de hoje está cansada da liberdade. Começam a sentir enfado, como num feriado sem programa.

Como resultado, milhões de pessoas no mundo desejam submeter a sua liberdade ao comunismo e ao socialismo.

Desejam que alguém pense, decida por êles, tão enfadados que estão de levar uma vida sem lei, propósito, sem Deus.

Talvez nunca antes, numa crise universal dessa espécie, houvera tamanha mediocrização na liderança como nos dias de hoje. A Igreja enfraquece-se quando não há santos e o mundo decai quando não há grandes homens.

Nunca antes a mediocridade foi entronizada em tão grande escala.

E' triste constatar que o homem que detém a maior soma de poderes do mundo é um ditador que matou mais gente do que tôdas as figuras na história política e militar de todos os povos.

Ninguém, hoje em dia, pensa em salvar o mundo por meio de uma liderança estritamente na linha da moral. Todo mundo pensa salvá-lo fazendo planos.

Quando começar o renascimento da justiça no mundo, surgirão os homens que irão repudiar a idéia de que a moralidade nada é mais do que a média estatística das maneiras de proceder dos homens.

Êsses homens elaborarão um código social baseado, não na realização de interêsses separados mas na aceitação de deveres comuns. Abandonarão os "pontos de vista" por uma filosofia de vida. Não confundirão "compromisso" com justiça nem "imparcialidade" com verdade.

Tampouco pensarão que reconciliar pontos de vista divergentes é fazer justiça.

Não procurarão saber primeiro o que o povo deseja para dar-lhe, como quem distribui um tesouro.

Ao contrário, procurarão saber o que é preciso conseguir, perante Deus, e inspirar o povo a se sacrificar por isso.

Acima de tudo, êles esforçar-se-ão por inculcar nos homens os deveres que êles têm para com a família, a Igreja, a pátria e Deus.

A CARNE E' FORTE

Desenho de HILDE

Cartas dos leitores

As estiagens do Nordeste

Do leitor Paulo Pedrosa:

— "Como brasileiro e sobretudo na qualidade de nordestino, venho acompanhando os acesos debates em tôrno do grave problema do despovoamento dos campos do Nordeste, tão calcinados pelo sol e malsinados pelos homens.

Por fôrça da condição de viajante comercial, vivo em constante peregrinação pelo interior do país, percorrendo, há longos anos, os mais ínvios rincões do sertão semi-árido, das cabeceiras do São Francisco à sua foz, com penetrações regulares até os confins do extremo norte do Ceará.

Constitui, não padece dúvida, uma verdade sediça que todo o vigor e pujança da economia sertaneja tem por fator decisivo o problema Água. Nos anos de inverno regular há abundância de gêneros alimentícios, suprindo as necessidades próprias e sobrando volume apreciável para exportação.

E isso acontece, não obstante a falta absoluta de qualquer assistência técnica e financeira, sem a ajuda prometida reiteradamente pelo Poder Público. Unicamente, graças ao labor quotidiano, à invejável energia e resistência física e moral, ainda se opera o milagre da sobrevivência do nordestino. Totalmente desassistidos dos governos e miseràvelmente assaltados nas suas parcas economias por inescrupulosos aproveitadores da anarquia política e administrativa que caracteriza a vida pública nacional, os agricultores e criadores sertanejos, descrentes de vãs promessas, já não suportam os sacrifícios que lhe são impostos pelo descaso governamental.

Maiores vítimas dessa ausência do govêrno do que mesmo das estiagens prolongadas, o homem do interior nordestino, até os localizados em regiões menos causticadas, numa desesperada e desordenada reação ao pauperismo, à miséria, à fome e à expiração iníqua que os tem exaurido, vêm abandonando em massa as terras do seu berço para a aventura aviltante que lhes proporcionam os chamados "paus de arara", "seca-potes" e outras que tais denominações pitorescas e humilhantes.

Se considerarmos o imenso número que se utiliza da rêde ferroviária e da frota fluvial do S. Francisco, podem ser contados como legiões as levas de migrantes em busca do El Dorado, onde, na verdade só encontram desilusões, maiores misérias, quando não a ruína dos seus lares pela prostituição.

Afinal, em virtude do alarmante aspecto que está tomando essa verdadeira corrida do campo, com grave repercussão econômica e social, a imprensa despertou e sacudiu o govêrno da sua inércia e apatia.

Nada obstante, sr. redator, algo continua errado, no ar, sem consistência e configuração real. Vemos programado, por exemplo, uma Hospedaria em Corinto e postos avançados em Monte Azul e Pirapora, construção de açudes e rodovias, colonização de Paracatu e Jaíba e outras providências que demandam tempo, rios de dinheiro e muita conversa, ainda, para serem concretizadas.

Até que a burocracia e os técnicos entrem em ação, muita água correrá inutilmente pelo Vale do São Francisco, banhando uma faixa de terras correspondente a oito mil quilômetros de extensão, sem se contar com os grandes afluentes do rio da "unidade nacional".

Quantos milhares de famílias não poderiam aí ser fixadas? Quanta área aproveitável à agricultura intensiva e à pecuária organizada não poderia oferecer estabilidade econômica a essas legiões de desajustados? Se o fator água é decisivo e persuasivo para a fixação do nordestino, por que não aproveitar essa riqueza que Deus nos deu?

A fome que nos ameaça, a desordem social que se avoluma dia a dia podem encontrar no Vale do São Francisco uma barreira de retenção. O que o Govêrno pretende fazer em zonas mais profundas com gastos excessivos e, sobretudo, com a perda de precioso tempo em estudos e na execução de obras, pode ser conseguido de imediato com o aproveitamento das terras banhadas pelo São Francisco.

Se o problema da produção na zona semi-árida é de água; se a inquietação social nasce do pauperismo e da miséria orgânica; se o despovoamento do campo resulta da falta de assistência e meios de vida condignos com a espécie humana, decida-se o Govêrno pelo aproveitamento das terras sanfranciscanas, levando às suas populações aflitas e famintas, na TERRA DA PROMISSÃO, recursos e meios de trabalho, assistência técnica e social, educação, saúde, seriedade de atitudes e honestidade de propósitos.

Assim, e só assim, ressurgirá a confiança e será evitado o caos econômico e a desordem social no Nordeste.

Escale V. S., sr. redator, um dos seus ativos colaboradores para percorrer o Vale do São Francisco e constatar a veracidade do que se afirma."

Complicações para ir à Argentina

Escreve-nos o sr. M. Guimarães, contando como se deve fazer para visitar a Argentina:

"Indaga-se primeiro no consulado argentino ou em qualquer agência de turismo quais os documentos necessários.

"Quer naquele, quer nessas, o funcionário que der as informações pedidas dirá que, entre outros documentos, deverá a pessoa apresentar atestado de saúde que "terá de ser passado por *êste* médico" — e entrega, tirado de uma pilhazinha, sempre ali existente, um cartão de um doutor Nicandro Bittencourt.

Se se achar que essa exigência não está certa, e que só merecer fé, para a representação de um país estrangeiro, o atestado de *um* facultativo nosso, é um menoscabo a tôda a classe médica brasileira — indague-se a êsse respeito em qualquer Centro de Saúde da Prefeitura (onde terá de ser fornecido o atestado de vacina para a viagem) e ali será dito que:

— Não. Qualquer médico poderá dar tal atestado de saúde, o qual, com firma reconhecida devidamente e visado pela autoridade sanitária do Centro, "terá de ser aceito" pelo consulado peronista.

Voltando-se ao consulado ou à agência de turismo, a fim de perguntar se não será aceito o atestado de qualquer médico, o funcionário responderá, ligeiramente aborrecido, que "só se estiver em condições", por isso é mais certo e seguro que se obtenha o do dr. Nicandro, que já está habituado, etc., etc.

Se a pessoa fôr ao consultório do dr. Nicandro será ali submetida a um exame ultra-perfunctório, absolutamente insuficiente para avaliar as condições de saúde atestadas e pagará Cr$ 200,00, que é o que importa, no caso, já que é enorme a corrida de turistas brasileiros para comprar coisas baratas na Argentina.

Porém, se a pessoa, por não temer as complicações que possam vir a causar a *desobediência* ao consulado, levar o atestado de qualquer médico, visado por um Centro de Saúde, já não se fala mais na coisa e *engole-se* mesmo o atestado.

Se o Centro procurado, entretanto, fôr o de Copacabana, novos espinhos encontrará a pessoa. A ordem, ali, é de que os referidos atestados só serão visados no Serviço de Fiscalização da Medicina, do Ministério da Educação, na rua Santa Luzia, 685, 2.º andar. Volta a pessoa à cidade e naquela repartição ficará sabendo que ali não se põe o visto em atestado. Apenas se verifica, num livro de registros, se o médico atestante é mesmo médico.

Desde que não houve visto, o consulado de Evita não aceita o documento e a pessoa tem, mesmo, é de *morrer* nos 200 pacotes para o dr. Nicandro com quem, para a desmoralização de seus colegas, estão colaborando, assim, além do dito consulado, as agências internacionais de turismo, uma repartição federal e uma municipal do Brasil".

O Estádio

Do leitor Pedro Pacheco de Oliveira:

— "Existe um conjunto residencial em Todos os Santos, onde residem muitos funcionários da Central, cujas casas foram construídas no govêrno do general Dutra, pela C.A.P. dos Ferroviários.

Acontece que um grupo de jovens ali residentes fundou um clube esportivo de volei. Como não dispusessem de espaço apropriado, para realização dos jogos, fizeram um requerimento ao diretor da Central, solicitando uma área disponível situada na rua Silva Rabelo e sugerindo dar ao campo o nome de "Estádio Eurico Gomes".

A petição foi devolvida aos requerentes, com o seguinte despacho: Concedo, desde que os interessados concordem em que seja dado o nome de "Estádio Getulio Vargas". Parece que os interessados concordaram."

VARIEDADES

Um novo tipo de mesa de raio X, que permite a radiografia tridimensional do coração, foi construída pelo dr. Oliver Axén, do Allmanna Sjulhuset (Hospital Geral), de Malmoe, em colaboração com os engenheiros Gosta Benizon e Torbjorn Rasmusson, da mesma cidade.

A nova mesa, que facilitará enormemente o diagnóstico para operar casos graves de doenças congênitas do coração, permite fazer placas em duas direções em ângulo reto uma com a outra. Podem ser feitas até cinco radiografias por segundo.

*

O reconhecimento de danos depois de ataque atômico será feito por grupos móveis de cientistas da defesa civil, equipados com rádio e veículos especiais — diz o panfleto "Reconhecimento e Informação" do Departamento Civil do Ministério do Interior britânico.

Os princípios básicos de reconhecimento e informação permanecem os mesmos — isto é, velocidade e precisão — mas a técnica de obter a necessária informação exigirá um elevado grau de conhecimento e treinamento de parte dos responsáveis, declara o panfleto.

O Ministério do Interior disse que o aspecto técnico e científico do reconhecimento do terreno requereria pessoas com grau universitário — químicos, físicos e biologistas.

A dona Bárbara cearense

(II)

LUCIA Miguel Pereira, que, além de trazer Oliveira Paiva, definitivamente, para a história da literatura brasileira, se constitui, até agora, seu mais lúcido intérprete, parece duvidar do ateísmo do romancista cearense, quando pergunta: "Seria mesmo um ímpio e um renegado quem se finava sob a imagem de Cristo? Como ímpio e renegado foi, isso sim, tratado pelos fados literários". Trata-se, realmente, de coisas diferentes. E, por mais estranho que pareça, nessa escritora tão segura de seu pensamento, o amor da frase prejudicou talvez a justiça do julgamento. Porque, em "Dona Guidinha do Poço", sempre que entra qualquer coisa da Igreja, o autor está contra esta. Nem o próprio Deus escapa. Seus padres são cheios de filhos e politiqueiros, embora, como homens pròpriamente, num julgamento mais isento, se trate até de boas criaturas. E' do padre João êste comentário, a propósito dos amores proibidos de Guidinha: "Aquilo, sim, era obsceno. Lá êle, com a sua Maria, não trocara o seu pecado, que Deus bem via, pela honestidade de certos casamentos..."

Vejamos mais algumas amostras do estilo de Oliveira Paiva, evitando, tanto quanto possível, insistir nos trechos já destacados em outros estudos. Ao falar das economias do vaqueiro Antônio, diz o romancista: "Meia dúzia de patacões no fundo do baú não são falsos a ninguém, e seu Antônio havia apurado lá os seus. Criara juízo a tempo". E' êsse mesmo Antônio, vaqueiro fiel, que, ao regressar o major de uma viagem, "foi receber o amo com ar de quem ampara um doente. Muita solicitude". Sôbre Margarida: "Bufava. Mas quando a raiva lhe era extrema, concentrava-se para a ação, e não goteiava pingo de palavra". Ainda sôbre Guida, como a ter consciência da naturalidade de sua criação: "Margarida era, pois, uma criatura como ela mesma. Em casa, de branca ela. O mais, prêto, interior, escravo, até o próprio marido, branco é verdade, mas subalterno pela sua índole e por não ter trazido ao monte um vintém de seu". Finalmente, ainda a propósito de Guidinha: "Aquilo era mulherzinha para dar trabalho a si mesma".

O padre João, já conhecido a propósito de sua Maria, ao ser procurado pelo major Quinquim, que lhe pedia conselho sôbre o que fazer com os amores de Guida pelo sobrinho, tem uma reação maliciosa: "O padre voltou a cabeça e lhe notou uma fisionomia parva. Que queria aquêle homem? Estava quase lhe dizendo que, no seu caso, a natureza ordenava que procurasse uma mulher, por despique, e nunca um sacerdote". Guida, ultimamente, por instinto de defesa, se fizera de extremosa para com o marido. Mas "não podia resistir tanto tempo a soprar uma vida fictícia num calunga. Abatia, cansava tanto bolir em molas".

Mais de uma vez Oliveira Paiva se deixa extasiar pelo sentimento gregário. Achava-lhe um grande encanto. Talvez isso se explique pelo isolamento, senão abandono, em que viveu tanto tempo. Até nas aves êsse sentimento o comove. "As avoantes continuavam na sua vida de sociedade, passando em ondas e ondas pela manhã e de tarde". E, de chofre, como um clarão — "Fazia um calor vermelho".

Os dois momentos mais expressivos do caráter de Guidinha do Poço são aquêles em que entrega a arma a Lulu Venancio para assassinar o major Quinquim, e a sua entrada na cidade, presa como mandatária. No primeiro episódio, ela disse, passando ao protegido o punhal de prata, pertencente ao fundador da fazenda Poço da Moita: "Dê cabo de mim ou dele; um de nós deve desaparecer". Na outra passagem, a nota, lírica por excelência, é o donaire com que seguiu para a cadeia no cavalo Marreca, o mesmo de seus grandes dias. Cavalo que uma vez emprestara ao amante, quando ainda mal se lhe poderia adivinhar a explosão dos instintos.

O Ceará está de parabens. Mais um grande romancista acaba de dar (acaba de dar — é bem a expressão cabível) à literatura brasileira.

A fazenda "Poço da Moita" passará a ocupar, na paisagem da ficção brasileira, o mesmo lugar que "El Miedo" ocupa no meio da planura venezuelana. E Guidinha do Poço, a Dona Bárbara cearense ("feiosa, baixa, entroncada, carrancuda ao menor enfado", como dizia o Rev. Visitador, "antigo entendedor de mulheres e de namoros" — se não merece, como espôsa, o perdão de seus conterrâneos, pelo tributo generoso que pagou ao pecado, exige, como figura de ficção, a admiração de todos os brasileiros. Porque ela é, sem favor, uma das criaturas mais vivas e espontâneas que habitam êsse "mundo imaginário" de que há pouco tempo falava um grande crítico.

ERNANI SATYRO

BUZINANDO

EU sabia, por ouvir, que o Dr. Oswaldo Aranha era um homem encantador. Inexcedível era o seu poder de "charmeur", diziam-me. O meu dileto amigo Joaquim Nicolau, quando, em conversa comigo, falava do Dr. Aranha, se esbaldava. E como Nicolau tem uma inteligência formosa, comecei a me convencer que o Dr. Oswaldo devia ser agraciado com o "Prêmio Nobel de Simpatia". Eis que há dias, estando no elevador do Jockey, nele entrou o nosso ex-embaixador em Washington acompanhado de outro bom amigo — Jorge Ribeiro — que foi seu contemporâneo de Escola. Com o jeitão desembaraçado e o seu timbre de voz que poderia tê-lo feito pisar o palco do Municipal, se estudasse canto, Jorge, apontando para mim, disse: "Oswaldo, você não conhece o nosso Floresta, o homem do tráfego?" O Dr. Aranha, com grande simplicidade, respondeu: "Como não? Se votei nele para vereador". Agradeci, desvanecido pela qualidade do voto, que partia do homem a quem todos se referem como o mais simpático dos viventes, e que não conhecia.

Já mandei fazer a minha proposta. Vou entrar para sócio do "Clube dos Simpatizantes do Dr. Oswaldo Aranha!"...

* * *

Quando em agôsto de 1949, Alvaro Cotrim, no Jockey Club, me apresentou ao coronel Alencastro Guimarães, disse: "Êle estava falando no senhor". "Bem, ou mal?" perguntou, acrescentando: "Que é que o senhor estava falando de mim?" Com efeito, eu não estava falando mal. Estava até elogiando. Elogiava a sua atitude de lealdade para o seu amigo Dr. Getúlio, depois da queda. Escusado dizer que manifestei logo o meu pensamento contrário à ditadura, tanto quanto o dele fôra favorável. O coronel, apertando-me a mão, novamente, disse: "Respeito a sua opinião. E' um direito seu". Confesso que fiquei gostando dele. Dias depois, dizendo-me ter as melhores referências a meu respeito, êle me convidou a me candidatar a vereador, pelo PTB. Garantiria a minha eleição. Agradeci e expliquei-lhe que me casara politicamente com uma senhora chamada UDN. Não podia, pois, casar novamente, mesmo porque, o PTB era masculino, e homem, não!...

FLORESTA DE MIRANDA

A Obesidade e seu tratamento

QUANTAS vêzes não nos surpreendemos com a verdadeira voracidade com que certas pessoas se entregam à comida! E no entanto a glutoneria já foi cantada em verso e em prosa, tida como qualidade de masculinidade, e até mesmo como uma atitude de elegância. Atestam-no muitas obras tidas hoje como expressão literária de sua época — "Gargantua", de Rabelais, disso constitui um exemplo.

Em nossos dias a ciência tomou conta do assunto, e sua posição em face da obesidade é de franca desaprovação, condenação mesmo. Mas não por moda ou literatice. Baseiam os médicos sua atitude no fato comprovado de que a obesidade dá lugar a numerosas doenças e, em última análise, abrevia o tempo de vida.

CONSEQUÊNCIAS

Quais são as complicações que advêm do excesso de pêso? Citemos em primeiro lugar as doenças do coração e a hipertensão arterial. O organismo, obrigado a levar a efeito suas funções normais, carregando um pêso acima do normal, mas sem ter a sua capacidade aumentada para êsse fim, acaba por se tornar insuficiente em seus órgãos nobres — o coração, o fígado, o pâncreas. O obeso é propenso, em consequência, às insuficiências hepáticas e do pâncreas, assim como ao diabete.

O acúmulo de gorduras, o aumento de uma substância química delas derivada, o colesterol, dá lugar à arterioesclerose e à hipertensão arterial. O coração, sobrecarregado no seu trabalho, torna-se muitas vêzes insuficiente.

VICIO OU HERANÇA?

Observamos, muitas vêzes, que numerosas pessoas de uma mesma família são excessivamente gordas. Isto leva a pensar que a obesidade constitui um defeito herdado, uma propensão familiar. E' um êrro, entretanto, esta afirmação. Estudos levados a efeito por nutrólogos mostram que o que existe, nestes casos, é o hábito de comer em excesso, desde a infância, imitando os pais ou, de um modo geral, as pessoas de casa. O hábito, a educação, êstes são os fatores que influenciam a criança ou o adolescente a comer demais, tornando-se um vício quase que irreversível.

E' preciso diferenciar a obesidade pura daquela motivada por defeitos glandulares, pois êsses exigem um tratamento diferente. Em certas doenças glandulares existe a obesidade, mas como um mero sintoma dentro de um quadro mais complexo. Na obesidade pura, o único sinal (pelo menos enquanto não sobrevêm complicações) é o excesso de gordura, o excesso de pêso.

TRATAMENTO

Considerando que a pessoa obesa ingere mais do que gasta, o tratamento da obesidade se baseia exclusivamente em 2 princípios, um, o mais importante, diminuir a quantidade de calorias ingeridas com os alimentos. Para isso existem numerosas dietas, as quais não cabem neste artigo de caráter geral, mas observaremos, apenas, a respeito delas, que não é aconselhável iniciar pelas mais radicais, senão que fazer uma suave, que baixe o pêso de 1 a 1,5 quilos por quinzena, apenas.

E por outro lado, aumentar os gastos calóricos, fazendo exercícios moderados, que neutralizem em parte o sedentarismo da vida nas grandes cidades. Quanto aos medicamentos que a todo instante e em todo lugar vemos anunciados, destinados a emagrecer, a maioria dêles é uma farsa que sabe muitas vêzes colocar a vida do paciente em perigo. Remédios são último recurso para curar a obesidade e só devem ser indicados por um médico especialista.

MEMORANDUM

Vargas e o aumento

DEPOIS que os funcionarios publicos foram a Petrópolis pedir ao sr. Getulio Vargas que fizesse andar os trabalhos da Comissão de Aumento dos Funcionários Públicos, a coisa piorou muito. A Comissão nem se reune mais.

Noticiando a visita dos funcionários ao sr. Vargas os jornais governistas abriram grandes colunas para acentuar que o presidente da República estava interessadissimo no aumento e que os funcionários voltaram satisfeitissimos da audiência.

O único jornal que destoou deste padrão de otimismo foi TRIBUNA DA IMPRENSA. Informamos, então, que o sr. Vargas recebera a comissão de funcionários de má vontade, com a cara fechada, não lhe dando grandes esperanças. Pelo contrário, até. O presidente da República, sem nem ao menos aquele seu inexpressivo sorriso, fêz questão de mostrar que já atendera aos funcionarios publicos quando designara para a comissão o sr. Licio Hauer, representante dos servidores. E, ainda, frisou bem que o aumento teria que ser bem estudado para não destoar das disponibilidades do Tesouro.

A audiência do sr. Vargas foi na última sexta-feira. Hoje, também é sexta-feira e até agora a comissão não se reuniu mais, depois que o sr. Vargas prometeu se interessar pessoalmente pelo rápido andamento dos trabalhos.

O relatório final da comissão dependia, apenas, das disponibilidades do Tesouro. Demora-se, indefinidamente, a apuração dessas disponibilidades. Para apressar suas conclusões a comissão, pelo seu vice-presidente, consegue encontrar uma formula matemática pela qual o exato conhecimento das disponibilidades pode ficar para depois. Vem, então, o presidente da Comissão e resolve não a reunir durante uma semana inteira.

Não há dúvida, portanto, de que a interferência do sr. Getulio Vargas, se esta interferência se deu, conseguiu, apenas, esta coisa simples: prorrogar, indefinidamente, o trabalho da comissão de aumento.

Presença de portugueses

A CHEGADA de uma missão cultural estrangeira ao Brasil, é rotineiramente um episódio que se restringe a certas esferas intelectuais, sem tocar ao vivo a opinião pública. Apenas os chamados círculos literários e artísticos tomam conhecimento do assunto, e mesmo as conferências que os emissários culturais aqui pronunciam são realizadas em ambientes reduzidos, onde se disfarça a pouca afluência.

Tal não está se dando com a presença da missão cultural portuguêsa. Vindo a bordo do "Vera Cruz", os escritores e estudiosos que ora nos visitam ligaram a sua visita a um acontecimento de relêvo nas relações comerciais e humanas entre o Brasil e Portugal, que foi a viagem inaugural dêsse barco.

A opinião pública revelou imediatamente o seu interêsse pelos visitantes, e as conferências que êles estão pronunciando, notadamente a do Real Gabinete Português de Leitura, mostram o aprêço e o carinho do povo carioca, mesmo das camadas mais modestas da população, por êsses homens que vieram para nos falar de Portugal, de sua gente, de suas tradições e de sua cultura.

Êsse movimento popular comprova que portugueses não são estrangeiros no Brasil, que a chegada de um moderno navio lusitano é um acontecimento que suscita a curiosidade de milhares de cariocas, que se empenharam em visitá-lo, juntando-se, assim, à colônia portuguêsa que aqui vive.

Já se tem dito que o Atlântico não separa portuguêses e brasileiros, antes os une. A frase, à fôrça de ser dita, é hoje um lugar-comum. Pudessem, contudo, todos os lugares-comuns ter a fôrça, a beleza e a verdade dêste que brasileiros e portuguêses tanto repetem!

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.450 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luís Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA
Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES

Geral	32-8185
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º salas 704-5 Telef. 36-0412 São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508 sala 103 Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA - MANOEL DA FONSECA

Sófocles na televisão

FERNANDO Assis Bandeira de Melo e César Barros Barreto estão com um problema em mãos. A partir de amanhã não haverá mais jogos de futebol e a TV-Tupi precisa achar outros programas para transmitir.

A procura dei déias, Fernando, teve uma, muito interessante e inédita no campo da televisão mundial. Vai encenar nos estúdios as grandes peças, antigas e contemporâneas.

A procura de idéias, Fernando de Sófocles.

O nome do programa será "A história do teatro universal". Talvez fôsse mais conveniente tirar a palavra "história". E' a sugestão que aqui faço.

Depois de "Antigona" irão à tela peças de Goldoni, Strindberg e Ibsen.

Chance para muitos

BARROS BARRETO, o diretor artistico da TV, já está às voltas com os complicados problemas de cenários, vestuários, maquilhagem, sonoplastia, argumentos, efeitos de luz e técnica em geral.

O novo programa será dirigido por Chianca de Garcia, que dirigiu a "História do Teatro Brasileiro".

Os cenário já foram entregues a Pernambuco de Oliveira e a sonoplastia a Djalma Tavares.

DESFILE

Todos os artistas da TV já foram mobilizados: Fernanda Montenegro Sonia Oiticica, Sonia Correia, Sonia Ketter, Fregolente, Raymundo Furtado e dezenas de outros.

Também serão contratados elementos novos.

O preço de um carnaval apagado

A PRINCIPIO, Fernando e Barros Barreto pensaram em exibir filmes nacionais, mas tiveram que desistir.

Só por uma exibição de "Carnaval no Fogo", a Atlântida pediu Cr$ 60 mil.

Falta um ator

DE uma coisa a televisão no Brasil está precisando: de um ator cômico que tenha um "show" próprio, assim à maneira de Milton Berle, nos Estados Unidos.

Oscar'to vai fazer uma nova temporada a partir de maio. Mas, êle é tão cheio de compromissos que não poderá se dedicar exclusivamente à televisão.

E é disso que a TV precisa. De um ator cômico que se dedique apenas a ela.

E' uma chance que se abre para um novato decidido.

Gente moça

HÁ muitos outros problemas na TV-Tupi. Mas, ao que tudo indica, êles serão resolvidos. Não só a televisão está numa fase de pioneirismo (não só no Brasil como em todo o mundo) sendo que aqui no país ela está entregue às mãos de gente moça.

O diretor geral da TV, no Brasil, é Fernando Bandeira de Melo. Ele tem 25 anos de idade.

Mania de velocidade

FERNANDO é filho do jornalista Assis Chateaubriand. Formou-se em engenharia e, em 1950, foi dirigir o Departamento Técnico das Emissoras Associadas.

Quando a TV-Tupi entrou em fase experimental, Fernando fêz parte do Departamento de Engenharia, onde só levou três meses.

E' impulsivo e distraído, especialmente quando conversa. Tem mania de velocidade. Possui o carro de esportes mais veloz do mundo, o Jaguar XK-120, que desenvolve até 220 quilômetros. Já conseguiu fazer 185 e pretende encontrar uma estrada onde possa dar o máximo.

Está sempre com o ar de quem quer brigar com alguém. Mas, quando está perto do pai, é muito comportado. Chega a dirigir a 30 quilômetros por hora.

Os amigos dizem que êle ainda fará história neste país. E é pensando nisso mesmo que sempre o aconselham a dirigir devagar. O carro, pois a televisão é bom que êle contenue a dirigi-la com a rapidez com que vai.



A colaboração de alguns para o amparo de muitos

O que é a Casa de Nossa Senhora da Paz

NA Rua Visconde de Pirajá, 351, em Ipanema, está situada a Casa de Nossa Senhora da Paz, associação de assistência social, fundada a 31 de maio de 1945.

A Casa de Nossa Senhora da Paz tem como objetivo proporcionar assistência educacional, médica, juridica, cultural e serviço social a individuos e familias, independente de raça, classe e credo.

Tendo à frente de sua organização frei Leovigildo Balestieri, graças aos seus esforços e dos seus colaboradores tem levado avante os seus intentos.

A administração é constituida de três departamentos: de Administração; de Finanças e de Assistência Social.

Embora ainda não esteja totalmente concluida, a construção e organização da Casa de Nossa Senhora da Paz bem demonstram o esfôrço e interêsse de todos que com ela colaboraram. Foi autor do projeto de construção o engenheiro Luiz Eduardo de Moura.

O Departamento de Assistência Social é constituido dos Serviços de Assistência Educacional, de Saúde e Assistência Médica, Juridico, Cultural e do Serviço Social dos Casos Induviduais e de Grupo.

O Serviço de Assistência Educacional compreende: berçário, escola maternal, escola primária para crianças e adultos, escola secundária, aprendizagem profissional, cursos diversos de extensão cultural e serviço social junto ao escolar.

O Serviço de Saúde e Assistência Médica compreende: clinica odontológica, farmácia, clinicas médico-cirúrgicas especializadas, laboratório, fisioterapia, rádio-diagnóstico e serviço médico social.

O Serviço Cultural abrange: do de: consultoria, procuradoria e serviço social juridico.

O Serviço Cudtural abrange: cinema, teatro, música e recreação, biblioteca, exposições, conferências, palestras, mesas redondas e serviço social de grupo.

O Ginásio São Francisco de Assis, da Casa de Nossa Senhora da Paz, tem os seguintes cursos em funcionamento: Jardim de Infância, Primário, Admissão e Ginasial.

O Jardim de Infância funciona em dois turnos. O curso Primário, para ambos os sexos, em turmas separadas, observa o mesmo horário — pela manhã e à tarde.

O curso Ginasial, com capacidade para 600 alunos, tem a sua segunda série êste ano.

Todos êstes cursos funcionam em salas amplas e confortáveis, com equipagens técnicas e modernas.

A tabela de prêço do Ginásio é mais acessivel do que a dos seus congêneres, e garante o transporte dos alunos, mediante o pagamento de uma taxa.

A Casa de Nossa Senhora da Paz possui ainda um berçário, que se destina a tôdas as classes sociais, sendo uma fonte de renda destinada às instalações e ao pessoal adequado a cuidar das crianças contribuindo para equilibrar a creche das crianças pobres.

Possui também salões apropriados para a realização de sessões cívicas comemorativas das datas e festas nacionais, conferências, mesas redondas, concertos, exposições, biblioteca especializada, esportes, recreações, etc.

O corpo médico conta com vários especialistas e 12 dentistas. Grande é também o número de professores, enfermeiras e auxiliares do serviço de saúde.

Uma das fontes de renda para os serviços assistenciais, é o cineteatro da Casa de Nossa Senhora da Paz, com ar condicionado, poltronas e capacidade para mais de mil pessoas.



Um grupo de alunas do Teatro Municipal, na avante-première do filme "Os contos de Hoffmann" no cinema Império, segunda-feira última

Presidente da COAP do R. G. do Norte

O presidente da COAP no Rio Grande do Norte, sr. Moacir Torres Duarte, regressará ao Estado nordestino, na próxima terça-feira, por um avião da "Cruzeiro do Sul".

O novo presidente da COAP estadual tomou posse em solenidade realizada ontem no salão do Conselho, na Associação Brasileira de Imprensa, com a presença dos representantes, do vice-presidente da República e do governador do Estado, além de senadores e deputados do Rio Grande do Norte, e várias autoridades.

VI Jornada Brasileira de Puericultura

Prosseguem os preparativos da VI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, promovida pelo Departamento Nacional da Criança, pela Legião Brasileira de Assistência e pelas Sociedades Brasileira e Mineira de Pediatria, a realizar-se em Belo Horizonte, de 21 a 27 de setembro dêste ano, com o seguinte temário:

I — Infância excepcional: a) — Oligofrênica; b) — Neurótica; c) — Criança problema. II — Influência dos fatores sociais na mortalidade infantil. III — Salmoneloses. IV — Sindromes convulsivas na infância. V — Doença de Chagas na infância. VI — Temas livres.

As inscrições e pedidos de informações devem ser dirigidos para a Secretaria da Jornada, à Avenida Afonso Pena 867, sala 807, em Belo Horizonte, para onde também serão enviados os trabalhos cientificos, dactilografados, em três vias, e acompanhados de um resumo, no máximo em duas páginas.

Cada Estado e Território será representado por uma comissão oficial. Os serviços oficiais e particulares do país, de assistência maternal e infantil, são convidados a remeter mostruários demonstrativos de suas atividades, para figurarem na Exposição de Puericultura que será realizada por ocasião do certame.

O Juiz W. de Abreu vai recomeçar a campanha em favor dos menores

Convocado para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o juiz de Menores, sr. Mourão Russel, passará a direção provisória da Vara de Menores ao juiz Waldir de Abreu, atual juiz-substituto.

O sr. Waldir de Abreu declarou-nos:

— Voltaremos às atividades anteriores. Fiscalizaremos o trabalho e a frequência de menores às casas de diversões, com especialidade. Estou convocando os comissários de menores para as diligências.

União Social Feminina

No próximo dia 9, às 18,10 hs. será realizada na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfandega, 54, uma palestra de mons. Henrique de Magalhães que obedecerá ao tema: "O Homem precisa de Deus?"

Concessão e cassação de reconhecimento e cursos comerciais

O ministro da Educação e Saúde assinou portaria concedendo inspeção preliminar ao curso básico da Escola de Comércio Nossa Senhora das Vitórias, com sede em Açú, no Rio Grande do Norte.

Por outra portaria foi cassada a inspeção, em virtude de interrupção de funcionamento, dos cursos básico e técnico de secretariado da Escola Técnica de Comércio Madre Virginia, com sede na cidade de São Paulo.

O LIVRO DO DIA

Numa noite lemos o livro de Georges Méautis, "Mythes inconus de la Grèce Antique", Editora Albin Michel, Paris — pois vale a pena sacrificar repouso e sono para reviver o mundo grego, num trabalho em que idéias e estilo atingem um grau de sutileza e encanto raros.

O LIVRO

Três capitulos: 1 — Os mitos divinos; 2 — Os mitos do amor; 3 — Os mitos da melancolia.

O PREFACIO

Diz o autor: "A antiguidade é um campo de ruinas no meio das quais se elevam alguns monumentos que o tempo poupou. De Esquilo não possuimos senão sete tragédias das noventa que compôs; de Sófocles sete igualmente, e sabemos que escreveu cento e vinte e três. Quem sabe se as obras perdidas não eram superiores às que se salvaram? O meu trabalho foi tentar reviver um pouco do que ficou sob as ruinas do mundo antigo".

ORIGINALIDADE

A originalidade dêste trabalho reside na comparação constante entre os mitos gregos e os que surgiram na idade moderna, ou seja, na unidade intrinseca das idéias, que tentaram de forma diferente exprimir. Embora haja por vezes aproximações ficticias, não deixa de ser interessante êste cotejo, realizado com grande beleza e perspicácia.

DOIS CAPITULOS

Os dois capitulos mais importantes do livro, a nosso ver, são "Dionisos ou o poder de fascinação" e "Aquiles e o problema da morte". O autor revela-se o helenista de grande estilo que de fato é, e dános algumas páginas que são, principalmente no segundo mito, uma evocação do mundo grego, dos seus grandes problemas, em páginas que nos provocam o "terror e a piedade", nos fascinam e junto com o autor nos impelem à catarsis. De fato êste conjunto de ensaios, é por muitos aspectos um obra de teatro em que Aquiles, Ulisses, Andromaca, Heitor, Cassandra, Polymestor, Ajax, Agamemnon vivem como se fôssem personagens deslocando-se no imenso palco que ia da Grécia a Tróia.

PAULO DE CASTRO

Um pequenino grão de areia...

O TEMPO estava meio ameaçador, e as duas empregadas de minha prima conversando na janela, examinavam o céu cinzento, discutindo se ia ou não chover, quando... Quando um subito pé de vento arrancou um vaso de plantas da beira da varanda de um dos andares de cima, e em vez de sinais de chuva, o que as duas viram foi o vaso caindo! Rapida e prudentemente a copeira botou a cabeça para dentro da janela, mas a cozinheira, incauta, achou muita graça e exclamando "Olha só ali!" debruçou-se mais para fora, esticando bem o pescoço para ver melhor, e virando o rosto para cima ..

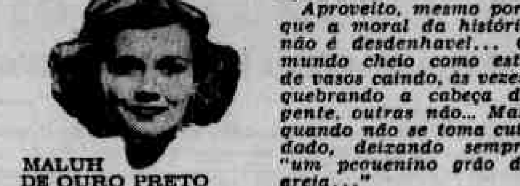
Não, o vaso não bateu em cheio na cabeça da cozinheira, quebrando-a ou rachando-a, mas quase... Não bateu por um triz, passou raspando e despejou sôbre a cara surpresa da coitada uma verdadeira avalanche de terra · folhas! Segundos depois o vaso se espatifava na rua, mas os berros da cozinheira abafaram o estrondo: "Ai! Ai! Aiiii! Ui! Ui! Uiiii... Meu Deus! Minha Senhora! Ai! Ai! Aiiii!... Ui! Ui! Uiiii!"

Alertada pelos gritos, minha prima veio correndo, e vendo o chão todo sujo, a cozinheira coberta de terra, uivando e apertando o rosto nas mãos, e a copeira impassivel, perguntou assustada: "O que foi que houve? O que é que aconteceu?" A copeira não deu uma palavra, e a outra entre berros cada vez mais fortes só dizia: "Aiiii! Não vejo nada! Minha mãe do céu! Estou cega! Ui! Uiiii! Afiitissima minha prima repetiu: "Mas, que é que aconteceu? Que foi que houve?" — e como a pobre mulher continuasse chorando, dizendo que estava cega, que não enxergava nada, interpelou energicamente a copeira: "Mas você, Fulana, que não tem nada e está aí para, me explique já o que foi!"

"Sim senhora, pois não! Explico sim!" — respondeu logo a copeira bonitinha e sestrosa. E pondo as mãos na cintura cantarolou, sorrindo: "Um pequenino grão de areia..."

A explicação musical agravou ainda mais os gritos da outra que, enfurecida, esqueceu a cegueira e quis até agredir a colega, enquanto esta se esquivava às gargalhadas, insistindo: "Um pequenino grão de areia... Um pequenino grão de areia..." Foi a custo que minha prima calou a copeira, inteirou-se dos fatos, pingou colirio nos olhos da cozinheira e restabeleceu a harmonia, sobretudo porque, conforme nos contou, também estava louca para rir. "Não é mesmo ótima a idéia do grão de areia?" — comentou ela. "Por que é que você não a aproveita?"

Aproveito, mesmo porque a moral da história não é desdenhavel... O mundo cheio como está de vasos caindo, às vezes, quebrando a cabeça da gente, outras não... Mas, quando não se toma cuidado, deixando sempre "um pequenino grão de areia..."



MALUH DE OURO PRETO

Otto Serpa



Por motivo de seu aniversário ontem, o senhor Otto Serpa, diretor administrativo da Maternidade Arnaldo de Moraes, foi homenageado pelos médicos daquela casa de saúde, enfermeiras e demais funcionários.

A homenagem, que constou de um almôço, falaram os srs. Alipio Augusto, Cid Braune Filho e Mário Negreiros Pardal, êste último presidente do Rotary Club de Copacabana. Em seguida falou a sra. Carolina de Morais —a funcionária mais antiga da casa — em nome das suas companheiras, fazendo a entrega de um presente.

O sr. Otto Serpa agradeceu de improviso.

Instituto de Pesquisas e Formação Social

Na segunda quinzena dêste mês começará, no Instituto de Pesquisas e Formação Social, o curso sôbre "Higiene do Trabalho", sob a orientação do sr. Raimundo Estrêla.

As inscrições estão abertas na secretaria do IPFS, av. Graça Aranha 19, 4.º andar, diariamente, de 8.30 às 18 horas.

Vania Maria

Filha do sr. João Alberto Naylor, funcionário do Banco Andrade Arnaud, e de sua espôsa, d. Maria José Borges Naylor, residentes à rua Campos Sales, na Tijuca, nasceu ontem a menina Vania Maria.

Deixa o Brasil o diretor da "Omega"

O sr. Adolphe Ernest Vallat, diretor da "Omega-Louis Brandt Frères S. A.", de Bienne, Suiça, deixará o Rio amanhã num *clipper* "O Presidente" da Pan American World Airways com destino a Nova Iorque, de regresso ao seu país.

Em B. Horizonte o diretor da Belgo-Mineira

Em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, viajou ontem com destino à capital mineira, o sr. Louis J. Ensch, diretor geral da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, em viagem de inspeção.

O sr. Louis J. Ensch, fez-se acompanhar de sua espôsa.

Vai convidar o govêrno da Itália

Viajando em um "Constellation" da Panair do Brasil, seguiu ontem para Roma o sr. Mario Beni, secretário de Interior e Segurança do Estado.

O sr. Mario Beni vai convidar oficialmente o govêrno italiano para as comemorações do 400.º aniversário de fundação da cidade de São Paulo. Da Itália o sr. Beni seguirá até Paris, com iguais propósitos, devendo dali regressar ao Rio.

O sr. Mario Beni fêz-se acompanhar de sua espôsa.

Casamento

Na Igreja da Candelária realizar-se-á no próximo sábado, às 18 horas, o casamento da srta. Marilena Rodrigues d'Almeida, com o sr. Luiz Rodrigues d'Almeida, comerciante e industrial.

O ato civil será realizado pela manhã, na residência dos pais da noiva, sendo padrinhos os srs. Antônio Alencar Arraes e Alfredo Costa Monteiro.

Na cerimônia religiosa serão padrinhos por parte do noivo o desembargador Sady de Gusmão e senhora, e por parte da noiva, o general Edgard do Amaral e senhora.

Os noivos partirão para a Europa, em viagem de núpcias.

Curso de religião para professôras

Iniciar-se-á no próximo dia 24, às 14 horas, na Praça 15 de Novembro 101, 2.º andar, o Curso de Religião para professôras.

As aulas serão às quintas-feiras e, êste ano, versará o tema: "Como ensinar a Missa". As aulas serão dirigidas pelos padres Emanuel Barbosa e Alvaro Negromonte.

A frequência é franca e sem compromisso.

Regressa o diretor-geral

Procedente do Estado de São Paulo chegou às 23 horas de ontem a esta capital, o cel. Adacto de Mello, que se encontrava em viagem de inspeção pelas Diretorias Regionais d. Botucatu, São Paulo e Ribeirão Preto, tendo nesta última, inaugurado uma estação radiotelegráfica de grande potência.

Ainda na tarde de hoje, deverá o cel. Adacto de Mello reassumir as suas funções de diretor geral do D.C.T.

Delegação brasileira

O presidente da República assinou decreto nomeando a delegação governamental brasileira à 5.ª Conferência do Trabalho dos Estados Americanos.

Até segunda-feira deverão estar, também, designadas as representações patronal e operária. Para esta última, deverão reunir-se sábado os presidentes das confederações e federações nacionais dos trabalhadores, para êsse fim.

Almôço à Missão Cultural Portuguêsa

No restaurante "Os Esquilos" na floresta da Tijuca, realiza-se hoje às 12 horas, um almôço em homenagem à Missão Cultural Portuguesa, ora em visita a êste país, oferecido pelo prefeito João Carlos Vital.

A homenagem comparecerão figuras destacadas dos nossos circulos administrativos e culturais, além do embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria.

As 17 horas, prosseguindo o ciclo de conferências programadas para a permanência no Rio da Embaixada visitante, o engenheiro Daniel Vieira Barbosa, proferirá uma palestra, na Universidade do Brasil sôbre o tema: "Três principios de govêrno: social, econômico e financeiro".

As 18 horas os membros da Missão serão recebidos na Reitoria da Universidade do Brasil pelo prof. Pedro Calmon e corpo docente da instituição.

Para encerrar, às 19 horas, o prof. Orlando Ribeiro, proferirá no Liceu Literário Português uma conferência sôbre o tema: "Portugal, gênese de uma nacionalidade".

O ensino superior e médio no Brasil

UM COMPLETO CADASTRO ORGANIZADO PELO I.N.E.P.

Contendo as mais recentes informações sôbre o ensino superior e médio no país, de acôrdo com a campanha educacional empreendida pelo govêrno da União, inclusive através de permanente construção de prédios escolares e aperfeiçoamento de professores, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos acaba de levar a efeito mais uma publicação de interêsse geral.

O novo trabalho daquele órgão do Ministério da Educação e Saúde constitui, sobretudo, uma autorizada fonte de consulta para os estudiosos e administradores incumbidos da solução dos nossos problemas de ensino.

Os novos guardas-marinhas

Realizar-se-á amanhã, dia 5, às 10 horas, na Escola Naval, a tradicional cerimônia da entrega de espadas aos novos guardas-marinhas.

cerimônia deverá contar com a presença do presidente da República, altas autoridades civis e militares e figuras do mundo social.

Banqueiros e homens de imprensa visitam Volta Redonda

A delegação do Export and Import Bank, presidida pelo sr. Hawthorne Arey, vice-presidente do estabelecimento, e constituida dos técnicos Cass e Whitcomb, viajará para Volta Redonda, onde visitará a usina e os trabalhos de expansão que ali se realizam.

Os delegados do Eximbank visitarão também a usina de Barbará.

Ao mesmo tempo, Volta Redonda será visitada pelos jornalistas suiços que se encontram no Brasil a convite do ministro das Relações Exteriores.

A C.S.N. homenageará os visitantes.

Curso de Psicologia Infantil

Na sede do Instituto Odonto-Pedagógico Zeferino de Oliveira, acham-se abertas as inscrições do curso de Psicologia Infantil aplicada à Odontologia, para os dentistas municipais.

Este curso será dado pela professora Cinira Miranda de Menezes, psicotécnica do Instituto Oscar Clark e da Escola de Aeronáutica, a convite do diretor do Instituto Odonto-Pedagógico, sendo limitado o número de matriculas.

Em Portugal o 1.º Grupo de Excursionistas do Touring

Noticias recebidas pela diretoria do Touring Club do Brasil dizem que os participantes do 1.º Grupo da Excursão à Europa chegaram a Portugal, onde iniciarão a visita a cento e vinte cidades européias, em companhia de guias fornecidos pelo Touring Club de França.

O 2.º Grupo, que conta já com grande número de inscritos, partirá desta capital no dia 2 de maio próximo, a bordo do "Provence".

10.º Congresso de Química

A Seção Regional do Distrito Federal da Associação Brasileira de Quimica está tomando tôdas as medidas para o bom êxito do 10.º Congresso Brasileiro de Quimica, que se realizará nesta capital de 6 a 12 de julho vindouro.

A secretaria do Congresso tem recebido comunicações de vários quimicos de que apresentarão trabalhos técnicos.

Em laboratórios oficiais estão sendo preparadas contribuições de caráter cientifico para no tempo oportuno se encaminharem ao 10.º Congresso Brasileiro de Quimica.

Vai a Washington o chefe da Missão Naval Americana

Seguiu hoje, pela manhã, para os Estados Unidos o contra-almirante Ernest Hermann von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana, que vai a Washington tomar parte em uma conferência sôbre assuntos da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. O ministro da Marinha fêz-se representar por ocasião do embarque, pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Luiz Felippe Sinay.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Foi inaugurada ontem no 2.º andar do edificio da Associação dos Empregados do Comércio, uma exposição de pintura moderna, organizada pelo sr. Otávio Gomes de Medeiros, iniciando um futuro museu de arte.

Inaugurando a exposição falou o sr. Jocelino Barbosa, presidente da Associação. Em seguida falou o sr. Breno Rosas, em nome da Imprensa e dos artistas doadores dos quadros e em agradecimento usou a palavra o sr. Carlos Antunes de Freitas, 1.º secretário.

A inauguração, estava presente também, o sr. Amadeu Amoroso, superintendente da Associação dos Empregados do Comércio.

No clichê, um grupo feito após a inauguração, vendo-se o senhor Pedro Magalhães Correia, presidente de honra; o sr. Jocelino Barbosa, presidente; o sr. José Monteiro de Rezende, diretor social; sr. Otávio Gomes de Medeiros, diretor do ensino; sr. Aristeu Avila, diretor das clinicas, e outros.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores:

Helvecio Xavier Lopes
Francisco Costa
José Braga Malicia
Ozeas Lira
Coronel Manoel Tancredo Corrêa.
Mário Júlio do Carmô, reporter policial do "Diário Carioca".

Senhoras:

Amalia Barros Ribeiro
Maria Edith Pedreira
Marina Rodrigues

Senhoritas:

Ilka Pereira Gomes
Carmen Casall

Meninas:

Diva, filha do casal Acir Bastos-d. Ruth Ribeiro Barros.
Ana Cristina, filha do sr Constantino Guaglio e de sua espôsa, d. Robenita Guaglio.

Jamil Kalil Nasser

Faz anos hoje o sr. Jamil Kalil Nasser, diretor técnico da Confederação Brasileira de Pugilismo, auxiliar direto dos diretores de Emprêsa Paschoal Segreto e atualmente destacado do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 603 — EM 4-4-52 (6.ª feira)

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais — 1 — preito; 8 — bebida cubana; 9 — planta da familia das Palmáceas; 10 — vale; 12 — mulher; 1. — tecido finissimo; 1. — Homem; 16 — prefixo; 19 — festivela; 24 — nostalgia; 25 — ganho; 26 — marca de conhecido sal de frutas.

Verticais — 2 — conjunção; 3 — fêmea do mulo; 4 — preposição; 5 — interjeição; 6 — cinzento azulado; 7 — aqui está; 10 — guardam; 11 — lembrança pungente; 13 — aparelho de cavalo; 17 — cão de fila; 18 — diocese; 20 — rei de Judá de 944 a 904; 21 — pronome; 22 — siga; 23 — moeda japonesa.

CHARADA NOVISSIMA

Estudei bem este morro e posso fazer esta afirmação: este veio de pedreira contém ouro — 1-1.

CHARADA CASAL

Pessoa gorda e desajeitada parece um grande saco — 2.

CHARADA SINCOPADA

Em consequência da tentativa de revolta logo abortada Pizarro resolveu liquidar o chefe da tribo dominante no Peru no século XVI — 3-2.

CARTÃO DO DIA

LAIR A. REGO

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 2 (5.ª feira)

Cartões — lonqueador - Serinhaem — Manaus.

Principiantes (257) — Hor. e Vert. — morar — ótima — rimar — amado — raros.

DIOFRAN

OUÇA BOA MÚSICA • PRESTIGIE A CULTURA MUSICAL • SEJA SOCIO DA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Diretor artistico: MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO

Movidos pelo desejo de cooperar com a Orquestra Sinfônica Brasileira na campanha que ela vem realizando para maior divulgação da boa música no Brasil, os fabricantes de Coca-Cola ofereceram-lhe os 30 minutos do seu programa

"UM MILHÃO DE MELODIAS"

para a audição especial que será irradiada

HOJE AS 22:00 HS. NA

RADIO NACIONAL

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

O SÍMBOLO DE QUALIDADE!

RALEIGH

A BICICLETA TÔDA DE AÇO



Em todos os tipos e côres

Raleigh é a melhor bicicleta que há, sendo construida na maior e mais moderna fábrica de bicicletas do mundo. Um produto da Raleigh Industries Ltd., Nottingham, Inglaterra.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES

PROPAC

CIA. PROPAC (COMERCIO E REPRESENTAÇÕES)

Avenida Rio Branco, 85 — 14.º andar

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua 1.º de Março, 37 - Loja — Telefones: 43-8144 e 43-1025

RIO DE JANEIRO

Morte Misteriosa De Um Paciente No Hospital Da Rua Conde Bonfim

PORMENORES ESTRANHOS E UM CARBONIZADO SEM QUEIMADURAS — RETIDO O CORPO NO INSTITUTO MÉDICO-LEGAL — A POLÍCIA DISTRITAL CRUZOU OS BRAÇOS — MAS A FAMÍLIA QUER INVESTIGAÇÕES

A Polícia do 17.º Distrito vai apurar as circunstâncias em que ocorreu a morte de um internado, no Hospital da Venerável Ordem 3.ª de São Francisco da Penitenciária, à rua Conde Bonfim, 102.

Um homem, de 35 anos de idade, Carlos Alberto Pradel, solteiro, que residia à rua Itapiru, 277, apartamento 209, internado por motivo de perturbação mental, morreu logo depois de atear fogo ao colchão, no seu quarto. Entretanto, em seu corpo não foram encontradas queimaduras.

Um policial, Antonio Caruso, que se encontrava no hospital, ouviu de enfermeiros a notícia de que o internado havia se suicidado, queimando as vestes que humidecera com álcool.

Por isso, como era de seu dever, comunicara o fato, na forma conhecida, ao comissário Serafim Braga, de serviço no 17.º Distrito Policial, que registrou a ocorrência na forma de suicídio por fogo.

Entretanto, ao ser removido o corpo para o necrotério da Polícia, como acontece com todos os casos de suicídio, o médico-legista não encontrou no corpo vestígios de queimaduras, muito menos de queimaduras tão graves que tivessem causado a morte de Carlos Alberto Pradel.

RETIDO

O corpo foi imediatamente declarado retido até que as vísceras foram retiradas para exame toxicológico, o que está sendo feito pelos legistas-laboratoristas.

O 17.º Distrito, apesar das circunstâncias estranhas que cercam o fato, está à espera de alguma comunicação ou denúncia formal para transformar a apuração em inquérito. Isso certamente ocorrerá agora, com a publicação desta reportagem.

A família de Carlos Pradel, a que pertencem funcionários policiais, está promovendo sindicâncias em tôrno do estranho fato.

ANTECEDENTES

Segundo relato do investigador Caruso, Pradel havia já dado entrada no hospital 26 vezes, em virtude de seu estado de exaltação etílica.

No dia 22 de março, sábado, levado por sua própria mãe novamente entrou no hospital, sendo recolhido a uma sala gradeada, e onde havia uma cama e uma mesa.

A MORTE

No dia seguinte, domingo, à noite, o servente, notando que Carlos Alberto estava muito irrequieto avisou o enfermeiro que indo ao quarto do paciente aplicou-lhe medicamentos sedativos.

Pela madrugada, foi notada fumaça saindo do quarto do internado. Correram e a cama estava pegando fogo. Com um balde dágua apagaram as chamas. Carlos Alberto, já em estado de coma, não apresentava, entretanto, queimaduras.

E horas depois falecia, sendo o fato comunicado pelo mesmo investigador Caruso à Delegacia da rua Conde de Bonfim, na forma narrada.

Esclareceu-nos ainda o policial que supõe tenha Pradel morrido em consequência de asfixia, ou de comoção ou de lesão no coração. Confirmou que o único vestígio de queimadura que se encontrara no paciente fôra uma bolhazinha na mão direita.

MISTÉRIO

O doutor Coutinho, o médico que atendeu ao caso do paciente Pradel, confirmou o que o investigador nos disse. Acrescentou que quando foi assistir o doente constatou que estava moribundo.

Imediatamente entregou o caso ao administrador para que o tratasse com a Polícia, como é de praxe. Não tocou no corpo, nem sequer para constatar qual a causa efetiva da morte. Nem sabe de que morreu Pradel.

Outro detalhe estranho que apuramos foi o fato de, no sábado, o pai de Pradel ter sido impedido pelos enfermeiros de tentar visitar o filho, sob a alegação de que êle estava passando muito bem.

O PROMOTOR PEDIU A ABSOLVIÇÃO DO REU

Absolvido o acusado Luiz Batista — O jurado-engenheiro vai estudar advocacia



OS JURADOS — Absolveram e ficaram satisfeitos

O PROMOTOR Emerson de Lima pediu ontem no Júri a absolvição do réu Luiz Batista, acusado do assassínio de Ananias Neves dos Santos, a facadas, em um botequim da avenida João Ribeiro, n. 287.

Não se limitou o promotor a pedir a absolvição. Fêz mais: defendeu com ardor o réu da imputação que lhe era feita, afirmando estar perfeitamente provado que Luiz agira em estado de legítima defesa ao desfechar as facadas em Ananias.

SITUAÇÃO RARA

O fato de o promotor pedir a absolvição de um réu não é inédito mas também não é corriqueiro. Antigamente os "representantes da sociedade" acreditavam ser a sua função de acusador sistemático. E assim, muitas vêzes acusavam com veemência uma pessoa sabidamente inocente, com a convicção de que estavam praticando uma injustiça em relação ao réu, mas cumprindo o seu dever em relação ao cargo.

Isso hoje não mais acontece ou acontece muito pouco. Os promotores — e Emerson com êles — estão se libertando do vêso antigo.

NEM EXCESSO

No decorrer de sua curta oração afirmou o promotor que o Júri não poderia condenar Luiz Batista. Historiando o crime, mostrou que Ananias pretendera obrigar o réu a pagar-lhe uma bebida. Como Luiz Batista se recusara, fôra agredido e tivera de reagir.

Reagira na mesma proporção da ação do seu contendor, não tendo havido, pois, nem o excesso culposo. Ananias era mau elemento, respondera a vários processos e era tão perigoso que as próprias testemunhas do fato se abstiveram de separar os contendores com medo de qualquer reação da vítima.

FACILITADA A DEFESA

A defesa, a cargo do advogado José Bonifácio, teve, com a atitude do promotor o seu trabalho sumamente facilitado. O seu trabalho foi corroborar as palavras de Emerson, mostrando ao Júri a honestidade com que agira.

Falou sôbre o crime e sôbre a personalidade de Luiz Batista, fazendo um paralelo entre êle e a vítima e concluindo por uma explicação de como deveriam os jurados votar os quesitos da legítima defesa que seriam apresentados pelo juiz, na sala secreta.

OS JURADOS

Funcionaram como jurados no Conselho de Sentença os seguintes cidadãos:

Anita Ester Coutinho, Napoleão Lustosa, Aurea Freitas Moreira Pinto, Henrique Medeiros Sabois, Hélio Moreira, Floriano Castilho Saddock de Sá e Mário Gameiro.



O JUIZ — Bandeira Stampa lendo a sentença absolutoria

VAI ESTUDAR DIREITO

Um dos jurados dêste mês, engenheiro da Prefeitura, que funcionara no primeiro julgamento, impressionou-se bastante com a beleza do espetáculo e resolveu ficar ontem, no Tribunal, mesmo sem ter sido sorteado.

Depois da sessão procurou o promotor para cumprimentar, dando-lhe os parabens pelo "espetáculo magnífico, o mais bonito e edificante que já vi em minha vida".

A influência do Júri foi tão profunda no jurado-engenheiro, que afirmou estar disposto a ingressar numa Faculdade de Direito.

OUTRO CASO

Caso parecido com o de ontem verificou-se no Tribunal em meados do ano passado, quando o promotor Arnaldo Duarte concordou ter havido por parte do réu uma reação legítima. Apenas êle se excedera culposamente no exercício dessa defesa.

O advogado de defesa, Wilson Lopes dos Santos, concordou com a legítima defesa e com o excesso.

Os jurados discordaram de ambos e absolveram totalmente o acusado.

O JUIZ

Presidiu a sessão o juiz Bandeira Stampa, recentemente promovido a juiz de Direito. O sr. Bandeira Stampa foi designado titular da 4.ª Vara Criminal, mas está no Júri temporàriamente, em virtude de o juiz Faustino Nascimento estar convocado para o Tribunal de Justiça.



O ACUSADOR — Emerson transformou-se em defensor



O DEFENSOR — José Bonifácio teve a sua tarefa facilitada

Inquérito criminal para apurar o caso do desvio de gasolina da Polícia

Absolvendo o sr. Fernando de Carvalho de qualquer culpa no caso do desvio de gasolina da Assistência Policial, o chefe de Polícia mandou encaminhar os autos do respectivo inquérito administrativo à Delegacia de Roubos e Falsificações, para apuração das responsabilidades criminais das pessoas envolvidas.

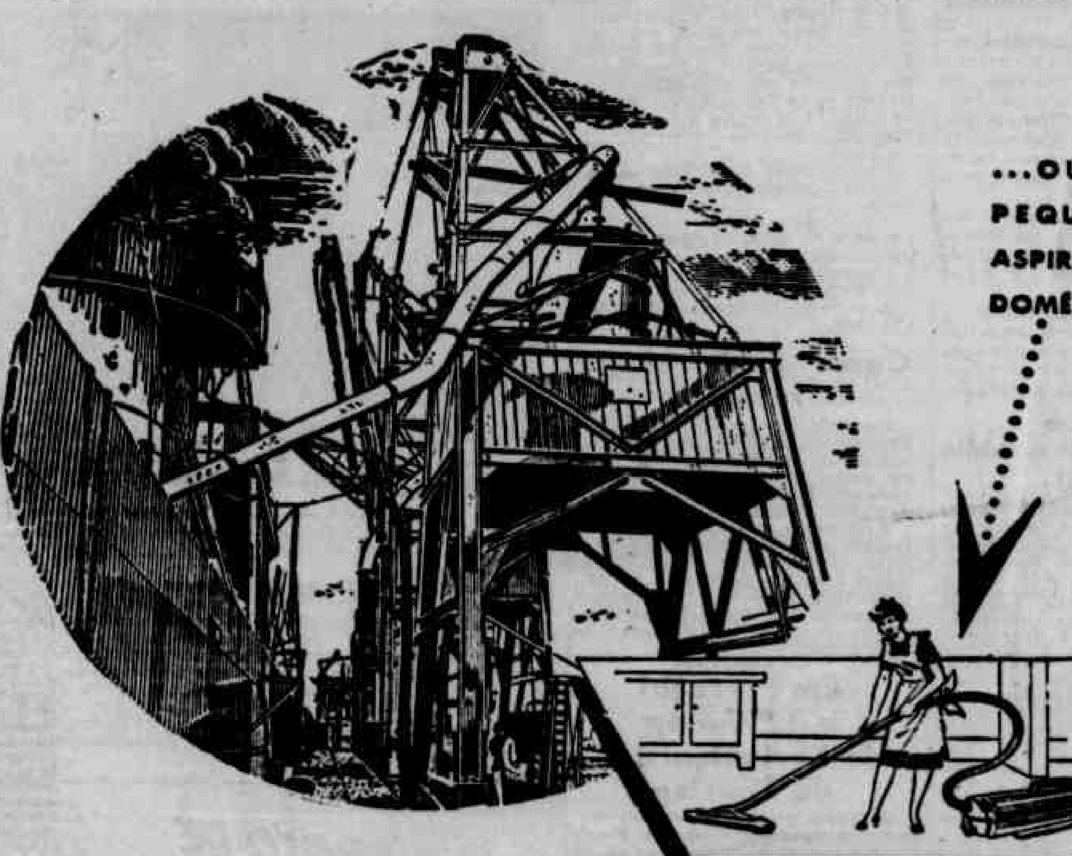
O inquérito administrativo, presidido pelo delegado Mário Pereira de Lucena, concluira pela responsabilidade solidária do sr. Fernando de Carvalho, à época dos fatos, diretor do Serviço de Transportes, do chefe da Assistência Policial e de mais um motorista Policial, opinando pela demissão do diretor, de um dos motoristas e pela suspensão, por tempo máximo, dos outros envolvidos.

Mas, o único demitido foi o motorista Nilton Duarte de Sousa. Os outros sofreram punições leves, sendo totalmente absolvido o sr. Fernando de Carvalho, ainda distinguido no despacho absolutório do chefe de Polícia com uma nota de que tivera o mérito de ser o denunciante das irregularidades, "não lhe cabendo nenhuma responsabilidade nos fatos".

O comissário pediu transferência

Por causa de discordância relativa à questão dos comissários de Polícia versus Justiça, o comissário Olavo, chefe da Seção de Vigilância da Delegacia de Vigilância, solicitou ao delegado Brandão Filho, sua transferência.

O delegado não está de acôrdo com a decisão dos comissários sôbre o não exercício do poder de Polícia, achando que a sentença do juiz Pinto Falcão não afeta àquele poder.



A ELETRICIDADE É UMA FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

Quando um navio carregado de trigo atraca no cáis do Pôrto, imediatamente entra em função uma possante máquina aspiradora que transforma a descarga da preciosa mercadoria, numa média de 8 000 toneladas, horária, num trabalho fácil e rápido graças ao milagre da eletricidade. Essa mesma fôrça, atuando no pequeno aspirador doméstico torna a limpeza do seu lar uma tarefa simples.

Cumpre assim a eletricidade a sua importante missão de colaboradora do homem em qualquer setor da atividade humana.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil - o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo - contribuindo para o seu desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraíba e Piraí para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forçacava.

Desse conjunto de obras - abertura de tuneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares - já estão em funcionamento as primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigario. Assim, as águas desviadas do rio Paraíba, primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forçacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das industrias a fim de reduzir a demanda do sistema.



EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

O Bando De Ferrugem Lutou Com a Polícia

O bandido saiu baleado e foi internado no H.P.S. — Cinco malandros presos pela Polícia — Raptaram um rival —

APÓS um quebra-quebra, no morro do Macaco, "Ferrugem" ou, seja, Geraldo Mendes Ferreira, de 34 anos, solteiro, da rua Visconde de Niterói, juntamente com um bando de malandros travou cerrado tiroteio com a polícia no morro da Mangueira.

O "LAMPEÃO" DOS MORROS

"Ferrugem", o perigoso assassino, ladrão arrombador, autor de várias mortes e assaltos, ontem à noite, juntamente com quatro malandros do morro do Macaco, dentre êles Orlando dos Santos Ribeiro, vulgo "Ciganinho", e Edgard Campos, conhecido por "Moleque Cruz", apareceram naquele morro, na tendinha de Osmar Mariano de Sousa, de 29 anos, solteiro, da rua Senador Nabuco 248, à procura de "Fressoureiro" e Alfredo de tal, a fim de matá-los.



Mastavar Save, Diogenes Soares Monteiro, Mário Barbosa, Orlando Ribeiro, ("Ciganinho"), e Edgard Campos, conhecido por "Moleque Cruz", presos juntamente com "Ferrugem" no morro de Mangueira

Osmar Mariano de Souza, espancado e roubado por "Ferrugem" e seu bando

Como não os encontrassem, quebraram a tendinha de Osmar, espancaram-no, roubaram todo o dinheiro da "caixinha", beberam e foram à casa de Alfredo, a fim de eliminá-lo.

Não o encontrando em casa, tentaram raptar a sua companheira, de nome "Tininha".

PRÊSO COMO REFEM

"Ferrugem", como não conseguisse raptar "Tininha", porque os moradores das proximidades botaram a bôca no mundo gritando por socorro, então voltou à tendinha de Osmar, que se encontrava prêso pelo seu bando.

Mandou um companheiro à praça Barão de Drumond chamar um taxi a fim de carregar Osmar para a avenida Brasil, a fim de matá-lo, uma vez que não encontrará "Fressoureiro" e Alfredo de tal.

Na praça Barão de Drumond, o companheiro tomou o carro de praça 5-57-25, dirigido por "Paulinho" e mandou rumar para a rua Torres Homem com Barão de São Francisco, onde "Ferrugem" o esperava.

Ali meteram no carro Osmar e mandaram rumar para o morro de Mangueira.

Pagaram 40 cruzeiros pela corrida e subiram o morro, juntamente com Osmar que se encontrava prêso como refem.

Lá em cima percorreram tôdas as tendinhas, obrigando Osmar a bebericar com êles. Em seguida juntaram-se a outros elementos, aos quais apresentaram Osmar como a nova vítima, uma vez que não encontraram Alfredo e "Fressoureiro".

O TIROTEIO

Cêrca das 24 horas, quando os malandros se encontravam prontos para descer o morro, chegou a polícia do 18.º distrito, tendo à frente o comissário Barcelos e um choque da Polícia Municipal.

Nessa ocasião travou-se um cerrado tiroteio, entre o bando de "Ferrugem" e a polícia, de que resultou sair ferido o perigoso assassino, que recebeu um ferimento transfixiante na perna direita, com fratura.

Nessa ocasião, a polícia efetuou a prisão de "Ferrugem" e mais de Mastavar Save Jaques, de 47 anos, sírio, casado, do morro de Mangueira; Diógenes Soares Monteiro, casado, de 31 anos, dono de uma tendinha e proprietário de barracos no mesmo morro; Mário Barbosa, de 34 anos, casado, pintor; Orlando Ribeiro, de 21 anos, solteiro, bombeiro hidráulico, conhecido por "Ciganinho"; e Edgard Campos, de 31 anos, solteiro, comerciário, conhecido por "Moleque Cruz".

Antes, "Ferrugem" deixara Osmar prêso no morro, entregue a "Ciganinho". Voltou ao morro do Macaco, a fim de procurar "Fressoureiro" e Alfredo. Não os encontrando novamente foi à casa de Alfredo e quebrou tudo o que encontrou.

O comissário Barcelos continua em diligência a fim de localizar e prender mais elementos pertencentes ao bando de "Ferrugem", que há vários dias vêm causando pânico nos morros da cidade.

"Ferrugem" se encontra internado no Pronto Socorro, enquanto seus companheiros, estão presos no 18.º D.P.

O JUIZ P. FALCÃO PEDIU INQUÉRITO AO CHEFE DE POLÍCIA

A fim de apurar violências atribuídas pelo motorista José Lopes Torres ao comissário Sílvio Ribeiro e investigadores do 13.º distrito, o chefe de Polícia, atendendo à requisição do juiz Pinto Falcão, determinou abertura de inquérito a um dos setores de seu gabinete.

Ontem mesmo depôs o comissário Silvio, contestando as violências. Declarou que fôra usada sòmente a fôrça para subjugar o motorista que, depois de abalroar um automóvel, fugira, desobedecendo à ordem de prisão, desacatando policiais e resistindo à prisão.

A Vara de Execuções Criminais não mantém presos com penas extintas

O juiz privativo das execuções criminais, sr. Severino Alves de Souza, distribuiu uma nota, contestando que, como noticiara um vespertino carioca, fôssem mantidos presos sentenciados com pena cumprida. Aos repórteres, entretanto, tinham sido exibidos os autos dos processos, desmentindo a alegação dos detentos.

SOLTOS NO MESMO DIA

Entre os presos citados, 3 haviam de fato terminado a pena, sendo no mesmo dia expedidos os alvarás de soltura.

Em seguida, dá o juiz a lista dos sentenciados que alegaram ter a pena cumprida, cita o número de cada processo e resume a demonstração de que teriam de ficar ainda na prisão.

Vendia bebidas alcoólicas para os detentos

Contrabandeando aguardente para vender aos detentos, foi surpreendido em flagrante, ontem, o guarda do Presídio do Distrito Federal Milton de Sá Barreto, com um embrulho com várias garrafas de parati.

O guarda vinha sendo observado por ordem do diretor daquele estabelecimento, major Palm, como suspeito de comerciar bebidas alcoolicas para os presos.

Foi aberto inquérito administrativo para apurar devidamente o fato, em virtude de denúncias de que não sòmente o guarda Milton vem contrabandeando bebidas para os presos, como, também, outros guardas.

Explosão e naufrágio na Guanabara

Devolvidos, pelo mar, os quatro cadáveres das vítimas do sinistro de sábado com a lancha "Toninha"

MORTOS no sábado passado em consequência da explosão e afundamento da lancha "Toninha", do Centro de Reparos Almirante Morais Rego, sediado na Ponta da Areia, em Niterói, quando essa embarcação atravessava a baía, os corpos de dois marinheiros nacionais, um fuzileiro naval e um taifeiro deram à praia, ontem, já em adiantado estado de putrefação, sendo, depois de identificados, recolhidos ao necrotério do I. M. L.

Eram êles: — Anísio Pereira, solteiro, marinheiro de segunda classe n. 451088, que morava no quartel de sua corporação; Sebastião Alves da Costa, também marujo de segunda classe, n. 510506, igualmente solteiro, da rua Barão 100, em Jacarepaguá; o fuzileiro naval n. 4012, Geraldo Rodrigues da Silva, da Av. Bartolomeu 1014, casa 2 e o taifeiro de terceira classe n. 455143, Joaquim Figueiredo da Silva, da rua Cicero Góis Monteiro, 28, na Gávea.

Os cadáveres dos dois primeiros deram à costa no cáis fronteiro ao Ministério da Marinha; o do terceiro, perto da ilha de Mocanguê e o do último no cáis da Praça Mauá, nas proximidades do armazem n. 1.

A lancha naufragada dirigia-se, no momento do desastre, para o Ministério da Marinha, em cujo cáis deveria receber suprimentos destinados aos oficiais e praças do Centro de Reparos.

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO

Orientação da professôra:
DILMA GOLDEMBER DE SOUZA
HORARIO — Das 13 às 16h30m — Mensalidades módicas.
MATRICULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Almirante Saddock Sá, 276 - Tel.: 27-0757
Rua Barão da Tôrre, 107
COMUNICA
que mantém Semi-internato para alunos de Jardim de Infância e Curso primário
HORÁRIO: 8,30 às 17 horas

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

HOJE

NOITE COMERCIAL EM *Copacabana*



AS MELHORES CASAS ESTARÃO ABERTAS ATÉ AS 10 HS. DA NOITE

Copacabana, o primeiro bairro do Rio, orgulha-se tambem de ser o primeiro a iniciar a sua vida comercial noturna.

Assim é, que, as Boas Casas deste bairro, resolveram iniciar a partir desta data, o comercio noturno a exemplo do que ocorre nas maiores cidades do mundo Dessa forma, os moradores do elegante bairro, poderão se beneficiar com essa inovação que virá dar novo e salutar impulso à sua já grande vida noturna.

Parabens, pois, aos moradores de Copacabana, que, todas as sextas-feiras poderão se beneficiar fazendo suas compras no seu proprio bairro, mais comodamente e sem atropelos.

OS COMERCIANTES DA POPULOSA COPACABANA



ROUPAS SÓ ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES
DUCAL
COPACABANA
Abertas diàriamente até às 10 horas da noite
Av. N. S. Copacabana - Esq. Const. Ramos

Lutz Ferrando
ÓTICA — FOTOGRAFIA
☆ ★ ☆
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 576

SOBRAL
COPACABANA
CALÇADOS DE LUXO
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

Tecidos — Sedas
Lãs — Algodões
Casa Branca
AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.
LOJA COPACABANA
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — Fone 37-1533
(Próximo ao Tunel Novo)

Sedas — Lãs
Linhos — Algodões
CASA GEBARA
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 583

ORLEANS
CALÇADOS DE LUXO
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
oOo ESPORTE E PRAIA oOo
GONG
AV. N. S. DE COPACABANA, 959-A - Tel. 47-6900
(Próximo ao Cine Roxy)

SULAMAR
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-:- CONFECÇÃO PRÓPRIA -:-
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

Especialidade
em Porta - Retratos
Papelaria - Livraria
Galeria Atlântica
AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Segundo espetáculo de Pinocchio

Dado o grande êxito do espetáculo de domingo passado, no Teatro, a peça "Pinocchio", pelo grupo vamente à cena, no próximo domingo, às 16 horas, no mesmo teatro, a peça "..inocchio", pelo grupo Teatrinho de Brinquedo.

Sérgio Cardoso assiste a "Os ovos do avestruz"

Sérgio Cardoso veio visitar sua família, no Rio, entre uma peça e os ensaios de outra. Será êle, provavelmente, o "Hémon" de "Antígona". Foi assistir a "Os ovos do avestruz". Voltou dizendo que tinha gostado imensamente, porque Madame Morineau a dirigiu com perícia e a interpretação lhe parecia de primeira ordem.

"Madame Sans Gêne"

Continua a ter casas excelentes a "Madame Sans Gêne", de Alda Garrido. Uma atriz de talento que foi visitar o Teatro Rival gostou muito do trabalho de Alda. "Ela é de uma naturalidade perfeita no papel; é simples, não exagera, e consegue todos os seus efeitos sem nunca se exceder" — disse essa artista. "E' um grande prazer assistir a um trabalho dêsse gênero" — concluiu.

Bibi Ferreira, um autêntico rapaz

E' extraordinária a caracterização de Bibi Ferreira no papel do noviço Carlos, na comédia de costumes, de Martins Pena, "O Noviço".

Pela primeira vez uma mulher se atreveu a fazer êste papel e Bibi convenceu o público com a sua metamorfose. Não parece, apenas, um homem: é o retrato fiel de seu pai, Procópio Ferreira, quando estava dentro da casa dos vinte anos.

"Premier Amour", de Andre Josset

ANDRÉ JOSSET, o médico autor de "Elizabeth, la Femme sans Homme", que vimos no Rio na interpretação magistral de Madame Morineau, é também o Secretário do Instituto Internacional do Teatro em Paris. No ano passado, entre trezentos outros, concorreu ao "Premio Internazzionale Sanremo", cujo valor era de um milhão e meio de liras, e de uma representação por uma companhia de primeira ordem na Itália, na cidade de Sanremo.

E depois de nove críticos italianos (entre estes Remigio Paone, Vergani, Contini) estudarem, cada um, mais de quarenta peças, ficaram na mesa "Le retour de Thierry", que foi reconhecida como uma obra de Denys Amiel; "Issione", que era mais um divertimento literário que uma peça, segundo o crítico de "Il dramma", e "Primo amore", de Josset. Foi esta que ficou na mesa, sozinha e um pouco receiosa, nessa mesa do círculo Don Rodrigo, anexo ao Teatro da rua Manzoni, de Milão.

Isso no dia 14 de janeiro de 1951. Mas, naquele momento, não havia companhia disponível para representar a comédia. Assim, foi só em 1952 que a Companhia Vivi Gioi-Luigi Cimara-Margarida Bagni encenou a peça, com a interpretação dêstes e mais de Paulo Ferrari e Mastrantoni, excelentes atores.

(Bagni ficou bem conhecida no Rio de Janeiro durante sua temporada aqui com Ruggero Ruggeri).

No dia 19 de janeiro de 1952, no Teatro dell'Opera do Casino de Sanremo, apareceu a obra de Josset, dirigida pelo não menos grande diretor italiano Alessandro Brissoni.

Deve ter sido uma grande emoção para Josset, porque se teve êste suas peças levadas em outros países, não conhece uma palavra da língua italiana, na qual G. V. Sampieri traduziu "Premier Amour"!

A história é a seguinte: um jovem, Michel, tem a certeza de que a sua amante, que sempre adorou mais que a vida, está se cansando dele. Como não poderá viver sem esta linda senhorr, Prisca chama em sua ajuda a Eutanásia. Esta aparece na pessoa de um velho senhor de cartola e de guarda-chuva. Chamado, o "Senhor Atanásio" não quer que Michel se suicide. Então, acompanha Michel, que é o único que o pode ver, apesar de sua aparência sólida, com guarda-chuva, echarpe e galochas. Vão à casa da Prisca, onde falam com o marido desta, Maurício, homem com a aparência de um morto e que sabe muito bem que há muito perdeu o amor de sua mulher. Lá, Michel adquire a certeza de que Prisca o deixou para sempre, que está apaixonada por um outro. Então o jovem amante, desesperado, chama o senhor Atanásio de verdade.

"Estou às suas ordens". Subitamente, há uma transformação neste: Atanásio aparece com a sua verdadeira cara, tão imensa, tão terrível, que Michel se amedronta e não mais quer se suicidar. De fato, vive; cria uma ligação com uma bailarina, a Marion, e se torna tão cruel quanto a Prisca se tornou para êle. E quando encontra Prisca, novamente, é ela quem, tendo sido abandonada por seu novo amor, quer voltar para Michel. Assim, êste, que desejara a morte, tem duas mulheres que morreriam por êle.

Qual das duas terá um encontro com o Senhor Atanásio, no sótão de Michel? Prisca, naturalmente, que não quer viver mais ao lado de um marido meio morto, e que Michel não deseja mais, sabendo que agora ela pode ser sua. Marion, pela qual Michel não sente realmente amor, mas simplesmente ternura, será aquela com quem será quase feliz.

"Coitados dos seres humanos! Não gostaria de me encontrar no lugar deles!", diz o Senhor Atanásio, despedindo-se com um sorriso amargo.

Porque nessa mesma noite êle tem uma porção de outros encontros, com outros suicidas — êstes sendo suicidas de verdade.

E' essa a peça de Josset, que ganhou o prêmio Sanremo. Será que vai ter, na Itália, uma longa carreira? O crítico de "Il Dramma" acredita que é mais uma peça para ler. Mas isso, só a *tournée* de Vivi Gioi em outras cidades da Itália poderá vir a demonstrar.

Revolta dos brinquedos

Sábado haverá uma récita de "Revolta dos Brinquedos", de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga, numa casa particular, de um dos elementos do Teatro do Estudante que viajou com Paschoal Carlos Magno pelo norte do país.

Assim, o grupo que representou para milhares de crianças, desde Manaus até o Recife, se reunirá mais uma vez para amigos, aqui no Rio de Janeiro.

A Menina má será Ana Edler, em cuja casa é a festa. E quem faz a linda boneca é Selme Silva, que o norte do país consagrou, no seu papel de Julieta, em "Romeu e Julieta", de Shakespeare.

Ensaios no Recreio

Já começaram os ensaios de "Há sinceridade nisso?", a revista com a qual o empresário Rosa Mateus vai apresentar a fadista Herminia Silva, de Portugal, ao público carioca.

Só até domingo "Branco, tu é meu"

A revista "Branco, tu é meu" só estará em cena até domingo, quando deixará o cartaz do Teatro Carlos Gomes. Vai ceder lugar a "Ponto e Banca", que será estrelada por Virginia Lane e cuja estréia está marcada para o próximo dia 12.

ANY IZE, DA COMPANHIA PAULISTA DE REVISTAS, QUE ESTA' FAZENDO SUCESSO EM "BANANA NÃO TEM CAROÇO", NO TEATRINHO JARDEL

"BANANA NÃO TEM CAROÇO"

A revista de Geysa Boscoli "Banana não tem caroço", que vem constituindo expressiva vitória do elenco da Companhia Paulista de Revistas, vai completar o seu cinquentenário nesta semana, mas já se prepara para deixar o cartaz.

Havendo Jardel previamente estipulado que a temporada não poderia ultrapassar de um mês, assinou contrato para que nova organização ali estréie na segunda quinzena dêste mês.

De hoje até o dia 16 "Banana não tem caroço" ficará em cartaz diàriamente, nas duas sessões e na última vesperal de domingo.

CINEMA

DANILO RAMIRES

Falcão dos Mares

A Warner Bros. que tem realizado grandes produções baseadas em argumentos que ocorrem em pleno mar, oferecerá agora ao seu público a produção denominada "O falcão dos mares".

Nela encontram-se as façanhas e as lutas dum homem que por muitos anos dominou os mares, impondo regras às fôrças inglesas.

O ator escolhido para viver na tela a vida de Horatio Hornblower foi Gregory Peck. A estrêla é Virginia Mayo.

Novidades no Cineac Trianon

O Cineac Trianon apresenta, desde ontem, uma nova programação para os seus frequentadores. Apesar das dificuldades em organizar programas com jornais, o Cineac continua procurando atender ao seu público.

Em Veneza XIII Exposição Internacional de Arte Cinematográfica

O "Ente Autonomo Esposizione Biennale Internazionale d'Arte", de Veneza, publicou o programa da XIII Exposição Internacional de Arte Cinematográfica, a ser realizada no corrente ano.

O festival terá início no dia 20 próximo e terminará em outubro.

De 20 de abril a 12 de outubro: Exposição de arte cinematográfica, com apresentação de filmes em concurso, ou "hors concours" (filmes de longa metragem).

De 8 a 10 de agosto: O filme científico e o documentário artístico.

De 8 a 18 de agosto: IV Festival Internacional do Filme para a Juventude.

De 8 de agosto a 12 de outubro: II Exposição Internacional do Livro e do Periódico cinematográfico.

Cuidado com "Os Contos de Hoffmann"

O FILME ESTA TODO AMPUTADO

Ainda não está, pelo que parece, resolvido o caso do filme "Os contos de Hoffman" que o representante da produtora, no Rio, entendeu de reduzir, transformando, numa espécie de "seleções", o famoso "ballet"-ópera.

Dos três contos que integram o libreto — o de "Olimpia, a boneca"; o de "Julieta, a prostituta"; e o de "Antonieta, a tuberculosa" — sòmente deixaram os dois primeiros, mesmo com prejuízo do ritmo da trilogia e desenvolvimento técnico da música, e em desrespeito ao público brasileiro.

O filme que "teria sido cortado em tôdas as partes do mundo" sòmente passou na íntegra em cinco países: Inglaterra, França, Itália, Estados Unidos e Argentina.

Esperamos, e confiamos, numa solução honesta ainda nas próximas vinte e quatro horas.

Coquetel de hoje no Copacabana

Será às 17,30 o coquetel que a direção da "PELMEX" do Brasil oferece à estrêla Ninon Sevilla nos salões do Copacabana Palace. Para esta festa de congraçamento foram convidados artistas do cinema, do rádio e do teatro brasileiro. Na foto, a homenageada da tarde de hoje.

MAIS QUATRO PRÊMIOS

E êles foram para o filme da Warner Bros., "Uma Rua Chamada Pecado", da famosa peça teatral de Tennessee Williams. Os prêmios foram entregues pela "Imprensa de Nova York". A Vivien Leigh, como a melhor atriz do ano; a Elia Kazan, como melhor diretor; a Tennessee Williams, como melhor cenarista; e a Charles K. Feldman, como melhor produtor.

HOJE

SINFONIA DE PARIS (An american in Paris) da Metro — Direção de George Stevens. Em tecnicolor. Música de Gershwin. Intérpretes principais: Gene Kelly e Leslie Caron. Uma das maiores realizações do cinema. Ao lado duma história humana, uma admirável sequência de bailados filmados com apurada técnica e gôsto. Filme para todos. Especialmente pela beleza dos bailados, recomendamos a produção. Nos três cinemas da METRO. A partir de meio-dia, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A PRINCESA E OS BARBAROS (Golden horde of Gengis Khan) — Da Universal International, sob a direção de George Sherman, em tecnicolor, e com os artistas Ann Blyth, David Farrar, George Macready, Richard Egan, Peggie Castle, Marvin Miller e Poodles Hanneford. As legiões de Gengis Khan tentam invadir a Europa, e penetram na Pérsia, mas um pequeno reino se opõe aos invasores e uma jovem princesa, à frente dos seus exércitos, reage. São Luiz, Odeon, Roxy, Miramar, Carioca, Iris, Vaz Lobo, Rosário e Odeon (de Niterói): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CUMPLICE DAS SOMBRAS (The Prowler) — Da United Artista. Direção de Joseph Losey. Produção de S. P. Eagle. Reaparecimento de Van Heflin e de Evelyn Keyes num policial. Nos cinemas Vitória, Ipanema, Maracanã, São Pedro, Monte Castelo, Iguaçú e Icaraí (de Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O PODER DA FE' (The first legion) — Da United Artista. Direção de Douglas Sirk. Com Charles Boyer, William Demarest, Walter Hampden, B. B. Warner, Leo G. Carrol, Lyle Bettger e outros. O argumento se desenvolve no campo do sobrenatural onde um padre surge para a todos orientar sôbre a verdadeira fé. Palácio, Rian, Leblon, Botafogo, América, Coliseu, Capitólio (de Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PAMPA BARBARO (Artistas Associados Argentinos) — Distribuição da "San Miguel Filmes do Brasil". Direção de Hugo Fregonese e Lucas Demare sôbre um argumento histórico estudado por Patit Murat e Homero Manzi. Com Luisa Vehil, famosa atriz do palco. No elenco: Esther Gamas e Francisco Petrone. Nos cinemas Asteca e São José: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A REVOLTA DOS APACHES (The lost outpost) — Da Paramount). Direção de Lewis B. Foster. Num tecnicolor, os artistas Ronald Reagan à frente do elenco, seguido de Rhonda Fleming, Bruce Bennett e Bill Williams. No oeste norte-americano, mais uma história sôbre os índios "apaches". Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Parisiense, Ritz, Primor, Haddock Lobo e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASSASSINATO ENTRE ESTRELAS e CHEGA DE ENCRENCAS — Dois filmes da Universal para a programação do Rex. No primeiro, durante vinte e dois anos, um segrêdo envolveu a vida de cinco celebridades do cinema a todos atemorizando. São artistas do policial: Richard Conte e Julia Adams. Em "Chega de encrencas", comédia com Marjorie Mann e Percy Kildare, continuação duma série de comédias malucas. A partir de 2 horas.

A CHAMA QUE NAO SE APAGA (Fiama che non si spegne) — Produção italiana sob a direção de Vittorio Cottafavi. Com Gino Cervi, Leonardo Cortese, Maria Denis. Um balanço cinematográfico sôbre os crimes que provocaram a guerra. No Rivoli: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A BAILARINA DO SCALA — Produção Minerva — Itália — Filme musical, mas com muita comédia e cenas de "ballet". Interpretado pelo quadro de bailarinos do famoso teatro. Com Lilia Silva e Andrea Chachi. No cinema Art Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SIROCCO (Sirocco) — Da Columbia Pictures. Uma quase versão do famoso filme "Casablanca", de tanto sucesso, com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman. Agora, em "Sirocco" teremos, em vez de Ingrid, Martha Toren. Nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Para-Todos, Leme, Esperanto e Cassino Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ACLAMADO POR MILHÕES! UM PRODIGIO!
Sinfonia de Paris
Em TECHNICOLOR
GENE KELLY · LESLIE CARON · OSCAR LEVANT · GEORGES GUETARY · NINA FOCH
MUSICA DE GEORGE GERSHWIN!

MUSICA

EDINO KRIEGER

OS QUE VISITARÃO O BRASIL ESTE ANO

SOLISTAS, CONJUNTOS E REGENTES QUE PARTICIPARÃO DA TEMPORADA MUSICAL QUE SE INICIA

A TEMPORADA musical há pouco iniciada contará com a presença de alguns dos nomes mais destacados do cenário artístico universal.

Entre os artistas que serão apresentados pela Associação Brasileira de Concertos, contam-se personalidades como o harpista Nicanor Zabaleta, que abrirá a estação de recitais na segunda-feira; Gyorgy Sandor, pianista húngaro; o grande Walter Gieseking; o cantor Jussi Bjoerling; Zino Feancescatti, violinista; Friedrich Gulda, pianista; Elizabeth Schwartzman, cantora; Cil Wang, bailarina, além de outros.

A Cultura Artística, por sua vez, contribuirá para a temporada com um punhado de artistas categorizados: violinista Louis Kaufman, pianistas Joseph Battista, Paolo Spagnolo, Alfred Cortot e Eileen Joyce, violoncelista Laily Howell, cantora Victoria de los Angeles, violinista Renato de Barbieri e duo-pianistas Janine Reding-Henry Piette, entre outros.

A Cultura Artística, ao que parece, está tendo alguma dificuldade para marcar suas datas no Municipal. Já é tempo de se pensar na construção de um novo auditório para a cidade. Não se concebe que uma metrópole como o Rio, cuja densidade demográfica ultrapassa a casa dos dois milhões, não possua senão uma sala de espetáculos para realizações musicais. O govêrno da cidade deve iniciar com urgência a realização de seu projeto, anunciado há meses e até agora sem aparências de cumprimento: a construção de auditórios em vários pontos do Rio. Que se construa pelo menos um, no centro da cidade, e o problema terá um início de solução.

No rol dos regentes que nos visitarão êste ano, a convite da Orquestra Sinfônica Brasileira, encontramos os nomes de Arthur Rodzinsky, Richard Austin (que inaugurará os concertos para o quadro social no próximo dia 19), Jean Giardino, Igor Markevitch, Jean Morel, Vladimir Golschman, Hans Schmidt-Isserstedt, Hugh Ross Carlo Zecchi, Paul Kleicki, Camargo Guarnieri e Eleazar de Carvalho, diretor artístico e regente efetivo do conjunto.

Como solistas, a Orquestra Sinfônica Brasileira contará com a participação dos pianistas Uninski, Marguerite Long, Karl Ulrich Schnabel (que participará do concerto inaugural do dia 19), Guiomar Novaes, Magdalena Tagliaferro, Witold Malcuzinski, Eileen Joyce, Souza Lima, Paolo Spagnolo, Maria Augusta Menezes de Oliva, Henri Piette-Janine Reding (duo-pianistas), Joseph Battista, Marie Therése Fourneau e outros; violinistas Anselmo Zlatopolsky, Oscar Borgerth, Louis Kaufman, Mariucia Iacovino; violoncelista Laily Howell; violista Alfredo Passagio; flautista Moacir Liserra e outros intérpretes destacados da atualidade.

ALFRED CORTOT, um dos mestres da arte pianística da atualidade, virá ao Brasil para a temporada presente, a convite da Cultura Artística e da Orquestra Sinfônica Brasileira

"L'amico Fritz", a próxima ópera

Iniciada na quarta-feira com a encenação da ópera "Os contos de Hoffmann", de Offenbach, a estação lírica do Teatro Municipal terá prosseguimento com a ópera de Mascagni "L'amico Fritz", desde 1937 ausente de nossos palcos. Os trabalhos de preparação estão sendo dirigidos pelo "regisseur" Bronislaw Horowitz, contratado especialmente para ocupar as funções de "regisseur" supervisor geral dos espetáculos de ópera da temporada.

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Maestro Jean Mac Nab

Segue hoje com destino a Santiago do Chile o jovem regente francês Jean Mac Nab, que regerá a representação da ópera "Fausto", de Gounod, na capital chilena.

Jean Mac Nab realizará depois um estágio na Argentina, em cumprimento de contratos realizados com organizações musicais daquele país. Em Buenos Aires, regerá uma temporada da Orquestra Sinfônica do Estado.

O jovem maestro francês é um dos mais ativos chefes de orquestra de seu país, havendo percorrido, nos últimos 3 meses, nada menos de 11 países europeus, entre os quais a Inglaterra, a Espanha, a Itália, a Alemanha, a França e vários outros.

Programa da semana

HOJE — 17 hs. — Conservatório Brasileiro de Música — Audição de obras de B. Lilien, compositor holandês. Intérpretes: cantora Helena Figner, violoncelista Jacques Ripoche e pianista B. Lilien.

SABADO — 17 hs. — Campo de São Cristovão — Concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira. Regência de Eleazar de Carvalho. No programa: Carlos Gomes, Johann Strauss, Frutuoso Viana, Villa Lobos e Tchaikowsky.

AMANHÃ — 17 hs. — Campo Municipal — Estréia dos espetáculos de bailados, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal. No programa: Tchaikowsky, Guarnieri, Minkus, Villa Lobos e Borodin. Coreografias de Tatiana Leskowa e Vaslav Veltchek.

AMANHÃ — 21 hs. — Teatro Teatro Rex — Primeiro concerto da série "Juventude Escolar" da OSB, em combinação com a Divisão Extra-Escolar do MES. Regência de Eleazar de Carvalho. No programa: "Pedro e o Lôbo" de Prokofieff (narrador Joracy Camargo), Mozart (solista Artur Moreira Lima) e Carlos Gomes.

TEATROS para HOJE

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

REGINA

TEL.: 32-5817
BIBI FERREIRA
VIROU RAPAZ! Vá ver o fenômeno
em "O NOVIÇO"
Diàriamente, às 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais

COPACABANA

TEL.:27-0020
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU,
Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

CARLOS GOMES

TELEFONE: 22-7581
WALTER DÁVILA e GRANDE OTELO
em "BRANCO, TU E' MEU"
Últimos dias — Preços populares
Aguardem: "PONTO E BANCA"
com Virginia Lane, a "Rainha das Atrizes"
Diàriamente: às 20 e 22 horas. Quintas, sábs. e domingos: vesperais

SERRADOR

R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em "A AMIGA DA ONÇA"
de Bekoff — Adaptação de Iglesias e Formaneik
Palco Giratório — MURAKO, nos intervalos
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

SERVIR AO LEITOR

Feiras-livres transferidas

O diretor do Departamento de Abastecimento resolveu transferir, a partir do dia 10 do mês corrente, para a Avenida Florença (Bairro de Kosmos), em Vicente de Carvalho, continuando a funcionar às quintas-feiras, a feira-livre n. 67, da 10.ª série, atualmente localizada na Praça Marco Aurélio; ou, a partir do próximo dia 27 do corrente, para a Rua General Almério de Moura (ex-rua Dr. Abilio), continuando a funcionar às quartas-feiras, a feira-livre n. 3, da 1.ª série, atualmente localizada no Campo de São Cristovão.

13.ª série de feiras-livres

A LOTAÇAO E AS CONDIÇOES PARA MATRICULA NO NOVO GRUPO DE FEIRAS

O diretor do Departamento de Abastecimento da P. D. F. está avisando que, a 13.ª série das Feiras-Livres fica constituida da seguinte forma: Feira n. 85 — Rua Mena Barreto (Botafogo), às segundas-feiras; Feira n. 86 — Rua Miguel Angelo (Maria da Graça), às terças-feiras; Feira n. 87 — Rua Gaspar Viana (Engenheiro Leal), às quartas-feiras; Feira n. 88 — Avenida Oswaldo Cordeiro de Faria (Marechal Hermes), às quintas-feiras; Feira n. 89 — Rua João Rego (Olaria), às sextas-feiras; Feira n. 90 — Rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral), aos sábados e feira n. 91 — Na Avenida 29 de Outubro (Del Castilho), aos domingos.

O Departamento de Abastecimento avisa ainda que os feirantes, já inscritos, que desejarem matricular-se na nova série, deverão optar dentro do prazo máximo de trinta dias, a contar da publicação deste no Diário Oficial. Se o número de pedidos de matrícula exceder à lotação estabelecida, terão preferência, sucessivamente: as matrículas já concedidas para as feiras citadas, os feirantes de maior frequência na feira e os mais antigos, por ordem de inscrição.

Numeração das feiras-livres provisórias

Novo aviso do Departamento de Abastecimento

De acôrdo com o Regulamento da Secretaria de Agricultura e das Feiras-Livres do Distrito Federal, o Departamento de Abastecimento resolveu atribuir numeração às feiras-livres provisórias, avisando ainda que, doravante, em qualquer documento expedido pelo Departamento, bem como nos expedientes em trânsito, deverá constar o nome do logradouro onde se realiza cada feira e o número correspondente.

As feiras-livres provisórias, instituídas pelos editais ns. 22, 23, 24, 25 e 30, de março próximo passado, obedecerão à seguinte numeração: Feira n. 92 — Rua Uruguai, entre as Ruas Barão de Mesquita e Maxwell (Andaraí), às segundas-feiras; Feira n. 93 — Rua 1, transversal ao Caminho de Maria Angú, Conjunto Residencial do IAPI (Penha), às terças-feiras; Feira n. 94 — Rua Guaratiba (Vicente de Carvalho), às quartas-feiras; Feira n. 95 — Praça Carmela Dutra, (Ilha do Governador - Freguesia), às quintas-feiras; Feira n. 96 — Rua Major Conrado (Cordovil), às sextas-feiras; Feira n. 97 — Rua Maldonado (Ilha do Governador-Ribeira), aos sábados; Feira n. 98 — Praça Barão de Taquara (Jacarépaguá), aos domingos; Feira n. 99 — Rua Itabira (Usina da Tijuca), aos domingos; Feira n. 100 — Rua Marechal Modestino (Realengo), aos domingos; Feira n. 101 — Avenida Automóvel Clube (Pavuna), aos domingos; Feira n. 102 — Avenida Automóvel Clube em frente à Estação de Coelho Neto, aos domingos; Feira n. 103 — Rua da Bela Vista (Estação do Sampaio), às sextas-feiras; Feira n. 104 — Rua General Tasso Fragoso (Anchieta), aos domingos; Feira n. 105 — Rua C. paralela à rua Albino Mendes (Senador Camará), aos domingos; Feira n. 106 — Rua Antonio Vargas (Piedade), às quartas-feiras; Feira n. 107 — Rua Ibatinga (Magalhães Bastos), às sextas-feiras; Feira n. 108 — Largo da Taquara, na confluência da avenida Nelson Cardoso com a estrada do Tindiba (Jacarépaguá), às quintas-feiras; Feira n. 109 — avenida das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular (Deodoro), aos domingos; Feira n. 110 — Estrada do Barro Vermelho, n. 1876, avenida Automóvel Clube (Estação de Colégio), aos domingos; Feira n. 111 — Largo dos Abrolhos (Padre Miguel), às quintas-feiras; Feira n. 112 — Praça Almirante Baltasar (Glória), aos domingos; Feira n. 113 — Rua Barão de Icaraí (Flamengo), às quartas-feiras; Feira n. 114 — Praça Abunã (Engenho da Rainha), aos sábados; Feira n. 115 — Largo da Fontinha (Bento Ribeiro), às terças-feiras; Feira n. 116 Estrada dos Três Rios, próximo ao Largo Professôra Camisão (Jacarépaguá), aos domingos; Feira n. 117 — Rua Doutor Noguchi (Ramos), às quintas-feiras; Feira n. 118 — Rua Cruz e Souza (Encantado), aos sábados; Feira n. 119 — Rua 2, do Conjunto Residencial do IA C (Del Castilho), às quartas-feiras; Feira n. 120 — Praça Natividade Saldanha, estação de Triagem, às segundas-feiras; Feira n. 121 — Praia do Galeão (na praça entre os ns. 142 e 170, Ilha do Governador), às terças-feiras; Feira n. 122 — Avenida Automóvel Clube, em frente à Estação de Acari, às quartas-feiras; Feira n. 123 — Rua Tenente Abel Cunha, com início na avenida 29 de Outubro (Higienópolis - Bonsucesso), às terças-feiras e Feira n. 124 — Ruas Torres de Oliveira e Fagundes Varela (Agua Santa), às segundas-feiras.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas do 11.º dia útil: Montepio da Guerra, ns. 7.201 a 7.203, e Montepio Militar da Guerra, ns. 7.210 a 7.217.

REX · PIRAJÁ · MADUREIRA · IGUAÇU · REALENGO
2.ª FEIRA COLUMBIA PICTURES
O SEGREDO DE SAINT IVES
NEY · BROWN · DANIELL

Distribuições das quotas de resíduos para cooperativas e intendência agrícolas

A Secretaria da Agricultura, distribuiu as seguintes quotas de resíduos, durante o mês findo, para as Cooperativas e Intendências Agrícolas, sediadas no Distrito Federal: "Cooperativa de Campo Grande — 825 — tg. 10; Cooperativa dos Bandeirantes — 495 — tg. 10; Cooperativa de Sta. Cruz — 2 200 — tg. 10; Cooperativa de Guaratiba — 495 — tg. 10; Cooperativa de Irajá — 990 — tg. 10; Cooperativa de Bangu — 990 — tg. 10; Cooperativa dos Servidores Municipais de Campo Grande — 86 — tg. 5; Cooperativa União Progresso — 76 — tg. 5; Cooperativa de Realengo — 86 — tg. 5; Cooperativa de Mato Alto — 1 246 — tg. 5; Intendência do Sertão de Jacarépaguá — 297 — tg. 5; Intendência do Piai — 230 — tg. 10; Intendência da Posse — 499 — tg. 5; Intendência de Viegas — 680 — tg. 10; Intendência do Lameirão — 413 — tg. 10; Intendência do Rio da Prata — 1 485 — tg. 10; Intendência da Cachamorra — 660 — tg. 10; Intendência do Fragoso — 330 — tg. 10; Intendência da Ilha de Guaratiba — 925 — tg. 10; Intendência de Realengo — 1 650 — tg. 10; Intendência do Mendanha — 1 650 — tg. 10; Intendência de Sta. Eugênia — 330 — tg. 10; Intendência dos Palmares — 350 — tg. 10; Associação de Coqueiros — 1 109 — tg. 10; Sociedade União dos Agricultores — 185 — tg. 5. Total 16. 383 — 215."

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 5, sábado, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns Efetivos
PROPOSTAS

122 — 124 — 125 — 126 — 127
128 — 129 — 130 — 131 — 132
134 — 135 — 136 — 137 — 139
140 — 142 — 143 — 145 — 146
147 — 148 — 149 — 150

Emergências
MATRICULAS

4.383 — 4.882 — 9.348 — 17.304
18.128 — 20.723 — 20.436 — 30.000
33.190 — 33.900 — 38.845 — 44.346
59.084 — 59.552 — 61.181 — 62.938
64.942 — 65.142 — 69.105

2a. Chamada — Emergências
MATRICULA
5.626

O pagamento das propostas anunciadas para pagamento neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Franqueado o Hospital dos Servidores do Estado a particulares para o tratamento do câncer

Achando-se o Hospital dos Servidores do Estado, através das modernas instalações do seu serviço de radiumterapia, plenamente aparelhado para o combate ao câncer e integrado na luta que se desenvolve em todo o país contra o mal, a Administração do IPASE avisa, por nosso intermédio, ao público em geral que a utilização daquele Serviço está franqueada, indistintamente, a todos os necessitados, e não apenas aos funcionários públicos segurados da autarquia.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, sábado, as seguintes farmácias:

- M. Floriano 173
- S.F. Prainha 21
- C. José 112
- L. Carioca 10
- L. Carioca 12
- Mem de Sá 178
- Mem de Sá 279
- Riachuelo 69a
- Lapa 35
- Catete 332
- Laranjeiras 384
- Ipiranga 85
- Passagem 6
- M. Olinda 85b
- S. Clemente 62
- Carlos Góis 88
- Humaitá 310
- Vol. Pátria 365
- F. Leão 164
- O. Sampaio 231
- O. Sampaio 576b
- Tonelero 712a
- F. Mendes 43a
- Sta. Clara 127a
- B. Ribeiro 446b
- J. Castilho 15
- Av. Cop. 1215
- O. d'Avila 1327
- M. Lemos 44a (loja)
- J. Carmo 9
- Sto. Cristo 181
- B. Ribeiro 25
- M. Covino 114
- Sto. Cristo 245
- Cte. Mauriti 50 (2.ª loja)
- Catumbi 121
- Had. Lobo 130
- S. Carlos 62a
- S. Cristovão 44
- M. e Barros 435
- S.L. Gonz. 748
- S. Crist. 1233
- Piratini 301
- S. Januário 131
- S. Pena 21
- Av. Tijuca 475
- P. Siqueira 60
- Av. 28 Set. 285
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 766b
- Universidade 47b
- H. Costa 37a
- Leopoldina 3a4a
- Jabaiana 283
- 24 Maio 465
- L. Teixeira 174
- J. Mauricio 40a
- L. Cardoso 361
- A Bergamini 345
- A. Cavalc. 2063
- B.B. Ribeiro 98
- Lins Vasc. 303
- D. Francisca 40a
- 29 Outubro 9377
- Goiás 1128b
- C. Mello 199a
- N. Gouveia 435
- J. Ribeiro 283
- Pça. Nações 74
- C. Morais 136
- Barreiros 614
- P. Progresso 20
- Itaú 79a
- L. Júnior 1736a
- E. P. Velho 86
- Av. Democ. 521a
- 23 Agôsto 86
- Etelvina 9
- B. de Pina 17b
- Pe. Januário 43
- M. Félix 938
- V. Magalh. 226a
- Dourados 285b
- A. Clube 2254
- B. de Pina 1308
- B. Marcial 169
- V. Carv. 1509
- V. Carv. 280a
- M. Rangel 847
- P. da Rocha 106
- F. Marinho 45
- A. Clube 4025
- C. Machado 1480
- Av. Bandeiras 41
- Av. Bandeiras 43
- P. Rocha 37b
- C.C. Menezes 28
- P. Valqueire 27a
- Jacarep. 7638a
- Av. C. Vasc. 181
- Olta 4a (loja)
- G. Andrade 8
- 2 de Abril 5
- P. Borges 22
- Et. Monteiro 4
- P. Carvalho 14
- F. Freire 71

O TEMPO

INSTAVEL, PASSANDO A BOM, COM NEBULOSIDADE

Máxima 23,7
Minima 20,5

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Elpidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 32 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 734 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — Dr. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande), Senador Camara 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensario do Méier e Ilha do Governador.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisberto de Menezes; LARANJEIRAS, rua das Laranjeiras; ROCHA, rua da Rocha; VILA ISABEL, rua Santa Luiza; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA, avenida Antenor Navarro; COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; LAGOA, praça José Mariano Filho; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PIEDADE, rua Bernardino Campos; BOTAFOGO, rua Guilhermina Guinle; VIGARIO GERAL, rua Altarenga Peixoto; ILHA DO GOVERNADOR, rua Maldonado (Ribeira); ENGENHEIRO SILVA, praça Alemã.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

apresentado à Assembléia Geral Ordinária realizada em 31 de março último

Srs. Acionistas:

Cumprindo determinação estatutária, trazemos ao vosso conhecimento os elementos que traduzem a situação do nosso grande instituto, ao encerrar-se o exercício administrativo de 1951.

* * *

Em nosso relatório anterior, mencionamos a circunstância de que poderíamos esperar sensível melhoria da situação econômico-financeira do País, através da orientação traçada e posta em prática pelo govêrno da República. Essa orientação, como fôra previsto, foi seguida com notável persistência, tanto é certo que, na gestão do primeiro ano, obtiveram-se o equilíbrio do orçamento da União, cujas contas se encerraram com "superavit", e, na medida do possível, a redução do montante das novas emissões de papel-moeda. Inegável é o merecimento do esfôrço assim realizado que, se não nos conduziu, de pronto e integralmente, aos benefícios esperados de uma tal política, é porque militaram, em sentido contrário, outros fatores de ordem geral, alguns até mesmo de âmbito mundial.

Quanto ao nosso Estado, devemos salientar, também no campo financeiro, as providências efetivadas pelo govêrno para reduzir ao mínimo o "deficit" de 1951 e preparar, para o exercício corrente, as bases da normalização da situação do erário, seja através da compressão da despesa, seja pela expansão da receita, avultando, a êsse respeito, a campanha em que se empenha a Secretaria da Fazenda contra a sonegação de impostos. Na mensagem que o sr. governador professor Lucas Nogueira Garcez apresentou à Assembléia Legislativa, ficaram demonstrados os bons resultados dessa política financeira. O "deficit" de 1951, incluindo o inicialmente previsto na proposta orçamentária, os créditos adicionais e revigorados e a parte da aplicação dos créditos plurienais, deveria ascender a Cr$ 4.338.970,00. Entretanto, mercê da compressão da despesa, de que resultou uma economia de Cr$ 869.311.420,30, e graças ao aumento de Cr$ 1.836.340.546,10 na arrecadação, ficou o desequilíbrio do exercício reduzido a Cr$ 1.633.253.003,60 ou seja, menos Cr$ 2.705.651.566,40 do que fôra previsto. A melhoria da situação do Tesouro refletiu-se favoràvelmente na cotação dos seus títulos como índice do fortalecimento do crédito do Estado. O programa financeiro do govêrno, convém dizer, não reduziu, de maneira nenhuma, a iniciativa do executivo estadual no que concerne à realização de obras de indiscutível interêsse para o desenvolvimento de São Paulo, tanto que, através do Plano Quadrienal, espera o govêrno não só prosseguir nas obras iniciadas como, também, proceder ao lançamento de outras consideradas de vital importância para as várias regiões do território bandeirante.

No setor da economia paulista, é mister declararmos, ainda uma vez, que podemos confiar plenamente na capacidade de ação e de realização do nosso povo, empenhado sempre no trabalho profícuo das indústrias, da lavoura e do comércio, que constitui a base de nossa grandeza, representando, por outro lado, a contribuição do nosso Estado para o progresso da Pátria comum. Assim, a nossa produção industrial que, em 1950, atingiu a cifra de 65 bilhões de cruzeiros, estima-se ter sido, em 1951, de 70 bilhões. Quanto à agricultura, aparecem, com maior relêvo, o café — cuja produção, na safra de 50-51, atingiu a 7.720.000 sacas, estimando-se a colheita na safra 51-52 em cêrca de 8 milhões de sacas — e o algodão, que no mesmo período de 50-51 foi representado por uma produção correspondente a 42 milhões de arrobas em caroço, estimando-se a sua produção, na safra prestes a iniciar-se, em 37 milhões de arrobas. Cumpre ainda notar que a área cultivada, dêste último produto, passou de 480.000 alqueires para 545.000, enquanto que a quantidade de sementes distribuídas para plantio, que foi de 980.000 sacas em 50-51, elevou-se a 1.254.000 para as plantações atuais. Além dos dois grandes produtos citados, merecem destaque, ainda, o arroz, cuja produção está prevista para a casa dos 9 milhões de sacas, o milho, de que se espera uma colheita de 16 milhões de sacas, e o açúcar, de que teremos produção superior a 5 milhões de sacas. Por outro lado, previsões iniciais indicam que nos demais setores da produção agrícola, igualmente intensos foram os trabalhos em todo o Interior do Estado, sendo certo que os resultados das colheitas ainda dependem das condições climatéricas que vigorarem até o final dos trabalhos dos campos.

Os elementos aqui mencionados, em resumo, nos conduzem, como de início ficou dito, à convicção de que muito podemos esperar, efetivamente, do esfôrço criador do povo paulista, sendo de mencionar-se, ao mesmo tempo, como outro fator capaz de concorrer para o desenvolvimento dos negócios e o progresso constante do Estado, o ambiente de tranquilidade social e política vigente em São Paulo, sob a égide de entendimentos que elevam e muito recomendam a cultura do nosso povo. E não é demais que aqui se assinale, também, o empenho com que o govêrno do Estado, sem descurar de providências que assegurem a justa remuneração e a proteção dos legítimos interêsses dos produtores, cuida de promover a redução do custo da vida, incentivando, apoiando e auxiliando, por tôdas as formas, o aumento da produção agropecuária e industrial do Estado.

No que respeita, particularmente, ao nosso Banco, temo-nos esforçado no sentido de ampliar a nossa assistência às classes produtoras e ao comércio do Estado, procurando, assim, cumprir, no âmbito de nossas atribuições, o programa traçado pelo govêrno do Estado. Nesse propósito, continuamos a dilatar a rêde de agências do Banco, tendo, no exercício, instalado mais 4 novos departamentos, nas praças de Campos do Jordão, Gália, Lucélia e Goiânia, objetivando, com esta última, concorrer para maior fortalecimento das relações econômicas de São Paulo com o vizinho Estado de Goiás. E' nosso intento prosseguir nessa política de expansão da esfera de atuação do Banco, inclusive instalando agências nas capitais dos principais Estados da Federação, de forma a facilitar o intenso intercâmbio comercial entre São Paulo e os demais núcleos de coletividade nacional. De outro lado, temo-nos aplicado na rigorosa seleção das operações que nos são propostas, a fim de dar ao ativo do Banco o melhor índice de liquidez possível, evitando, sempre, a realização de negócios de que possa resultar imobilização prolongada de qualquer parcela apreciável dos nossos recursos. Tem constituído, também, constante preocupação de nossa parte o aperfeiçoamento máximo do processo de andamento e execução dos nossos serviços e expediente. Para isso, recorremos a providências que envolvem o emprêgo dos mais modernos métodos de trabalho bancário. Com essas medidas buscamos aparelhar o Banco para o cumprimento de sua grande finalidade no seio da economia e das finanças de São Paulo, aproximando-o o mais possível das classes produtoras, do comércio e de tôda a coletividade paulista, como a forma mais prática e eficiente de ajustá-lo, cada vez mais, ao papel que lhe cabe na vida do Estado. No cumprimento dêsse programa a Diretoria tem contado com o apoio destelado e a capacidade técnica e profissional não só de uma equipe de administradores como do funcionalismo em geral, cujo concurso devemos aqui expressamente realçar e agradecer, de vez que todos continuam cumprindo suas obrigações com exemplar dedicação e zêlo funcional.

* * *

Em novembro de 1951, comemoramos festivamente a passagem do 25.º aniversário da fundação do Banco do Estado de São Paulo, que transcorreu entre demonstrações de aprêço dos poderes públicos, das classes conservadoras e dos estabelecimentos congêneres do Estado e do País, cumprindo notar o comparecimento, à solenidade principal, a nosso convite, de inúmeros antigos diretores dêste Banco. No decurso do ano, também tivemos a honra de receber as visitas oficiais do sr. governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez, ministro da Fazenda, dr. Horácio Lafer e presidente do Banco do Brasil, dr. Ricardo Jafet, que aqui foram recebidos pela diretoria, com a presença dos altos funcionários da casa, representantes de todos os Bancos da praça, autoridades e classes conservadoras.

* * *

Senhores Acionistas:

Nas páginas que se seguem, encontrareis todos os elementos necessários à apreciação do desenvolvimento das operações e dos serviços do Banco, durante o ano administrativo ora relatado. Para quaisquer outros informes que julgardes necessários, estaremos, como nos cumpre, ao vosso inteiro dispor.

FUNCIONALISMO

O quadro de funcionários do Banco, em 31 de dezembro de 1951, compunha-se dos seguintes algarismos:

Matriz	545
Agências	777
Em disponibilidade	12
Total	1.3[illegible]

RÊDE DE AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES

Durante o exercício ora relatado instalamos 4 novos Departamentos nas seguintes localidades: Campos do Jordão, Gália, Goiânia e Lucélia.

Portanto, em 31 de dezembro de 1951, possuía o Banco em funcionamento 70 Agências, instaladas nas seguintes localidades: Amparo, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Brás (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Campos do Jordão, Casa Branca, Catanduva, Franca, Goiânia, Gália, Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itapeva, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Mirassol, Mogi-Mirim, Belo Horizonte, Olímpia, Ourinhos, Palmital, Penápolis, Pinhal, Piracicaba, Piraju, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau, Quatá, Registro, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Sorocaba, Tanabi, Taubaté, Tietê, Tupã e Uberlândia (Minas Gerais).

Atendendo às exigências da contínua expansão de nossas atividades e do papel saliente desempenhado pelo nosso Banco no conjunto da economia paulista, continuamos ampliando a nossa Rêde de Correspondentes, segundo um critério de rigorosa seleção.

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

O movimento de transferência de ações do Banco, durante o exercício em relato, comparativamente ao do ano anterior, expressou-se pelas seguintes cifras:

	1950	1951
— Por verba	2.460	1.580
— Baixa de Caução	1.000	—
— Caução	209	1.000
— Herança	120	74
Totais	3.789	2.654

As cotações, no mesmo exercício acusaram a média de Cr$ 330,40, sendo a máxima de Cr$ 335,30 e a mínima de Cr$ 320,00.

CARTEIRA COMERCIAL

I — CAIXA

O movimento de Caixa, durante o exercício findo, comparativamente ao do ano anterior, expressou-se pelos seguintes algarismos:

ENTRADAS:

	Em milhares de cruzeiros 1950	1951		Variações Absoluta		%
— Matriz	17.789.115	25.177.488	-|-	7.388.373	-|-	41,53
— Agências	10.666.835	14.754.041	-|-	4.087.206	-|-	38,32
Totais	28.455.950	39.931.729	-|-	11.475.779	-|-	40,33

SAÍDAS:

	1950	1951		Absoluta		%
— Matriz	17.732.430	24.939.566	-|-	7.207.136	-|-	40,64
— Agências	10.650.375	14.770.017	-|-	4.119.642	-|-	38,68
Totais	28.382.805	39.709.583	-|-	11.326.778	-|-	39,91

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades do Banco, ao encerrar-se o ano de 1951, apresentaram os seguintes valores e percentagens:

	Em milhares de cruzeiros	
Em 1950 — Média	464.381	14,83%
Em 1951 — Média	702.194	16,10%

II — DEPÓSITOS

Em 1951, o saldo médio dos depósitos alcançou a cifra de .... Cr$ 4.362.300.000,00, achando-se assim distribuído:

a) A VISTA .... Cr$ 2.920.112.000,00
b) A PRAZO .... Cr$ 1.442.188.000,00

Cotejado com o do ano anterior, êsse resultado oferece as seguintes variações:

	1950	1951		Variações Absoluta		%
A VISTA	1.258.115	2.920.112	-|-	1.662.997	-|-	132,47
A PRAZO	1.873.502	1.442.188	—	431.314	—	23,10
Totais	3.131.617	4.362.300	-|-	1.230.683	-|-	39,30

CONTAS NOVAS

Foram abertas, durante o exercício findo, 13.100 contas novas, no montante de Cr$ 1.466.392.000,00, estando distribuídas da seguinte forma:

Matriz .... 1.673 contas, no valor de Cr$ 314.545.000,00
Agências .... 11.427 contas, no valor de Cr$ 821.847.000,00

V — Comparando-se êsses dados com os do ano anterior, cujo movimento foi de 12.398 contas, na importância de Cr$ 1.119.549.000,00, verifica-se ter havido um acréscimo de 702 contas e uma diferença, para mais, no valor de Cr$ 366.843.000,00.

III — EMPRÉSTIMOS

O saldo médio dos empréstimos, durante o exercício findo, acusou a cifra de Cr$ 4.620.517.000,00, achando-se distribuído como segue:

1 — Carteira Comercial .... Cr$ 4.612.920.000,00
2 — Carteira Hipotecária Ouro .... Cr$ 7.597.000,00

O saldo médio das aplicações da Carteira Comercial, por sua vez, acha-se desdobrado pelas seguintes rubricas:

			%
a) Títulos Descontados	Cr$	1.758.653.000,00	38,08
b) Contas Correntes Garantidas	Cr$	2.301.109.000,00	49,89
c) Hipotecas Papel	Cr$	500.818.000,00	10,85
d) Penhores Agrícolas	Cr$	10.213.000,00	0,22
e) Empréstimos Industriais	Cr$	29.831.000,00	0,65
f) Pecuaristas — Dec. 209 e 1.002	Cr$	13.612.000,00	0,29
g) Empréstimos Rurais	Cr$	836.000,00	0,02
Totais	Cr$	4.612.920.000,00	100,00

O movimento dêsses serviços, por seu turno, expressou-se pelos seguintes algarismos:

a) TÍTULOS DESCONTADOS

	Quantidade	Em milhares de cruzeiros
Matriz	31.020	5.455.238
Agências	40.944	1.998.619
Totais	71.964	7.453.857

b) CONTAS CORRENTES GARANTIDAS

	Quantidade	Em milhares de cruzeiros
Matriz	97	176.160
Agências	419	199.335
Totais	516	375.895

c) PENHORES AGRÍCOLAS:

As operações realizadas por esta Carteira, até 31 de dezembro de 1951, importaram em Cr$ 4.118.500,00, compreendendo contratos que variaram entre Cr$ 5.000,00 e Cr$ 50.000,00.

IV — CARTEIRA AGRÍCOLA

A situação desta Carteira concretizou-se, durante o exercício, nos seguintes algarismos:

EMPRÉSTIMOS COM GARANTIA HIPOTECÁRIA

9 Hipotecas, no valor de .... Cr$ 315.000,00

EMPRÉSTIMOS COM GARANTIA PIGNORATÍCIA

1.926 Contratos de empréstimos sob Penhor Agrícola, de safras, no valor de .... Cr$	81.396.815,40	
103 Contratos de empréstimos sob Penhor Agrícola, de máquinas (tratores) e implementos agrícolas Cr$	6.171.942,30	88.108.757,70
2.038 totalizando .... Cr$		88.423.757,70

A média dos empréstimos sob Penhor Agrícola de safras foi de Cr$ 42.342,80, tendo alcançado a 13.231 o número de pessoas das famílias beneficiadas.

Entre os produtos oferecidos em garantia dessas operações figuram, principalmente, os seguintes: algodão, mandioca, arroz, milho, feijão, soja, batata, cana, banana, café, amendoim, mamona, alfafa, gergelim, fumo e uva.

V — COBRANÇA DAS CONTRIBUIÇÕES AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Como vem sendo feito habitualmente, arrecadamos, durante o exercício findo, por conta do Instituto em aprêço, e em obediência ao acôrdo vigente, a importância de Cr$ 41.998.589,10, correspondente a 29.220 guias, contra Cr$ 77.296.392,60, equivalente a 25.900 guias, no ano anterior e, por intermédio de nossas Agências a importância de Cr$ 35.038.496,30, perfazendo o total de Cr$ 77.037.085,40.

VI — ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS ESTADUAIS

O serviço de arrecadação de "Impostos" e "Taxas", também afeto a êste Banco, por conta do Tesouro do Estado de São Paulo, na forma do entendimento em vigor, decorreu normalmente, tendo sido arrecadada a importância de Cr$ 975.493,90, correspondente ao Imposto Territorial Rural, pago por diversas cidades do Interior do Estado.

VII — CÂMBIO

O movimento desta Carteira, durante o exercício ora em relato apresentou os seguintes dados, comparativamente aos do ano anterior:

	1950	1951		Variações Absoluta		%
a) Câmbio Vendido:						
Em milhares de cruzeiros	100.907	182.496	-|-	81.589	-|-	80,86
Em libras esterlinas	1.951.787	3.329.912	-|-	1.378.125	-|-	80,86
Em dólares	5.435.129	9.811.583	-|-	4.386.454	-|-	80,84
b) Câmbio Comprado						
Em milhares de cruzeiros	98.902	172.147	-|-	73.245	-|-	74,06
Em libras esterlinas	1.912.996	3.329.737	-|-	1.416.741	-|-	74,06
Em dólares	5.317.306	9.225.339	-|-	3.907.833	-|-	74,06
c) Saques s/o Exterior						
Em milhares de cruzeiros	77.424	80.179	-|-	2.755	-|-	3,56
Em libras esterlinas	1.497.573	1.300.506	—	196.067	—	13,13
Em dólares	4.162.603	4.310.728	-|-	148.125	-|-	3,56
d) Remessas P/o Exterior						
Em milhares de cruzeiros	30.436	37.637	-|-	7.201	-|-	18,54
Em libras esterlinas	358.581	430.625	-|-	62.004	-|-	18,34
Em dólares	1.825.941	1.858.438	-|-	[illegible]	-|-	11,28

VIII — RESGATE DE CUPÕES E JUROS

Dando cumprimento ao ajuste firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo continuamos o resgate dos cupões de juros das Apólices "Consolidadas Paulistas" e das "Uniformizadas", tendo o destas últimas sido efetuado por intermédio de nossas Agências.

Venceram-se e foram resgatados, durante o referido exercício, os cupões de ns. 32 e 33 das Apólices "Consolidadas Paulistas".

Quanto ao movimento desta conta, está êle expresso nos seguintes algarismos:

	Quantidade	Em cruzeiros
1950		
Em nossos "guichets"	1.542.449	7.712.245,00
Por outros Bancos	37.611	188.055,00
Totais	1.580.060	7.900.300,00
1951		
Resgatados por nós	1.571.418	7.857.090,00

IX — ARRECADAÇÃO RECOLHIDA PELO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O movimento dos depósitos do produto da arrecadação da receita e dos pagamentos efetuados pelo Banco, em virtude de outro acôrdo feito com o Tesouro do Estado de São Paulo, expressou-se, durante o exercício relatado, pelos seguintes algarismos:

	1.º semestre	2.º semestre	Total em cruzeiros
Arrecadação	1.825.389.015,30	1.198.458.411,80	3.023.843.427,30
Pagamentos	1.670.031.785,80	1.640.478.869,40	3.310.510.635,20

X — SERVIÇOS

	1950	1951		Variações Absoluta		%
1 — CHEQUES E ORDENS DE PAGAMENTO:						
a) Emitidos:						
Em milhares de cruzeiros	1.687.156	5.061.869	-|-	3.374.713	-|-	200,02
Quantidade	81.996	93.737	-|-	11.741	-|-	14,34
b) Cumpridos:						
Em milhares de cruzeiros	1.240.348	1.771.660	-|-	531.312	-|-	42,84
Quantidade	45.286	50.978	-|-	5.692	-|-	12,57
2 — CHEQUES PAGOS:						
Em milhares de cruzeiros	10.247.045	12.647.259	-|-	2.400.214	-|-	23,42
Quantidade	543.375	643.609	-|-	100.234	-|-	18,45
3 — CHEQUES VISADOS:						
Em milhares de cruzeiros	1.965.100	2.684.643	-|-	719.543	-|-	36,62
Quantidade	34.450	40.507	-|-	6.057	-|-	17,58
4 — CHEQUES COMPENSADOS:						
a) Do Banco:						
Em milhares de cruzeiros	6.258.945	9.077.231	-|-	2.818.286	-|-	45,05
Quantidade	155.801	182.018	-|-	26.217	-|-	16,83
b) Pelo Banco:						
Em milhares de cruzeiros	6.980.144	8.099.831	-|-	1.119.687	-|-	16,04
Quantidade	101.773	120.930	-|-	19.157	-|-	18,82
5 — COBRANÇAS:						
Em milhares de cruzeiros	1.831.562	2.516.293	-|-	684.731	-|-	37,39
Quantidade	306.572	395.685	-|-	89.113	-|-	29,07
6 — VALORES:						
Caucionados	1.157.840	806.933	—	350.907	—	30,31
Depositados	2.427.289	780.380	—	1.646.909	—	67,85
7 — CORRESPONDÊNCIA:						
Expedida	1.740.374	1.961.635	-|-	221.261	-|-	12,71
Recebida	1.394.037	1.547.981	-|-	153.944	-|-	11,04
8 — TELEGRAMAS:						
Expedidos	12.043	14.161	-|-	2.118	-|-	17,59
Recebidos	12.343	14.373	-|-	2.030	-|-	16,45

9 — SELOS POSTAIS:

Durante o ano findo, foram dispendidos selos postais no valor de Cr$ 735.761,80 contra Cr$ 679.698,10, do ano anterior, tendo-se registrado, portanto, um aumento de Cr$ 55.637,90.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA

I — CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS

Durante o exercício de 1951 foram realizados 157 empréstimos, no montante de Cr$ 118.156.327,90, dos quais 108, no valor de Cr$ 21.237.200,00, concedidos a funcionários do Banco, para aquisição de casa própria.

II — EXISTÊNCIA EM 31-12-1951

Em 31 de dezembro de 1951 existiam em vigor 390 contratos de empréstimos, no valor de Cr$ 333.910.133,90, estando assim distribuídos:

	Em milhares de cruzeiros		
1 — Hipotecas "Ouro": Rurais — 60 contratos, no valor de	4.874		
2 — Hipotecas "Papel":			
a) Urbanas — 299 contratos, no valor de	330.914		
b) Rurais — 231 contratos, (inclusive hipotecas subsidiárias de Penhores Agrícolas e de Títulos Descontados não liquidados), no valor de	198.122	329.036	333.910

III — EMPRÉSTIMOS "OURO"

Cotejado com as cifras do ano anterior, o resultado acima, de ...... Cr$ 4.874.000,00, apresenta as seguintes variações:

	1950	1951		Variações Absoluta		%
Rurais	6.989	4.874	—	2.115	—	30,26

A atividade desta Carteira, durante o exercício relatado, acha-se consubstanciada nos seguintes dados:

a) — Empréstimos Rurais:

Existência em
31-12-1950 — 74 empréstimos, no valor de .... Cr$ 6.989.000,00
31-12-1950 — 60 empréstimos, no valor de .... Cr$ 4.874.000,00
tendo-se registrado, por conseguinte, até 31 de dezembro de 1951, 14 liquidações, pela seguinte forma:

— Por antecipação .... Cr$	2.385.000,00	
— Por amortização .... Cr$	—	
— Bonificações concedidas nessas amortizações, de acôrdo com a Assembléia de 14-5-1940 .... Cr$	112.897,80	
— Abatimentos concedidos, conforme decreto-lei n.º 1.888, de 15-12-1939 .... Cr$	1.843.415,70	4.341.313,50

b) Penhores Agrícolas:

As operações desta espécie, realizadas pela Carteira Hipotecária, durante o ano relatado, atingiram a cifra de Cr$ 3.159.461,61.

Foram realizados ainda, durante o mesmo exercício, empréstimos sob Penhores Industriais, no montante de Cr$ 12.581.302,70 e Empréstimos sob Penhores Rurais, totalizando Cr$ 863.429,00.

EMPRÉSTIMO EXTERNO

No exercício que estamos relatando, efetuamos as seguintes remessas ao Govêrno Federal, para serem encaminhadas aos banqueiros LAZARD BROTHERS & CO. LTD., de Londres, as quais se destinaram ao pagamento dos juros e comissões vencidos em 1951, conforme determina o Decreto-lei n.º 6.019, de 23 de novembro de 1943, a saber:

	Libras	Cruzeiros
SERIE "A"		
47.ª prestação, vencida em 7-5-1951	4.780	313.[illegible]
48.ª prestação, vencida em 7-11-1951	3.980	258.813,70
SERIE "B"		
46.ª prestação, vencida em 23-5-1951	4.720	[illegible]
47.ª prestação, vencida em 23-8-1951	2.790	182.482,80
SERIE "C"		
45.ª prestação, vencida em 3-4-1951	4.480	[illegible]
46.ª prestação, vencida em 3-10-1951	2.380	[illegible]
Totais	22.890	1.252.218,30

As cotações dos títulos do nosso empréstimo externo variaram como segue: Plano "A", entre o mínimo de £ 66 e máximo de £ 74 .... títulos de £ 100; Plano "B", entre o mínimo de £ 68 e o máximo de £ 81 para títulos de £ 30.

O saldo em débito do referido empréstimo externo, existente a 31 de dezembro de 1951, devidamente distribuído por série era o seguinte:

SERIE "A"		
Plano "A"	£ 180.100	
Plano "B"	£ 136.300	£ 366.000
SERIE "B"		
Plano "A"	£ 327.600	
Plano "B"	£ 106.400	£ 334.000
SERIE "C"		
Plano "A"	£ 245.300	
Plano "B"	£ 104.700	£ 350.000
Total		£ 970.000

montante a que ficou reduzido, depois de feitos os lançamentos decorrentes do Decreto n.º 6.019, de 23-11-1943, e das amortizações contabilizadas.

As amortizações contabilizadas durante o exercício de 1951, representando a quantia de £ 19.850, custaram ao Banco Cr$ 1.216.218,00, incluindo tôdas as despesas, o que corresponde à taxa média de .... Cr$ 61,27 por libra esterlina.

Por seu turno, as remessas efetuadas para fins de amortização, durante o exercício relatado importaram nas seguintes cifras:

SERIE "A"	£ 11.250	Cr$ 389.680,00
SERIE "B"	£ 12.380	Cr$ 648.918,10
SERIE "C"	£ 12.470	Cr$ 453.627,50
Totais	£ 36.100	Cr$ 1.893.217,60

— IV —

Durante o exercício de 1951, em consequência do julgamento de vários processos pela Câmara de Reajustamento Econômico, foram apurados prejuízos no montante de Cr$ 2.383.211,96, importância essa que corresponde à diferença entre o valor dos respectivos créditos do Banco e o "quantum" a que ficaram reduzidas as dívidas reajustadas.

As bonificações concedidas de acôrdo com a resolução aprovada pela Assembléia, de 14-5-1940, totalizaram a quantia de Cr$ 152.849,10.

Aquêles prejuízos e bonificações importaram, pois em Cr$ 2.536.061,06, quantia essa que foi transferida para o "FUNDO DE PREVISÃO" especial existente.

Dito "FUNDO" que, em 31-12-1950, era de Cr$ 8.874.412,[illegible], durante o exercício de 1951 foi reforçado de mais Cr$ 5.000.000,00, conforme consta dos Balanços anexos. Com os prejuízos e as bonificações transferidos, apresenta, em 31 de dezembro de 1951, o saldo de Cr$ 11.[illegible].127,49, enquanto que, nessa mesma data, os créditos ainda pendentes de julgamento pela Câmara de Reajustamento Econômico e os com direito à bonificação de 20% autorizada pela Assembléia de 14-5-1940, importavam, respectivamente, em Cr$ 8.984.867,02 e Cr$ 3.412.926,30.

Em consequência verifica-se que, entre os saldos de 31-12-1950 e 31-12-1951, o "FUNDO DE PREVISÃO", a que aludimos, foi majorado de Cr$ 2.463.308,84. Isso entretanto, explica-se pela margem de prejuízos contabilizados durante o exercício de 1951, que aconselhou um refôrço do mesmo "FUNDO", para assegurar a sua suficiência até final liquidação dos processos de reajustamento.

LUCROS

Lucro Bruto (em milhares de cruzeiros)

CARTEIRA COMERCIAL			
— Renda de Títulos e Imóveis	16.845		
— Juros sôbre Empréstimos	342.077		
— Juros sôbre Disponibilidades	1.474		
— Descontos	193.841		
— Comissões	38.358		
— Diversos	15.774	808.369	
CARTEIRA HIPOTECÁRIA "OURO"			
— Renda de Títulos e Imóveis	—		
— Juros sôbre Empréstimos	1.711		
— Juros sôbre Disponibilidade	—		
— Diversos	1.842	3.553	811.922

DEDUÇÕES

a) DESPESAS FINANCEIRAS			
Carteira Comercial			
— Juros sôbre Depósitos	354.800		
— Diversos	1.707		
— Juros s/ Dispon. da Cart. /Hipt.	—	356.507	
Carteira Hipotecária "Ouro"			
— Serviço da Dívida Externa		2.343	
b) DESPESAS ADMINISTRATIVAS:			
— Despesas Gerais	144.883		
— Despesas de Instalação de Novas Agências	657		
— Livros e Objetos de Escritório	3.127		
— Móveis e Utensílios	3.163		
— Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	2.202	154.003	
c) DEPRECIAÇÃO S/TÍTULOS E IMÓVEIS DO BANCO		16.989	
d) PREJUÍZOS VERIFICADOS		23.907	553.889
Lucro Líquido			58.033

O Lucro Líquido cima mencionado foi distribuído da seguinte forma, consoante aprovação do Conselho Fiscal:

	Em milhares de cruzeiros
— DIVIDENDOS	17.000
— GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL DO BANCO	5.804
— DOTAÇÃO PARA MELHORAMENTOS DE CASA EM S. JOÃO — PARADA PETRÓPOLIS — DESTINADA AO USO DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO	2.000
— FUNDO DE RESERVA	3.902
— FUNDO DE PREVISÃO	5.000
— RESERVA PARA PREJUÍZOS EVENTUAIS	18.000
— LUCROS SUSPENSOS	7.327
Total	58.033

Conforme se verifica da demonstração supra, o lucro líquido do exercício foi de Cr$ 58.033.000,00, sendo Cr$ 25.038.000,00 do primeiro semestre e Cr$ 32.995.000,00 do segundo, contra Cr$ 34.517.000,00 do exercício anterior, cabendo Cr$ 16.181.000,00 ao primeiro e Cr$ 18.336.000,00 ao segundo semestre.

CONCLUSÃO

Anexamos, a seguir, o Parecer do Conselho Fiscal, o Balancete e Demonstração de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício relatado, bem como diversos quadros estatísticos, nos quais se encontram consubstanciados os resultados de nossas atividades.

São Paulo,

(a) JOÃO PINHEIRO PACHECO FERNANDES — Presidente.
LUIZ RODOLFO MIRANDA — Vice-Presidente.
MARIO MORANDI — Superintendente.
MANOEL DE FIGUEIREDO FERRAZ — Dir. da Cart. Com. Ind.
JOÃO DE SOUZA DANTAS — Dir. da Cart. Agrícola.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Estado de São Paulo S. A., pelos seus membros efetivos no final assinados, em obediência ao disposto nos seus Estatutos, procedeu à verificação do saldo existente em espécie na sua Caixa, em 31 de dezembro de 1951, achando-o exato e em perfeita concordância com a demonstração da escrituração na mesma data.

Examinou mais o balanço referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951 e os documentos que o instruem, achando-os exatos e em perfeita ordem, pelo que propõe que sejam aprovados conjuntamente com tôdas as operações do Banco feitas no referido exercício.

Termina apresentando à Diretoria e aos seus dedicados auxiliares um voto de louvor pelos excelentes resultados obtidos.

São Paulo, 11 de janeiro de 1952.

(a) Dr. ROBERTO ALVES DE ALMEIDA.
Dr. PAULO ASSUMPÇÃO.
Dr. JOÃO BATISTA RAMOS.

Notícias da Colonia Portuguesa

A missão cultural portuguesa em ação

CONFERÊNCIA DE JOSE' OSÓRIO DE OLIVEIRA, NO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO — VITORINO NEMÉSIO FALA NA A.B.I.

José Osório de Oliveira

Numa sala repleta e com a presença do ministro Simões Filho e do embaixador de Portugal dr. António de Faria, pronunciou José Osório de Oliveira a sua interessante conferência a que deu o título de "Contribuição de Portugal para o conhecimento da alma negra".

José Osório que, na verdade, domina o tema, pois desde há muito tempo a êle se dedica, apresentou aspectos originais da missão colonizadora portuguesa, e do muito que temos contribuído para que os povos de côr sejam conhecidos e estimados.

O assunto foi tratado com saber e leveza. Deu-nos por fim a conhecer canções dos povos da Lunda, um dos pontos ainda não atingidos pela influência branca. Foi sem dúvida um bom momento da missão cultural o que nos ofereceu José Osório de Oliveira.

José Osório de Oliveira

VITORINO NEMÉSIO

No auditório da ABI o professor Vitorino Nemésio pronunciou a sua conferência: "Portugal e o Brasil no processo da História Universal". Devemos dizer, sem desprimor para a lição, aliás excelente, que deu no Gabinete Português de Leitura, que este trabalho é superior, sobretudo mais claro. Esta conferência em que a presença e desenvolvimento dos dois países no quadro da História foi analisada com mestria, será apresentada em resumo na "Tribuna das Letras", já porque o assunto e a maneira como foi tratado o indicam, já porque o espaço de que dispomos nesta seção não permite dá-la com o relêvo que merece.

Lastimamos que um trabalho de tão alto nível universitário tenha sido assistido por um pequeno número de pessoas. E isto apesar da grande audiência que Nemésio tem no Brasil. Para isso chamamos a atenção dos organizadores das conferências a realizar ainda pela missão intelectual.

Professor Vitorino Nemesio

Conferência de Orlando Ribeiro

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Sala Camões, do Liceu Literário Português, a conferência do professor Orlando Ribeiro, da Missão Cultural Portuguesa, sôbre o tema: "Portugal — gênese de uma nacionalidade".

O conferencista será apresentado, a convite do Liceu Literário Português, pelo escritor brasileiro dr. Josué de Castro.

O professor Orlando Ribeiro, discípulo do grande etnógrafo dr. Leite de Vasconcelos, e doutor em Geografia, trabalhou, como Leitor da Universidade de Paris, de 1937-40; em 41, foi contratado como professor extraordinário da Universidade de Coimbra, e em 43 foi nomeado, com dispensa de provas, professor catedrático da Universidade de Lisboa, lugar que atualmente ocupa, regendo as cadeiras de Geografia de Portugal e do Ultramar Português.

Intercâmbio Luso-Brasileiro

COIMBRA, 4 (UP) — Quando do próximo regresso a Portugal do "Vera Cruz", é esperado nesta cidade o sr. dr. Divaldo de Freitas, da "Tertúlia Acadêmica do Brasil", que será portador de uma lápide comemorativa da viagem da Embaixada Acadêmica ao seu país.

Nesta cidade, ser-lhe-á prestada uma homenagem pelo Teatro dos Estudantes.

O sr. dr. Divaldo de Freitas será recebido pelo reitor da Universidade.

LISBOA, 4 (UP) — O professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, dr. Joaquim de Carvalho, foi convidado pela Universidade de São Paulo, a visitar o Brasil, a fim de proferir conferências em Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo.

ESPORTES

PORTO, 4 (UP) — Anuncia-se nesta cidade que os desportistas da cidade de Vigo preparam uma grandiosa excursão galega ao Porto, no dia 28 de maio, por ocasião da inauguração do grandioso Estádio do Futebol Clube do Porto.

Acrescenta-se que, dadas as relações de profunda amizade existentes entre o Porto e Vigo, é de esperar que a excursão resulte grandiosa.

LISBOA, 4 (UP) — A fim de evitar o abuso na importação eventual de jogadores estrangeiros, que ultimamente se tem verificado, determinou o diretor-geral dos Desportos, por conveniência dos interêsses do desporto nacional, o seguinte: "A inscrição de desportistas estrangeiros em competições oficiais de qualquer modalidade só é livre antes do início da época, ficando posteriormente condicionada à residência efetiva de seis meses no país."

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

INQUERITO NO COMERCIO

Parte dos estudos para a revisão da fórmula CDL

UMA subcomissão da COFAP fará um inquérito no comércio abrangendo, principalmente, o Rio e São Paulo como parte dos estudos de revisão da fórmula CDL (custo, despesa e lucro), ou seja, limitação do lucro.

Em consequência, até que se faça nova regulamentação, ficam suspensas as portarias 19 e 21 que estabelecem aquela fórmula para os produtos importados, nacionais ou estrangeiros.

MAIOR PRAZO

A discussão da fórmula, se deve continuar ou não, estava incluída na "ordem do dia" da reunião plenária de ontem. Mas, o sr. Nilo Carvalho, representante do Comércio e presidente da subcomissão encarregada da revisão, pediu um prazo maior para a conclusão dos estudos. — Concedido.

Alegou que o assunto é delicado e que pretende consultar de perto os interessados, estudando a situação de cada produto em separado. Pediu mais 30 dias; depois de muito ponderar, conseguiu apenas 21.

IMPORTANCIA

O assunto é de grande importância. Aquelas duas portarias causaram um grande descontentamento no comércio, principalmente no comércio importador, provocando a revisão.

Como a sua discussão estivesse incluída na "ordem do dia" de ontem, diversos comerciantes compareceram à COFAP para presenciá-la, alguns dispostos a intervir nos debates. Mas a discussão foi adiada.

CONSTRUÇÃO DA USINA DE SALTO GRANDE

O presidente da República aprovou, ontem, o projeto 4.º da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos relativo à Usina Hidroelétrica de Salto Grande, no Estado de São Paulo.

O projeto visa fornecer 3/4 da energia da Usina Hidroelétrica de Salto Grande, que totaliza 60.000 kilowatts a cinco companhias privadas de energia elétrica que estão situadas nas fronteiras de São Paulo com o Paraná.

A zona de Salto Grande, à qual será fornecida energia elétrica, produz mais de 20% da produção total de café, arroz, batata, feijão e mandioca dos Estados de São Paulo e do Paraná, além de ser a zona algodoeira mais importante do Brasil.

As principais cidades, que serão atingidas pelo fornecimento da Usina Hidroelétrica de Salto Grande, são Londrina, Presidente Prudente, Assis, Ourinhos e Avaré.

CUSTO DO EMPREENDIMENTO

Cr$ 332.040.000,00 custará o total do equipamento para a construção de linhas de transmissão, que será adquirido no estrangeiro mediante concorrência pública a ser feita pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Foi pleiteado o prazo de 20 anos e baixa taxa de juros para a amortização do empréstimo.

DESPACHO DE GETULIO

O presidente da República, aprovando o relatório da Comissão Mista Brasil-EE. UU., exarou despacho autorizando o Estado de São Paulo a tomar as medidas necessárias para a conclusão de um contrato de empréstimo em moeda estrangeira.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

mos comerciantes que se integraram na campanha por nós promovida.

NA CASA GEBARA

O sr. Anuar Zaifa, gerente da "Casa Gebara", disse que a iniciativa era mais um passo para o progresso de Copacabana.

Declarou que, na noite de hoje, esperava de cem a cento e cinquenta fregueses, para serem somados aos seiscentos ali recebidos no horário normal.

Disse que, em dezembro, a Gebara funcionara à noite, tendo obtido excelentes resultados.

NA "SULAMAR"

— E' um grande serviço que se presta aos moradores de Copacabana que durante o dia nem sempre podem fazer suas compras. Espero vender muitas gravatas e camisas na noite de hoje — declarou-nos o sr. José Caio Lage, gerente da "Sulamar".

NA "GALERIA ATLANTICA"

O sr. Francisco João Pereira, gerente da "Galeria Atlântica", declarou estar certo da vitória.

A "Noite Comercial em Copacabana" era, a seu ver, uma iniciativa destinada a sucesso. Declarou ainda que confiava na cooperação dos empregados.

NA "ORLEANS"

— Espero vender na noite de hoje, no mínimo, dois mil cruzeiros de sapatos — disse o sr. José Lopes, gerente da Sapataria "Orleans".

Salientou que, nas primeiras semanas, a frequência não deveria ser grande, por ser uma norma inédita para o público. Entretanto, em seguida, quando a iniciativa se tornasse uma rotina, muitas seriam as vantagens.

— Copacabana é um bairro noturno, de modo que o público saberá apreciar a gentileza dos comerciantes que vão ao encontro de suas conveniências. Aliás, eu sempre fui da opinião de que, pelo menos uma vez por semana, o comércio daqui deveria fechar às 22 horas.

NA "CASA BRANCA"

— Basta que a casa esteja aberta à noite para que novos fregueses passem a frequentá-la — foi o que nos declarou o sr. Chimon Azarya, um dos sócios da "Casa Branca".

Disse mais que, sendo sua casa especializada em tecidos para senhoras, esperava ser amplamente beneficiado pela iniciativa, uma vez que as pessoas não se limitariam apenas a ver as vitrinas, entrando no estabelecimento na noite de hoje.

— Quem vai aos cinemas ou passeia à noite pode agora ter um excelente contacto com as casas comerciais, sem os atropelos frequentes durante o dia.

EM "LUTZ FERRANDO"

Uma das casas comerciais que vão ficar abertas hoje à noite é a sucursal de "Lutz Ferrando" em Copacabana.

Manifestando-se sôbre a iniciativa, disse o sr. Ivo Vital, gerente:

— E' uma iniciativa das mais felizes, que testemunha o progresso dêste bairro. Em S. Paulo o comércio já vem procedendo assim, com absoluto êxito. Nesta casa, vendemos objetos de ótica e fotografia, de modo que não há nenhum prejuízo sob o ponto de vista técnico. Espero ainda que fregueses de outros bairros venham a Copacabana para participar da "Noite Comercial". E' do mesmo tempo um passeio agradável e útil.

NA SAPATARIA "SOBRAL"

— A noite, os fregueses têm mais calma para fazer suas compras — declarou o sr. Augusto Pereira, sócio da sapataria "Sobral". A iniciativa atende às aspirações dos habitantes de Copacabana, muitos dos quais fazem frequentemente queixas sôbre o horário das lojas, limitado ao dia. Futuramente, quando o empreendimento tornar-se rotineiro, Copacabana dará mais uma demonstração do seu progresso, apresentando à noite um movimento comercial à altura de sua população e do seu ritmo econômico. Espero ter muitos fregueses hoje à noite. E os que hoje vierem sairão satisfeitos, transmitindo a notícia a novos fregueses.

NA "DUCAL"

Na sucursal das Lojas "Ducal" em Copacabana, o sr. Fuad Daher, gerente, declarou que o estabelecimento abria sempre, tôdas as noites, até as 22 horas, e êsse critério dera os melhores resultados.

— Estou satisfeito ao saber que outras casas vão também adotar êsse sistema. O que posso dizer é o seguinte: se não houvesse lucro, não abriríamos.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

lherme Romano percorreu tôda a sua área, viu de perto os problemas cuja solução exige maior urgência, ouviu queixas de favelados e saiu sabendo quais as medidas que deve tomar para um melhoramento imediato.

Foi cicerone o padre Francisco Pinto, que tem a seu favor uma excelente obra social na Vila Nova, próxima à favela.

IGREJA-ESCOLA

O desejo do padre Francisco Pinto é estender o seu trabalho até à favela do Vintém. Ele pede apenas um pedaço de terra e consegui-lo foi o maior motivo da visita do sr. Guilherme Romano.

De posse do terreno, o padre promete construir um enorme galpão, com igreja-escola, gabinetes dentário e médico, uma escola de costura e cursos de alfabetização de adultos. Para tanto, conta com um capital de Cr$ 30 mil, fornecidos pela Fundação Leão XIII.

O TERRENO

O terreno visado é um largo em pleno coração da favela, local excelente para o início de sua obra social. Mas a dona do terreno apareceu e disse que não interessava alugá-lo (medida projetada de início), e sim vendê-lo pelo preço de Cr$ 120 mil.

Formou-se logo um ajuntamento no local, com favelados protestando e dizendo que tôda aquela área pertence à Prefeitura, terminando com acusações de "grileiro" a quem quer que se diga dono de terras daquelas bandas. Foi quando se percebeu o primeiro e grande problema da favela do Vintém: saber quem são realmente os donos das terras ocupadas por sua área.

ESCLARECIMENTO

Essa parte, o sr. Guilherme Romano prometeu esclarecer, afirmando que recorrerá aos serviços competentes da municipalidade. Será uma tarefa difícil, entretanto.

A situação é tão grave, que os favelados se organizaram em associação, vivendo em constante luta com todos os que se dizem donos de terreno — formou-se a "Associação Pró-Melhoramentos da Vila do Vintém", sociedade civil perfeitamente legalizada.

O parágrafo único do artigo 1º dos seus estatutos, diz: "Vila do Vintém é uma área de terras pertencentes à Prefeitura, no local denominado Realengo, entre as estações de Moça Bonita, no lado da estrada de ferro". Para êles, o proprietário é a Prefeitura e mais ninguém.

OUTRO PROBLEMA

Com o decorrer da visita, outros problemas de igual importância foram aparecendo. Verificou-se, por exemplo, a existência de uma luta interna, cada qual procurando colocar os melhoramentos sob a sua jurisdição — meio fácil de ganhar prestígio.

Vencer a vaidade dos líderes de favelas é realmente um trabalho difícil. O sr. Guilherme Romano sentiu isto e, antes de qualquer promessa, exigiu unidade de pontos de vista, interêsse pelo bem comum e um levantamento das necessidades da favela acordado por todos.

Ficou resolvido que êles se reunirão em mesa-redonda, apresentando depois os resultados a que chegarem.

EXCEÇAO

Dessa feira de vaidades, sobressai-se a figura do padre Francisco Pinto. Com apenas 4 anos na paróquia de Vila Nova, realizou uma obra social de grande mérito.

O Centro da Ação Social Paroquial que organizou, dá assistência médica e dentária; tem cursos primário, de alfaiataria e de corte e costura; conta com um clube paroquial, com cinema e teatro. No início do próximo mês serão iniciados os cursos de aprendizagem industrial.

E' o que pretende fazer na favela do Vintém.

PRACINHA

O sr. Guilherme Romano verificou que a favela do Vintém, como tôdas as favelas, precisa de água, esgotos, acêrto de ruas e policiamento. Mas o discurso da menina Doraci Lopes lembrou-lhe uma outra coisa, também de grande importância: uma pracinha.

Disse ela:

— Pedimos que o senhor melhore a nossa favela, para que possamos viver. Pedimos também uma pracinha, com um parque infantil para brincarmos, porque nós não temos onde brincar.

INFORMAÇÕES

Terminada a visita, já no Palácio Guanabara, o sr. Guilherme Romano informou-nos que ia transmitir imediatamente tudo o que observara ao prefeito.

E que ia designar um seu auxiliar, para tratar dos problemas de maior urgência: colocação de bicas e limpeza.

Na Câmara, tem o apoio do vereador Leite de Castro, que o acompanhou na visita.

VENDO A SUJEIRA — Favelados mostram ao sr. Guilherme Romano o valão que vive a lhes ameaçar a saúde

O Departamento de Concessões não tolerará excesso de lotações

Para minorar provisoriamente a falta de transporte coletivo, causada pela apreensão dos veículos sem tacômetro, o major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito, autorizou, mediante portaria, os micro-ônibus a trafegarem com excesso de lotação.

REAGE O DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

O sr. Ramalho Ortigão, do Departamento de Concessões, declarou que não tomará conhecimento da portaria do major e continuará multando todos os veículos que trafeguem com excesso de lotação.

Crendo que o público será o maior prejudicado com a desavença das duas autoridades, as emprêsas interessadas cogitam de impetrar mandado de segurança contra a resolução do Departamento.

OS JA' MULTADOS

Até ontem, o Departamento de Concessões havia aplicado 210 multas, por excesso de lotação nos micro-ônibus, o que, a Cr$ 200 cada, representa Cr$ 42 mil.

Comarca de Nilópolis

Dirigida pelo presidente do Tribunal de Justiça e com a presença do governador e altas autoridades do Estado realizou-se ontem, a cerimônia de instalação da comarca de Nilópolis, criada pela recente lei de Organização Judiciária do Estado.

— "Sair como, se não consigo tacógrafo" — foi o que nos disse êsse motorista

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

preço normal. Um dos proprietários da emprêsa Auto-Progresso que faz a linha de lotações para Del Castilho, confessou-nos que comprou 3 tacógrafos da marca RBM, por Cr$ 4.700,00 — o seu preço é Cr$ 3.500,00.

E mesmo no câmbio-negro a procura é grande. Um dono de oficina que coloca tacógrafos, informou-nos que tem recebido vários pedidos com promessa de gratificação.

FALTA

Anteontem foram vendidos os 3 últimos tacógrafos da Organização Joaquim Figueiredo, que importa os do tipo RBM, fabricados na França. Não sabe quando terá outros.

Lá nos informaram que a situação poderia ser outra, bem melhor, não fôsse a CEXIM. Eles pediram autorização para a importação de 2 remessas de 500 tacógrafos, cada uma, mas aquela Comissão permitiu apenas a importação de 120, em 2 remessas de 60.

ESTEIO

Quem está aguentando o rojão, mas em relação muito inferior às necessidades do momento, é a firma Neva, importadora de tacógrafos alemães. Na sua oficina, na avenida Brasil, o trabalho de colocação está sendo feito dia e noite. Há casos de carros com 3 dias e 3 noites na fila, à espera da vez, isto depois de esperar por dias a ordem de comparecimento.

Atualmente, o interessado deposita Cr$ 4 mil e espera, em previsão otimista, 15 dias, até que venha a ordem para comparecer e receber o tacógrafo.

FALTA EM PERSPECTIVA

Prevê-se, para breve, a falta de discos impressores. Cada tacógrafo é acompanhado de 50, que dão apenas para 25 dias.

Uma oficina da rua Evaristo da Veiga — firma Antônio Dias Queiroz & Cia. — já está estudando uma forma de fabricá-los. Nada até agora conseguiu, entretanto.

CONCLUINDO

A situação dos transportes coletivos continua assim difícil.

E continuará difícil por mais tempo, já que há uma grande desproporção entre o número de tacógrafos colocados por dia e o número de veículos dêles necessitando.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

CANAL ENTUPIDO

Há quem atribua como causa maior a obstrução do canal que liga a lagoa Rodrigo de Freitas com o mar, que é o escoadouro natural das águas das chuvas.

Esse canal está obstruído há muito tempo. E os peixes mortos subiram à superfície depois das horas de chuva na manhã de ontem.

Nestas circunstâncias, a morte dos peixes teria sido provocada pela perda das águas da lagoa do seu teor de salinidade, devido ao represamento das águas da chuva.

PROVIDÊNCIAS

O Departamento de Limpeza Urbana já iniciou a remoção dos peixes mortos para evitar, tanto quanto possível, a permanência do mau cheiro, fedentina que incomoda a todos os moradores circunvizinhos, resultante da putrefação. E' um trabalho que levará algum tempo, pois o lençol é extenso e cobre grande parte da superfície da lagoa.

O Departamento de Vigilância distribuiu guardas municipais em tôrno da lagoa, para impedir que indivíduos inescrupulosos ou ignorantes se aproveitem da situação para vender os peixes.

ACIDENTES

Esse tratamento de remoção provoca acidentes. Seis trabalhadores da Limpeza Urbana foram medicados esta madrugada, no Hospital Miguel Couto, com ferimentos nas mãos e nos pés, em consequência dos trabalhos na lagoa Rodrigo de Freitas.

Foram: Antonio da Costa Monteiro, da rua Ana Neri, 1.8; Antonio Claudio de Souza, da rua da Conciliação, 301; Antonio Ferreira, da rua Ivo Prado, 38; Manoel Ribeiro do Nascimento, da rua Chacrinha, 401; Benedito Francisco da Silva Filho, da rua Ceará, 424; Mário Francisco, da rua General Jaques Ouriques, 485.

REPERCUSSÃO

As pessoas que viam o grande lençol de peixes mortos iam avisando às outras, conhecidas ou em conversas de pequenos grupos, não tardando que a notícia se espalhasse por tôda a zona sul. Telefones e redação do jornal sucediam-se ininterruptos, comunicando o fato.

Em pouco tempo a lagoa Rodrigo de Freitas ficou cercada de curiosos. Fenômeno nunca visto, a mortandade de peixes em tão grande quantidade não era espetáculo para perder-se.

NO PRONTO SOCORRO

Mais tarde, no Pronto Socorro, foram medicados outros cinco trabalhadores da Limpeza Urbana:

— Francisco da Silva Maia, da rua Vieira do Nascimento; Lacyr dos Santos, da rua Marechal Simeão; Rubens Rocha, da estrada dos Caboclos; Francisco Neiva, da Vila Jardim; e Gentil Carvalho, da Estrada das Taboas. Este, além de ferimentos nas mãos e nos pés, ficou intoxicado, sendo internado.

A causa é o lixo

Lixo é a causa dos peixes mortos aparecidos na Lagoa Rodrigo de Freitas — é o que nos informa um engenheiro e professor de Higiene Sanitária.

Há realmente muito lixo naquela zona. A Prefeitura, por determinação das autoridades, está aterrando grande parte da Lagoa com lixo, providência recentemente anunciada pelo sr. João Carlos Vital, em reunião no Instituto de Resseguros.

O lixo provoca imensa exaustão de oxigênio e daí a morte dos peixes e da vegetação marinha — lixo é pior do que esgotos.

Anuladas as concorrências para venda do "Humaitá" e tanque "Novaes de Abreu"

O ministro da Marinha anulou as concorrências públicas realizadas para alienação do ex-submarino "Humaitá" e do ex-navio tanque "Novaes de Abreu", por não terem os preços oferecidos correspondido ao seu justo valor.

COMERCIO E PRODUCAO

Falências e concordatas

Pelo juiz da 8.ª Vara Cível foi decretada a falência de Antônio Miguel dos Santos, da rua Carolina Machado, 504 com negócio de alfaiataria.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

— Deu entrada no Juízo da 12.ª Vara Cível o pedido de concordata preventiva da firma Geladeira Luzitana Ltda., estabelecida à rua Braulio Cordeiro 745.

Movimento do pôrto

Cimento — 410.999 sacos de cimento pesando 20.549.950 quilos estavam estocados, ontem, nos pátios internos e externos dos armazens do Cais do Pôrto.

Automóveis — 601 automóveis encontravam-se estacionados, ontem, nos pátios externos e internos dos armazens do Cais do Pôrto, esperando licença de liberação.

Navios carvoeiros — Estão sendo esperados os seguintes navios carvoeiros: "Siran", "Fides", "Gioachino" e "Temistokles".

Chatas para descarregar — Encontram-se na fila esperando vez para atracar chatas com cargas dos navios: "Straat Malakka", Osaka Marú" e "Brighan Victory".

Navios na fila — Estão na fila esperando vez para atracar os navios: "Del Mundo", "Mormaccred", "Sygna", "Rynland", "Devis", "Rigoletto", "Educator", "Tweed", "Olive Bank e "Ross M".

Navios esperados — Estão sendo esperados os navios de passageiros: Para hoje — "Alnati", "Corrientes", "Eva Perón" e "Rio Tunuyan". Para amanhã — "Argentina".

Peças de automóveis feitas no Brasil

O sr. Luiz Borba, assistente do diretor-gerente da General Motors, fêz ontem na subcomissão automobilística da Comissão de Desenvolvimento Industrial uma explanação em tôrno da instalação de fábricas de peças e partes de veículos. Estavam presentes os srs. Lúcio Meira, Euvaldo Lodi, Joelmir Araripe de Macedo e Luiz Drumondt Vilares.

Navios atracados

Pier Mauá: Pamir e Arendadrek. Armazem 1 — Brasil; 2 — Annie Johnson; 3 — Rio Tunuyan; 4 — Loide Bolivia; 5 — Loide Panamá; 6 — Santa Isabel; 7 — Loide América; 8 — Punta del Este a Harry Truman; Armazem Frigorífico: Eva Peron; Armazem 9 — Mormackit; 10 — Orione; 11 — Potaro; 12 — Goiásloide; 13 — Almirante Alexandrino; 14 — Itaquera; 15 — Itaquatiá; 16 — Cambuinhas; 17 — Guaranésia; 18 — Atlântico, Brasiluso e Santa Bárbara.

Negociações Brasil-Japão

Para colher informações e sugestões à elaboração das bases para as negociações do ajuste comercial Brasil-Japão será realizada, terça-feira, dia 8, no Salão da Biblioteca do Itamarati, uma audiência pública.

A audiência é promovida pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais e terá início às 14 horas, na sede do Itamarati.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

Dantas, que o considerasse inexistente, enviando volumoso dossier sôbre as suas atividades. Nêsse dossier afirma a Squibb que está instalando em S. Paulo "a primeira fábrica de antibióticos" do Brasil com um investimento de 80 milhões de cruzeiros.

Essa fábrica será a sétima da Squibb a ser construída fora dos Estados Unidos. Ela contará com 400 empregados brasileiros e os antibióticos serão 100% nacionais.

OBTEVE

A desistência da Squibb junto à C. D. I. prende-se a já ter a emprêsa conseguido, por intermédio do sr. João Neves, ministro do Exterior e também do sr. Simões Lopes, da CEXIM, os favores que pleiteava. O govêrno de S. Paulo, por sua vez, considera de interêsse público a montagem da fábrica da Squibb naquele Estado.

A produção da fábrica será de 700 bilhões de unidades por mês, podendo ser aumentada em 50% se necessário.

A ISA

Ainda o sr. José Garibaldi Dantas, em parecer, recomenda à Comissão de Desenvolvimento Industrial a aprovação dos pedidos feitos pela Industria Brasileira de Produtos Químicos Limitada — "ISA" — inteiramente constituída de sócios, capitais e técnicos brasileiros.

A ISA pretende aumentar sua fábrica de antibióticos instalada em 1947, solicitando, para isso, as seguintes providências da C. D. I.: financiamento de 8.000 mil cruzeiros; colocação da penicilina em regime de licença prévia; redução imediata de 30% nas concessões de câmbio para importação de penicilina, com base nas compras de 1950, e isenção de direitos para importação de equipamentos para ampliação da fábrica.

DETALHES

Afirma a ISA que a sua fábrica é a única especializada do Brasil, sendo uma iniciativa nacional que não teve, até agora, nenhum auxílio oficial.

Justificando a qualidade da penicilina que fabrica e a sua repercussão internacional, a ISA juntou à exposição cópia da carta que lhe remeteu a FISI (Organização Mundial de Saúde) dando conta da visita do professor Macpherson "a maior autoridade em fabricação de antibióticos".

Disse o professor Macpherson que ficou profundamente impressionado com a fábrica da ISA, confessando que se soubesse antes da existência dessa indústria no Brasil teria recomendado nosso país para sede do grande centro de fabricação que a FISI está instalando na Índia.

Nessa carta a Organização Mundial de Saúde afirma estar disposta a atender qualquer pedido do govêrno brasileiro no sentido de prestar auxílio à ISA.

O PARECER

Em seu parecer o sr. José Garibaldi Dantas mostra-se contrário à inclusão da penicilina no regime de licença prévia, assim como a qualquer redução na concessão de câmbio para sua aquisição. Sugere o relator que a C.D.I. encaminhe à Carteira respectiva do Banco do Brasil o pedido de 8,8 milhões, ressaltando a importância do pedido. Acha também que a importação de maquinaria destinada à ampliação da fábrica da ISA deve ser beneficiada com a isenção aduaneira.

A RHODIA

Ainda o sr. José Garibaldi Dantas é relator do processo 43, relativo ao memorial enviado pela Companhia Química Rhodia Brasileira que em junho de 1951 começou a instalar uma fábrica de penicilina no Brasil. A capacidade inicial de produção será de 700 bilhões de unidades Oxford, mensais, mais ou menos a importação de 1950.

DETALHES

A supervisão técnica da fábrica ficará sob a responsabilidade da Merck Co. Inc. de Rahway, New Jersey. Deseja a Rhodia produzir também estreptomicina e diidro-estreptomicina, ainda não fabricados no Brasil.

Esse, aliás, é o ponto mais importante do memorial.

A companhia afirma que apenas deseja, para fabricar aqui os dois antibióticos — estreptomicina e diidro-estreptomicina — estreptomicina aduaneira.

A LEI

De acôrdo com a lei 747, de 23 de junho de 1949, os dois produtos estão isentos de taxas aduaneiras e direitos de importação, enquanto a penicilina estrangeira paga uma taxa de 25% ad valorem a título de proteção à indústria nacional.

Pede a Rhodia que a Comissão de Desenvolvimento Industrial apresente ao Congresso uma sugestão no sentido de que seja revogada a lei 747 a partir do dia em que esteja funcionando no país uma indústria de estreptomicina e seu derivado.

PARECER

O sr. Garibaldi Dantas, relatando o processo, dá parecer favorável às pretensões da Rhodia, embora julgue que a isenção concedida pela lei 747 é benéfica para o consumidor.

Para os dois antibióticos ainda não produzidos no Brasil é sugerida a mesma proteção alfandegária concedida à penicilina.

Concluindo o parecer, o sr. Garibaldi Dantas diz: — "Com base nessas alegações, sou de parecer que a Comissão de Desenvolvimento Industrial poderia caber a iniciativa de recomendar ao Congresso Nacional medidas que possam resultar na instalação de fábrica ou fábricas de estreptomicina e seu derivado; uma vez que isso consulta a meu ver, aos altos interêsses nacionais."

Visitem, de
3 a 10 de MAIO
A
XVIII EXPOSIÇÃO FEIRA AGRO-PECUÁRIA DE UBERABA

Patrocinada pelos governos Federal, Estadual e Municipal

Organizada pela SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

UBERABA é servida por estradas de rodagem, pelas estradas de ferro Mogiana e Rêde Mineira de Viação e pelas Companhias de aviação Panair do Brasil, Aerovias Brasil, Vasp e Nacional

Ancora é a provavel ganhadora da principal carreira de amanhã

Avalanche e El Negrito são os preferidos nos encontros para os representantes da nova geração — Esperado o triunfo de Jéca no 7.º páreo — Mon Rêve, favorito no "Compulsório" —

Em prosseguimento à temporada clássica, teremos amanhã à tarde no Hipódromo da Gávea, a habitual sabatina. Desta feita não há carreiras clássicas enriquecendo o programa, todavia, os páreos foram bem organizados e ao que tudo indica corresponderão à expectativa.

Na prova principal, ou seja a melhor dotada, Ancora aparece como uma das mais prováveis vencedoras da pugna. Sua forma é perfeita e as adversárias estão dentro de seus recursos.

Na difícil hipótese de um fracasso da defensora do sr. Vitor Guilhem, o triunfo estará então, entre a parelha Acropole-Kasbah e Halênia, cujo exercício agradou sem reservas.

Nos encontros para os representantes da nova geração, agradam-nos os nomes de El Negrito e Avalanche, ambos vindos de boas carreiras.

O sétimo páreo, um dos mais interessantes da reunião, está francamente favoravel à parelha Matador-Jéca, que tem seu maior trunfo neste último. Efetivamente, o defensor do Stud Paula Machado ostenta magnifica forma, e dificilmente se deixará abater pelos rivais. Aliás, seu treinador conta vê-lo vitorioso, o que já é bem significativo, tendo-se em vista a modestia de "seu" Freitas.

Ainda como uma das atrações, teremos o chamado páreo "Compulsório", onde está eleito favorito o Mon Rêve, em face de seu último e recente triunfo.

Finalmente, nas demais provas, estão reunindo as preferências gerais, os parelheiros Macabu, Espadarte e Nardo.

VOZES DO TURF

Croydon é um dos maiores favoritos da reunião de sábado, estando num páreo fraco, onde possui acentuadas possibilidades de vitória.

O defensor do Stud Seabra, aprontando para êsse compromisso, passou 800 metros em 49" 3/5, acabando bem e correndo muito.

Malgrado seja poule baixa, vale incluí-lo nas acumuladas, pois seu triunfo é artigo de fé.

* * *

Na opinião de Euclides Silva, o ganhador do Grande Prêmio "Outono" é o cavalo Panchito.

"Seu" Euclides acha que Platina não vai lá das pernas misturada com os machos e que Papo de Anjo vem de parado, devendo faltar-lhe aguerrimento.

Quanto a Panchito, acha o conhecido bridão que é o dono do páreo, possuindo excelentes privados e já suficientemente corrido para o compromisso de domingo.

* * *

Nossa acumulada para amanhã:

Croydon, Citor, Espadana e Cumberland.

— PEÃO —

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Inauguração do busto do ex-presidente Salgado Filho

A Diretorio do Jockey Club Brasileiro convida os prezados consócios, imprensa, amigos e admiradores do saudoso ex-presidente, ministro Salgado Filho, para assistirem à inauguração do busto do ilustre extinto, a realizar-se domingo próximo, 6 do corrente, às 16,30 horas, no Hipódromo da Gávea.

A ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

(ALLIANCE FRANÇAISE)
tem a honra de comunicar à Sociedade Carioca que vai reiniciar êste mês os

CURSOS DE FRANCÊS

nos seus quatro centros:
CIDADE: Av. Erasmo Braga, 277, 3.º andar — Tel. 32-3431
COPACABANA: Rua Toneleros, 137 — Tel. 47-0820
TIJUCA: Rua Oliveira da Silva, 35 — Tel. 38-3880
NITERÓI: Rua Gavião Peixoto, 270, apto. 101
(As inscrições se acham abertas nos quatro endereços acima)

As acumuladas do "coruja"

Indicamos para amanhã, as seguintes:

DE VENCEDORES:
El Negrito — Ancora — Espadarte e Jéca.

DE DUPLAS:
3.º, 12; 5.º, 13; 6.º, 12 e 7.º, 34.

DE PLACES:
Avalanche — Arapuan — Cumberland e Lóto.

NÓSSAS INDICAÇÕES

	VENCEDOR	DUP.	PLACE
1.º	SOUVERAIN	13	FOGO BRAVO
2.º	MACABU	14	CROYDON
3.º	CRITERIUM	24	EL NEGRITO
4.º	AVALANCHE	14	MISS WHITE
5.º	ACROPOLE	14	ESPADANA
6.º	ARAPUAN	23	ESPADARTE
7.º	MONDEL	13	CUMBERLAND
8.º	ROCHESTER	12	EMOETÉ

OS 'GALHOS'

ESPADARTE
JÉCA

NOTAS TURFISTAS

Telegrama de Buenos Aires informa que o craque Yatasto fez, terça-feira última, a prova de fogo para intervir no Grande Prêmio São Paulo.

O ensaio teve lugar no Hipódromo de San Isidro e o craque argentino foi dirigido por Leguisamo, que será o seu piloto na maior prova do turfe paulista.

Embora a pista estivesse em mau estado, Yatasto demonstrou estar em condições de ser aprovado na distância de 3.000 metros.

* * *

No Haras Fidalgo nasceu o seu produto, uma potranca, filha de Sybila, que recebeu o nome de Josefina.

Provavelmente, defenderá nas pistas a jaqueta azul, cruz e boné ouro, que representa a blusa de seus responsáveis, o Stud América.

* * *

Iniciou-se terça-feira passada, no Hipódromo de Jamaica, a temporada hípica de Nova Iorque, com a participação de 15 cavalos de puro sangue, que disputaram um prêmio no valor de US$10.450,00 no Handicap "Paumonok".

A temporada dêste ano terá a duração de 191 dias, esperando-se um movimento de apostas de mais de US$ 5.000.000,00.

* * *

Deu entrada nas cocheiras do treinador Armando Rosa, o cavalo Guayanas, que ultimamente tem atuado abaixo da crítica.

* * *

A vinda do [illegible] para disputar o G.P. São Paulo está dependendo da sua performance no Prêmio General Belgrano, em 2.200 metros, a ser disputado domingo, dia 13, em Buenos Aires.

* * *

Acabam de chegar da Inglaterra as éguas Jakcey e Tirania, destinadas ao Haras Mondesir, onde ficarão servindo como reprodutoras.

Tirania trouxe produto ao pé.

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14 HORAS (Compulsório)

ANIMAIS	Peso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1-1 Souverain	58	B. Ribeiro	30	4.º AP La Piuma-Laturno	Fôrça destacada	Fernando Schneider
2-2 Fogo Bravo	54	J. Coutinho	35	3.º AP Mordaça-Ocol	Boa surprêsa	Eddio Coutinho
3 Xiriscal	54	A. Dorneles	40	3.º AP Landinho-Damoji	Não está no páreo	Milton Aguiar
3-4 Mon Rêve	54	A. Ribas	25	1.º AP Alvitre-Pelotão	Sério inimigo	Waldemar Costa
5 Maravedi	54	D. Silva	30	5.º AP Livramento-Fogo Bravo	Não cremos	Bertucio P. de Carvalho
4-6 Napoleão	54	X.X.	40	6.º AP Populho-Harem	Bom azar	Reduzino de Freitas
7 Diamante Negro	54	L. Mezaros	30	5.º AP Livramento-Fogo Bravo	Difícil	Alexandre Corrêa

SEGUNDO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,25 HORAS

ANIMAIS	Peso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1-1 Macabu	56	L. Dias	30	1.º AL Zanzibar-Dança	Continua ótimo	J. B. Cassanheira
2-2 Senta a Pua	52	X.X.	40	4.º AL Macabu-Zanzibar	Não cremos	Fernando Schneider
3-3 Croydon	56	F. Irigoyen	25	2.º GL Madrigal-Zanzibar	Melhor na grama	Juan Zuniga
4-4 Zanzibar	52	R. Martins	25	2.º AL Macabu-Dança	Sério inimigo	Adair Feijó
" Gafeur	56	E. Castillo	25	1.º AP Oraci-Guambi	Pode repetir	Idem

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS (Grama) — CR$ 40.000,00 — AS 14,50 HORAS

ANIMAIS	Peso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1-1 El Negrito	55	L. Rigoni	30	3.º L Cheque-Citor	Muita chance	Claudemiro Pereira
2-2 Citor	55	E. Castillo	35	2.º AL Cheque-El Negrito	E' a fôrça	Reduzino de Freitas
3 Zero	55	J. Pinheiro	60	Ult AL Halloween-Italy	Não está no páreo	Mariano Salles
3-4 Hasim	55	S. Câmara	40	6.º AL Parnaso-Citron	Muito cuidado	Moisés de Araújo
5 Felino	55	U. Cunha	50	Estreante	Não cremos	Alcebíades Monteiro
4-6 Criterium	55	R. Latorre	27	4.º GL Broadway Bill-Oxford	Muita chance	Adair Feijó
" Citron	55	L. Mezaros	27	7.º AL Cheque-Citor	Não gostamos	Idem

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,20 HORAS

ANIMAIS	Peso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1-1 Janinna	54	L. Rigoni	30	Estreante	Estréia bem	Salvador Antonucci
" Dawn	54	O. Macedo	30	Estreante	Ótimo refôrço	Idem
2-2 Miss White	54	E. Castillo	40	Estreante	Há muita fé	Mário de Almeida
3 Tucumana	54	A. Brito	50	4.º GL A' Quica-Mouquet	Não gostamos	Celestino Gomes
3-4 Lalinda	54	U. Cunha	50	3.º GL Mouquet-Avalanche	Bom azar	Bertucio P. de Carvalho
5 Valentine (ex-Euclase)	54	X.X.	40	5.º GP Doçura-Itaporanga	Não cremos	Cirilo de Souza
4-6 Avalanche	54	J. Graça	35	2.º GL Mouquet-Lalinda	Séria inimiga	Cláudio Rosa
7 Flezelá	54	J. Coutinho	30	Estreante	Cedo ainda	Eddio Coutinho
8 Alvalada	54	L. Mezaros	40	5.º GL Quilaia-Quica	Não gostamos	Adair Feijó

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,50 HORAS

ANIMAIS	Peso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1-1 Halenia	55	L. Dias	30	7.º GL Platinz-Nabia	Muita chance	Jorge Morgado
2-2 Espadana	55	O. Ulôa	35	3.º AP Flor do Sol-Halenia	Pode ganhar	Waldemar Costa
3 Lilac	55	J. Coutinho	50	Ult AP Flor do Sol-Halenia	Muito cuidado	Eddio Coutinho
3-4 Ancora	55	E. Castillo	27	1.º AL Frania-Hacienda	Bom azar	Geraldo Morgado
5 Pandorra	55	J. Marchant	40	8.º AP Flor do Sol-Halenia	Vai correr bem	Reduzino de Freitas
4-6 Acrópole	55	F. Irigoyen	2	4.º GL Platina-Nabia	Séria inimiga	Juan Zuniga
" Kasbah	55	D. Ferreira	25	5.º AP Flor do Sol-Halenia	Não gostamos	Idem

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,20 HORAS (Betting)

ANIMAIS	Peso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1-1 Espadarte	52	J. Tinoco	28	2.º AL Alvitre-Maracaju	Continua bem	Eddio Coutinho
" Waldorf	52	A. Ribas	30	4.º AL Alvitre-Espadarte	Não gostamos	Idem
2 Crasso	54	X.X.	40	3.º AL Cracóvia-Alvitre	Muito cuidado	Adair Feijó
2-3 Arapuan	56	R. Martins	25	1.º AL Mao-Grão Vizir	Pode ganhar	G. Santana
4 Muzuzo	50	J. Marins	50	Ult GL Apinagé-Alvitre	Não cremos	Cláudio Rosa
5 Faceiro	54	O. Ulôa	40	3.º GL Apinagé-Alvitre	Bom azar	Júlio Carrapito
6 Amir	50	X.X.	60	Ult GP Maná-Abre Campo	Não está no páreo	Francisco Pereira
3-7 Mao	50	S. Barbosa	30	2.º AL Arapuan-Grão Vizir	Sério inimigo	A. Martins
8 Alvino	52	X.X.	50	2.º AP Jurujuba-Apinagé	Não gostamos	Pedro Gusso Filho
9 Arrevialado	56	I. Pinheiro	40	5.º AP Mon Rêve-Alvitre	Perigoso	Luiz Tripodi
10 Maracaju	58	E. Castillo	60	3.º AL Alvitre-Espadarte	Há fé	Leopoldo Benítez
4-11 Momenegro	54	L. Mezaros	50	4.º AL Cracóvia-Alvitre	Não gostamos	J. Nascimento
12 Erin	50	U. Cunha	40	10.º AL Milo-Apinagé	Bom placé	Bertucio P. de Carvalho
13 Cracóvia	58	M. Henrique	35	6.º AL Alvitre-Espadarte	Irregular	Jorge W. Viana
" Contralenda	56	J. Portilho	35	2.º AL Ocoi-Maracaju	Boa surprêsa	Idem

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 16,50 HORAS (Betting)

ANIMAIS	Peso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1-1 Bom Destino	60	J. Portilho	35	1.º AP Guarumen-A. Amargo	Tinindo	Mario de Almeida
" Madrigal	54	L. Rigoni	25	3.º GL Mondel-Elali	Grande auxílio	Idem
" Cabo Frio	48	Não corre	—	Ult AP S. Bernhardi-Boiccelli	Não gostamos	Idem
2 Copaiba	52	X.X.	40	4.º AL Marshall-Pracinha	Só na grama	Eulógio Morgado
2-3 Ramon Novarro	57	D. Ferreira	27	4.º AP Homero-Panchito	Só como azar	Manoel de Souza
4 Mondel	52	R. Martins	40	1.º GL Elali-Madrigal	Voltou à forma	Salvador Antonucci
5 Parkuario	54	J. Tinoco	30	2.º AP Maki-Madrigal	Séria inimiga	Claudemiro Pereira
" El Campeador	49	U. Cunha	35	Ult AL B. Destino-Marshall	Não cremos	Idem
3-6 Cumberland	52	F. Irigoyen	22	2.º AP Idealista-Jequitinhonha	Muita chance	Juan Zuniga
7 Guaruman	53	E. Castillo	35	10.º GL Mondel-Elali	Irregular	Milton Aguiar
8 El Garboso	49	X.X.	40	3.º GL Porfio-Lupan	Não gostamos	Adair Feijó
" Ednio	53	X.X.	40	6.º AL P. de Anjo-Flamboyant	Não cremos	Idem
4-9 Ocre	53	Não corre	—	7.º AL B. Destino-Marshall	Pode ganhar	Osvaldo Feijó
" Osculo	56	J. Marchant	35	6.º GL Mondel-Elali	Bom placé	Idem
10 Matador	57	O. Ulôa	20	3.º AP Homero-Panchito	Bem tentado	Ernani de Freitas
" Jéca	51	X.X.	20	3.º AL B. Destino-Marshall	Bom auxílio	Idem

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,20 HORAS (Betting)

ANIMAIS	Peso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1-1 Lóto	56	J. Portilho	30	4.º GL Reuno-El Toro	Vai melhorar	Nelson Gomes
" Welcome	56	E. Castillo	30	1.º GL Sarabela-Novico	Anda tinindo	Idem
2 Lupan	56	J. Tinoco	40	Ult AE Radimba-Formiga	Não gostamos	Maurilio de Almeida
2-3 Tangedor	52	A. Reyna	25	Estreante	Estréia bem	Carlos Gastarini
4 Milene	54	J. Coutinho	50	5.º GL Rochester-Sarabela	Não gostamos	Eddio Coutinho
5 Rio Formoso	58	U. Cunha	40	4.º GL Radimba-El Toro	Como decaiu !!!	Eulógio Morgado
3-6 Nardo	54	D. Ferreira	30	7.º AL Vardam-Emoeté	Só como azar	Waldemar Altanesi
7 Creóulo	54	L. Mezaros	60	4.º GL Lóto-Fogo Belo	Malunão	Alexandre Corrêa
8 Torupi	54	A. Brito	30	6.º GL Lóto-Fogo Belo	Não está no páreo	Leopoldo Benítez
9 Novigo	50	R. Martins	60	3.º GL Rochester-Sarabela	Bom azar	Mariano Salles
4-10 Emoeté	50	A. Nahid	40	2.º AL Vardam-Fogo Belo	Anda muito bem	Carlos C. Cabral
11 Fausto	52	M. Henrique	50	Ult AP Cravo Lindo-Lóto	Não está no páreo	Moisés de Araújo
12 Barran	50	R. Latorre	40	1.º AL Damarena-Nilo	Muito cuidado	Manoel Rafael
" Petelm	50	S. Mota	40	6.º GL Lóto-Fogo Belo	Fraquinho	Idem

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Sul América x S. C. Pau Grande, domingo, em Raiz da Serra

Trinta pessoas formarão, oficialmente, a caravana carioca — Aspirantes e amadores em confronto — O embarque da embaixada

O Sul América, do Caju, enfrentará domingo o Sport Clube Pau Grande, da Raiz da Serra, em dois "matchs" amistosos em que se empenharão aspirantes e amadores dos dois grêmios.

GRANDE INTERÊSSE PELA PELEJA

As pelejas entre êsses dois clubes independentes vêm despertando grande interêsse entre a população daquela localidade fluminense de vez que o S.C. Pau Grande é um dos fortes quadros da Raiz da Serra e o Sul America também um dos grandes esquadrões que militam no futebol independente da metrópole. Assim, deverá comparecer ao local dos prélios uma assistência que poderá marcar um novo recorde em jogos realizados naquela localidade.

O EMBARQUE DA CARAVANA CARIOCA

A embaixada do Sul America viajará em trem da Leopoldina que partirá da gare de Barão de Mauá às 5,30 horas de domingo.

Oficialmente, a caravana do clube carioca será composta de trinta pessoas segundo entendimentos havidos com a diretoria do clube local. Entretanto, os aficionados do Sul America que desejarem acompanhar a delegação poderão procurar esclarecimentos na sede do clube.

O CASABANCA QUER ORGANIZAR SEU CALENDÁRIO ESPORTIVO

O Casabanca — agremiação recentemente fundada pelos funcionários do Banco Industrial Brasileiro — desejando organizar o seu calendário de atividades desportivas para os meses vindouros, comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos para o seu quadro de futebol, aos sábados, em campo adversário.

Os interessados poderão enviar ofícios para o sr. Ademar de Assis — rua do Rosário 111 ou entender-se pelo telefone 43-8830.

O Liberdade incursionará domingo, à Vila Inhomirim

Juvenis, aspirantes e amadores defrontar-se-ão com os quadros do Vila A. C. — O embarque da delegação

O Esporte Clube Liberdade incursionará domingo à Vila Inhomirim, na Raiz da Serra, onde dará combate ao Vila Atlético Clube em "match" amistoso.

Medirão fôrças os quadros de juvenis, aspirantes e amadores em três pelejas que prometem desenrolar movimentado em face do apurado preparo técnico e físico das equipes dos dois clubes.

O EMBARQUE

O embarque da delegação do Liberdade está programado para as 7 horas, em trem da Leopoldina. Seguirá a caravana chefiada pelos srs. Orlando Alparoni e José Inácio de Castro.

O Departamento Técnico do clube solicita o comparecimento de todos os atletas às 7 horas, na Estação Barão de Mauá (Leopoldina).

Estrêla de Ouro e Carioca preliarão domingo, à tarde

No campo do Carioca o embate — Aspirantes e amadores em duelo — Quadros prováveis

Estrêla de Ouro e Carioca, da Alegria, defrontar-se-ão domingo à tarde, em prélio amistoso no campo do Carioca. Estarão em choque as equipes de aspirantes e amadores dos dois clubes. Está previsto o seguinte horário para os jogos: Aspirantes, às 14 horas; Amadores, às 16 horas.

QUADROS PROVAVEIS

Para a peleja de amadores as duas representações deverão alinhar: Estrêla de Ouro — Luiz; Zé da Linha e Carrasco (Pipiu); Nilton, Chorão e Zé Pretinho; Acir, Cléclo (Sorecc), Nelsinho, Adauto e Gessy. Carioca — Ailton; João e Oringo; Raul, Pedro e Joel; Azarias, Ari, Turim, Raimundo e Dodó.

O quadro de aspirantes do Estrêla de Ouro deverá contar com: Chiquinho; Eolo e Jair II; Dino, Adianca e Lau (Camargo); Walter, Jair, Padrinho, Crioulo e Joãozinho. Nessa peleja o Estrêla de Ouro lutará para conservar a invencibilidade desta vez que saiu vitorioso em todos os compromissos saldados na presente temporada.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Miguel Lemos 44, s/801 — Tels: 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel: 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Rio Branco 12, sala 407 — Tel. 52-1353 — das 16 às 18 hs.
Res. 26-8985

Dr. João Regallá
Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco 173, 15.º — Tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier 571 48-3537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels. Con. 22-7391 - Res. 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.º
Docente de Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 13 hs em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 905-5, tel. 42-9555

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Almirante Guanabara 15-A - 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO - ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tel. 42-5189 — 26-0516

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X
México 98, tel. 22-7227 - às 16,30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels. 46-0000 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do HPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-7220 — 46-1801 — 52-8820

Dr. Jorge Grey
CIRURGIA GERAL
Tels. 42-0040 — 25-4423
AV. RIO BRANCO 128, sala 1016

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. 6as. das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 43, 6.º, tel. 23-0118

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons. Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel: 22-5954 — às 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. Tels: 37-5550 ou 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio 13, 11.º, s. 1120 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs em diante
Tels. 42-2055 — Res. 57-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J. de Carvalho
Lg. Carioca 5, s/415, tel: 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel: 28-0909
Res: José Higino 25, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel: 23-4452
— Marcar hora —

Dr Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 19 horas
Tel. 46-2486 e 28-7802

Dr. Eli Baia de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México 41, 8.º andar, gr. 808

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV. GRAÇA ARANHA 326, Apto. 52 — 2as. 4as. e 6as. das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO
DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 173, salas 1310/11
Tel: 42-8494 — Res: 25-2052

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51-55 (Edificio Glória) s. 301 — 2 às 5
Tels. 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
Rua Marechal Floriano 17 Tel.: 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102
2as. 4as. 6as. De 2 às 4 hs. Tel. 22-1151

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Consultórios: Edifício Cineac Trianon — sala 704 — Tel. 22-6810
Avenida Bartolomeu Mitre 374, apto. 103 — (Leblon) — Tel. 47-1856

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
13 de Maio 13, 19.º andar, sala 15 — Tel. 52-3524 — 3as. 5as. e sábados — Das 16 às 18 hs. — Res: 37-4389

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar — salas 519-520 Tel. 42-5345
3as., 5as. e 6as. Das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 hs. — Tel: 22-3567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA 14 — 3.º ANDAR
TEL. 22-0609

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513
Tels. 22-4757 e 37-1537
— Hora marcada —

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr Alvaro Costa
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel. 22-2000

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Orem, 7.º, s/718-719 - Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9250 - 37-4227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s/502-A — COPACABANA — Tel. Cons. 27-1550

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º — 42-9097
De 2a. a 6a., de 15 às 19 horas
— HORA MARCADA —
Tels. 32-1319 e 27-7184

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia urológica
Rua México 41, 9.º, grupo 901-903

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6671

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106-B - 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2655

Guia profissional

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás. Apólices
Rua Luiz 33a, tels. 42-2992 e 52-5042

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 a 13
Tel. 22-0002 — até 12,15

Guia jurídico

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 10
Tel. 52-5511

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, sala 1104-6
Das 12.30 às 17 hs. — Tel. 42-7551

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 21-37, s/613-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

AS GRATIFICAÇÕES PARA OS "SCRATCHMEN" — SANTIAGO DO CHILE, 4 (De Alejo Garreton) — Foram estipuladas ontem, as gratificações para as vitórias

dos brasileiros no Panamericano. Nos primeiros dois jogos, isto é, com o México e o Panamá, os jogadores serão premiados com dois mil cruzeiros. Com o Peru, três mil e com o Chile e Uruguai, cinco mil cruzeiros.

"RAID" NATAL-RIO, NUM IOLE A 4 REMOS PATROADO POR UM DESPORTISTA DE 62 ANOS

VOLTARIA A SELEÇÃO A JOGAR NA DIAGONAL

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 699 — SEXTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1952

Rumo a Porto Alegre os "cracks" do Vasco

Seguiu Maneca com a primeira turma da delegação — Os que viajaram — TRIBUNA DA IMPRENSA na embaixada

Seguiu a primeira parte da delegação vascaina para Porto Alegre.

Maneca, no lugar de Chico, foi a grande novidade do embarque dos cruzmaltinos. A viagem do meia esquerda que deveria ser o titular do "scratch" ficou decidida ontem, depois de vários exames médicos, quando foram constatadas as melhoras progressivas, o restabelecimento quase completo, no estado fisico do craque baiano.

MANECA

Os gaúchos verão o craque que os chilenos não puderam rever

E' pensamento da direção técnica de São Januário, inclusive, lançá-lo, pelo menos durante 30 minutos, em cada um dos dois jogos que o Vasco fará em Pôrto Alegre.

A DELEGAÇÃO

Com a inclusão de Maneca, a delegação vascaina ficou assim formada: dirigentes: Jaime Tavares, José Pereira Peixoto, Oto Glória, Almicar Gifoni, o massagista "Mão de Pilão" e os jogadores — Barbosa, Ernani, Belini, Wilson, Getulio, Bira, Aldemar, Danilo, Jorge, Maneca, Noca, Alvinho, Vavá, Vasconcelos, Dejair e Vivinho.

EM OUTRO AVIÃO

Amanhã, às 6,30 também, em outro avião da Cruzeiro do Sul, deverão seguir o capitão José Iracy Brandão Pereira, o extrema esquerda Dejair e o jornalista Araujo Netto, de TRIBUNA DA IMPRENSA, convidado da diretoria do Vasco da Gama.

OS BRASILEIROS EM SANTIAGO

(De *Alejo Garreton*, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A direção da embaixada já veio do Rio com instruções especiais sôbre a ajuda de custo a ser prestada aos jogadores durante o período de sua permanência nesta cidade. Cada um dos craques selecionados, enquanto se encontrar aqui em Santiago, receberá uma diária d 150 cruzeiros. Isso, é claro, além dos vencimentos normais segundo os contratos que os prendem aos seus clubes e igualmente, das gratificações por vitória e empate.

* * *

A impressão que os dirigentes (e jogadores) tiveram do gramado do Audax Italiano foi excelente. Lá estiveram todos a pisar a cancha, esquadrinhando-a com cuidado — e gostaram. Claro está que algumas deficiências foram notadas. Nenhuma, porém, fundamental. Nada que pudesse estragar a nota "10" que, unânimes, concederam à cancha.

* * *

Mais que dormida e café pela manhã, nada haverá no Savoy para os brasileiros. O programa é pegar a primeira refeição no Hotel e... partir para o Audax. Ali, haverá treinos, ginástica e as refeições principais.

* * *

Hoje, às 11.30, os brasileiros prestarão uma homenagem a um grande vulto da história do Chile: O'Higgins. Programa de amanhã (véspera da estréia): individual e bate-bola pela manhã, no Audax. Depois, repouso. Descanso absoluto até à hora do match, que os mexicanos são gente dura e barreira difícil de saltar.



ELY

Uma séria ameaça

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A Confederação Brasileira de Desportos concedeu a transferência de Hilton, do Flamengo, para a Federação Pernambucana; Amaro e Esquerdinha, ambos do Olaria, foram transferidos para a Federação Paulista.

V

O América solicitou a transferência de Ernani, do 9 de Julho da Federação Paulista de Futebol.

V

Para registro, a Federação Metropolitana de Futebol recebeu os novos contratos de Zé Henrique e Alberto com o Fluminense.

V

Dois pedidos de permissão para jogos amistosos, endereçados ontem à Federação Metropolitana de Futebol. Um, o do S. Cristovão, para enfrentar domingo o Fabril de Lavras, em Lavras, o Santos, dia 13, em Vila Belmiro, a Associação Ferroviária de Araraquara, a 1.º de maio e o Baurú a 4 de maio; o outro pedido é do América e fala em jôgo domingo com o Tupi, em Juiz de Fora, e com o Santos, a 9, em Santos.

Há receios de que "homens-chaves" não se adaptem à "marcação por zona" — O treino de hoje em Santiago — Ausente Ely

SANTIAGO, 4 (De Alejo Garreton, correspondente de TRIBUNA DA IMPRENSA) — A seleção brasileira aplicará o sistema da "diagonal" e da marcação por homem, caso não acerte com a técnica adotada pelo selecionador. Pretende, entretanto, a direção técnica manter a tática da defesa maciça e contra-ataques, como adotam atualmente o Fluminense e o Botafogo.

Essa resolução foi tomada atendendo-se ao pouco tempo para treinamento, uma vez que a maioria dos jogadores vem atuando desde muitos anos dentro da "diagonal". A mudança poderá assim, acarretar transtorno no rendimento da equipe, o que viria transformar-se em prejuizo para a "performance" do selecionado brasileiro.

O TREINO DE HOJE

O treino de hoje no Clube Audax está marcado para as nove horas da manhã. Eli deverá estar ausente, pois tem o joelho inchado. Cuida a direção técnica de arranjar em Santiago dois extremas para completar a equipe suplente. Os dois quadros treinarão assim:

Seleção A — Castilho; Pinheiro e Santos; Arati (Santos da Portuguesa), Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didí, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

Seleção B — Cabeção (Osvaldo); Gerson e Bigode; Araty (Santos da Portuguesa), Brandãozinho (Ipojucan) e Ruarinho; (?), Rubens, Ipojucan (Friaça), Pinga e Friaça (?).



CAMPEÃO DE POPULARIDADE

Ademir, lá como aqui, não pode evitar a torcida. O queixo identifica-o em todos os lugares de Santiago

O PRIMEIRO DIA DOS "CRACKS" EM SANTIAGO

Excelente a viagem — Almôço no Savoy e, depois, passearão — Ademir o mais popular — Visita ao Audax Italiano — Hoje, coquetel na Embaixada

SANTIAGO, 4 (De Alejo Garreton, correspondente de TRIBUNA DA IMPRENSA) — A viagem dos craques brasileiros foi excelente, surpreendente mesmo para os mais acostumados, como Ademir, Osvaldo, Cabeção, o massagista Mário Américo e o dr. Castelo Branco.

Ao aeroporto compareceram, além de um bom número de curiosos e desportistas chilenos, o embaixador Cyro de Freitas Vale, autoridades e brasileiros radicados em Santiago.

ALMOÇO E PASSEIO

Os brasileiros dirigiram-se, em seguida, ao "Hotel Savoy" onde almoçaram. Aí o número de curiosos, os célebres "hinchas" chilenos, aumentou consideravelmente. Via-se mesmo uma pequena multidão de torcedores, todos desejando ver de perto os craques brasileiros.

Jair, Zizinho, Tezourinha, Rui, Danilo e Barbosa eram os mais procurados, causando mesmo grande surpresa a ausência desses jogadores.

Quando Ademir desceu do avião confirmou seu grande renome, continuou campeão de popularidade. Era o mais conhecido e citado.

À tarde, já repousados, saíram, em conduções coletivas, espiando a cidade. Eram sempre identificados, e, várias ocasiões, aplaudidos.

O passeio terminou no Estádio do Audax Italiano. Aí pisaram, travando o primeiro contato, com o gramado onde deverão realizar os seus treinos, inclusive o de hoje.

APRONTO E COQUETEL

Hoje os brasileiros deverão aprontar, realizando o seu segundo e último treino, antes de sua estréia, contra o México, domingo.

Depois do exercício caminharão para a embaixada brasileira, onde serão recepcionados com um coquetel, pelo embaixador Cyro de Freitas Vale.

PINHEIRO



PINGA E BRANDÃOZINHO

DIARIO DO PAN-AMERICANO

(De ALEJO GARRETON, de Santiago do Chile, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Os mexicanos já puseram ponto final nos preparativos para o "match" de domingo. Ontem, estiveram em movimento, não indo além de um individual, e agora pensam apenas em cuidar do corpo. Em acumular energias para esbanjá-las domingo.

* * *

Quanto aos chilenos, já amanhã, sábado, tratarão de concentrar-se. E' que para a próxima quarta-feira está marcado o jôgo com o Uruguai — e os locais não pensam em perder para os campeões do mundo.

* * *

E por falar nos campeões do mundo: ontem, estavam êles animados, em um entusiástico treino conjunto no gramado do Audax, onde treinavam, quando chegaram os brasileiros. Foi água na fervura... O corridíssimo coletivo passou de pronto a monótono e arrastado individual... Flexões e respiratórias, ao invez de "driblings", "rushes" e "chaves" — principalmente ao invez de "chaves"...

AOS 62 ANOS, COMANDARA' UM «RAID» DE NATAL AO RIO, EM UM «IOLE»

História de uma iniciativa velha de 20 anos que só agora será levada avante — Em 1932, o Ministro da Marinha não permitiu

Tendo como patrão, numa iole a quatro remos construida em 1932, um desportista de 62 anos — quatro velhos remadores do Rio Grande do Norte (o mais moço tem 40 anos) vão tentar o raide Natal-Rio de Janeiro. A partida está marcada para o dia 30 dêste mês e os preparativos para a grande jornada estão concluidos.

UM VELHO SONHO

A idéia da emprêsa surgiu em 1932, época da construção do pequeno barco. Na época, entretanto, foi negada permissão pelo ministro da Marinha, dado o risco (alegava o ministro) que correriam os navegantes.

Só agora, passados vinte anos, vão aquêles moços de outrora tentar a realização do antigo desejo. Já não são os mesmos, pois o mais jovem chegou aos quarenta anos. Resta-lhes, entretanto, aquêle entusiasmo recolhido durante todo êsse tempo e uma experiência cada vez maior com as coisas do mar.

O raide a ser realizado na "Rio Grande do Norte" (êste o nome da embarcação) tem apenas caráter esportivo. Seus idealizadores são desportistas ligados aos clubes Natal e Náutico Potengy. São êles — patrão: Ricardo Cruz, de 62 anos de idade, que já tomou parte em um raide Natal-Recife; voga: Antônio de Souza Duarte, de 50 anos e que juntamente com Ricardo Cruz idealizou o raide; sota-voga: Clodoaldo Bekker, de 59 anos; sota-proa: Francisco Madureira; proa: Oscar Simões — o "broto" da guarnição — com 40 anos.

NA FINAL CHILE X BRASIL

Os chilenos já se consideram classificados para a decisão... com o Brasil

SANTIAGO, 4 (De Alejo Garreton, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O público e a imprensa de Santiago redobraram o seu entusiasmo e o seu otimismo, depois da vitória que o selecionado chileno obteve frente ao Peru.

Esquecendo, quase desprezando vários outros antagonistas, os críticos e os torcedores chilenos acreditam plenamente que aquêle foi decisivo, já os classificou para disputar a final com o Brasil. O que mais admira, entretanto, é o pouco caso que vêm fazendo com relação às possibilidades dos campeões mundiais, a famosa e temível "celeste olímpica" dos uruguaios.

Clubes em Revista

BONSUCESSO

Durante noventa minutos, estiveram em ação ontem os profissionais. Oito "goals" foram marcados — sendo 5 para os titulares e 3 para os suplentes. Saladuro e Gringo marcaram dois tentos; Hélio completou o marcador dos titulares: Vassil, Ismael e Eliezer fizeram os tentos dos reservas. Time titular: Paulista; Flavio e Waldyr; Elias, Garcia e Luzitano; Malinho, Saladuro, Gringo, Naninho (Velau) e Helio. Aspirantes: Ary; Villaslobos e Ayrton; Jofre, Soca e Nesi; (Avilson); Ary II, Vassil, Helio II, Ismael e Eliezer.

FLAMENGO

Até o fim desta semana, Huguinho, que ontem seguiu para Pôrto Alegre, estará de volta ao Rio. Foi apenas apressar alguns documentos, para poder embarcar com o Flamengo. Também dentro de alguns dias, deverá chegar Benitez que se encontra em Buenos Aires. Este, regressou à sua terra para providenciar a sua transferência definitiva para o Brasil.

Amanhã as pré-olimpicas de atletismo

Na pista do Tieté, em São Paulo — Possibilidades de ótimos resultados — A delegação carioca

As provas Pré-Olimpicas de Atletismo, serão efetuadas amanhã e domingo, na pista do Tieté, em São Paulo.

Depois do bom rendimento obtido com a 1.ª disputa do "II Troféu Brasil", será êsse novo confronto entre os melhores atletas do país, a etapa mais importante para a seleção dos valores que irão a Buenos Aires, competir no Campeonato Sul-Americano.

BONS RESULTADOS

Bons tempos e boas marcas deverão ser registradas, notadamente nas provas de 3.000 metros (Steeple-Chase), entre Pedro de Andrade e Edgard Mitt, paulistas, e Rômulo Gomes, carioca; Salto com Vara, entre o veterano Lucio de Castro, paulista, e os jovens Fausto de Souza e Helcio Buck da Silva, cariocas; 800 metros rasos, entre o bandeirante Argemiro Roque e o metropolitano Waldomiro Monteiro. Na parte feminina, teremos Wanda dos Santos (S. Paulo), nos 80 com barreiras; Helena C. Menezes (Rio) nos 100 metros rasos; Babete Zoet (Rio), Ilse Gerg[illegible] (R. G. do Sul) e Noemia Assunção (S. Paulo) nos arremessos, sendo provável que os saltos em distância e em altura, surpreendam.

OS CARIOCAS

O grosso da delegação metropolitana, constituido pelos dirigentes e atletas do Vasco, Flamengo e Botafogo, seguiu ontem, viajando no trem de luxo da Central do Brasil.

Hoje, às 14 horas, por via aérea, seguirão os atletas do Fluminense e o seu técnico, Frederico [illegible] também para técnico da representação carioca).

Genário Simões e Adilton Luz, ambos do Botafogo, não participarão das Pré-Olimpicas, uma vez que não se podem ausentar desta capital, no momento.

IATISMO

Não mais serão efetuadas provas Pré-Olimpicas no Rio Grande do Sul.

Em São Paulo serão efetuadas as provas de FYNN e de DRAGON, enquanto que nesta capital teremos as de STAR.